



**Ministério da Educação  
Secretaria de Educação Tecnológica – SETEC  
Escola Agrotécnica Federal de Machado – MG  
(AUTARQUIA – LEI Nº 8.731/93)**

# **RELATÓRIO DE GESTÃO**

**Escola Agrotécnica Federal de Machado – MG**

**Exercício – 2008**

## Sumário

<b>1. Identificação</b> .....	<b>5</b>
<b>2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos</b> .....	<b>5</b>
2.1 Responsabilidades institucionais - Papel da unidade na execução das políticas públicas .....	5
2.1.1. Caracterização Sócio-econômica do Sul de Minas Gerais .....	5
2.1.2. Aspectos Educacionais da Região .....	7
2.1.3. Abrangência da Escola .....	8
2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas .....	9
2.2.1 Promoção da Inclusão Social e Desenvolvimento das Políticas Públicas para a Igualdade de Gêneros e Geração de Emprego e Renda .....	9
2.2.2 Atividades de impacto no setor pedagógico .....	13
2.2.3 Atividades de extensão na comunidade local e regional .....	24
2.2.4 Oferta de cursos de qualificação – Semana Agrotécnica.....	26
2.2.5 I Encontro da Agricultura Familiar de Machado e Região .....	28
2.2.6. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/2008 .....	29
2.2.7 I Encontro sobre pós-colheita e qualidade do café do Sul de Minas .....	30
2.2.8 II Dia de Campo de Tecnologia em Cafeicultura .....	30
2.2.9 Participação na II Jornada da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica do MERCOSUL .....	32
2.2.10 Palestra “Segurança na Aplicação de Defensivos Agrícola através do Uso de EPI” .....	32
2.2.11 Visitas de outras Instituições a EAF Machado .....	32
2.2.12 Visitas técnicas dos alunos da EAF a outras Instituições .....	33
2.2.13 Convênios de Cooperação Técnica/Tecnológica e de Estágios .....	35
2.2.14 Acompanhamento de Egressos.....	38
2.2.15 Relação dos demais projetos realizados pela EAF Machado .....	43
2.2.16 Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado – FADEMA .....	45
2.2.16.1 Projetos desenvolvidos pela FADEMA no ano de 2008 .....	46
<b>2.3 Programas</b> .....	<b>48</b>
2.3.1 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União .....	48
2.3.1.1 Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica.....	48
2.3.1.2 Programa 0750 – Apoio Administrativo.....	49
2.3.2 Principais Ações do Programa.....	49
2.3.2.1 Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis .....	49
2.3.2.2 Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.....	50
2.3.2.3 Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional.....	51
2.3.2.4 Ação 2994 - Assistência ao Educando da Educação Profissional.....	52
2.3.2.5 Ação 7L90 - Ampliação da Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional.....	53
2.3.2.6 Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes .....	54
2.3.2.7 Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados ...	54
2.3.2.8 Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados .....	55
2.3.2.9 Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados .....	57
<b>2.4 Desempenho operacional</b> .....	<b>57</b>
2.4.1 - Evolução de gastos gerais .....	87

<b>3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos.....</b>	<b>87</b>
<b>4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores .....</b>	<b>88</b>
<b>5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício.....</b>	<b>88</b>
<b>6. Previdência Complementar Patrocinada .....</b>	<b>88</b>
<b>7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos.....</b>	<b>88</b>
<b>8. Renúncia Tributária.....</b>	<b>88</b>
<b>9. Declaração de sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia.....</b>	<b>88</b>
<b>10. Operações de fundos .....</b>	<b>88</b>
<b>11. Despesas com cartão de crédito.....</b>	<b>88</b>
<b>12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno .....</b>	<b>88</b>
<b>13. Determinações e recomendações do TCU .....</b>	<b>89</b>
<b>14. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício.....</b>	<b>93</b>
<b>15. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado .....</b>	<b>93</b>
<b>16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos.....</b>	<b>93</b>
<b>17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão. ....</b>	<b>95</b>
<b>18. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins .....</b>	<b>95</b>

### **Sumário de Figuras**

Figura 1 - Curso de formadoras em economia solidária .....	9
Figura 2 - I Seminário de Economia Solidária .....	10
Figura 3 - I Encontro entre parcerias de escolas técnicas.....	12
Figura 4 - Palestra Frei Betto .....	13
Figura 5 - Curso de Classificação e Degustação de Café.....	27
Figura 6 - Curso de Receituário Agrônomo .....	27
Figura 7 - Feira de Artesanato do I Encontro da Agricultura Familiar .....	29
Figura 8 - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/2008 .....	30
Figura 9 - Segurança na Aplicação de Defensivos Agrícola através do Uso de EPI .....	32
Figura 10- Egressos cadastrados por sexo.....	39
Figura 11- Egressos cadastrados por Estado de origem.....	39
Figura 12 - Egressos cadastrados por década de conclusão do curso.....	40
Figura 13 - Formação profissional dos egressos .....	40
Figura 14 – Ocupação atual dos egressos cadastrados .....	41
Figura 15 – Estado onde os egressos cadastrados trabalham .....	42
Figura 16 - Formas de aquisição .....	60

Figura 17 - Empenho por modalidade (Detalhado).....	60
Figura 18- Distribuição de carga horária por área.....	67
Figura 19 - Distribuição de carga horária por nível .....	67
Figura 20 - Declaração do Contador .....	96

### **Sumário de Quadros**

Quadro 1- Atividades pedagógicas.....	17
Quadro 2 - Cursos da Semana Agrotécnica.....	26
Quadro 3 - Visitas da Comunidade a Instituição.....	33
Quadro 4 - Visitas técnicas dos alunos da EAF a outras Instituições.....	33
Quadro 5 - Convênios de estágios .....	35
Quadro 6 - Convênios de Cooperação Técnica .....	37
Quadro 7 - Metas do PDI.....	77

### **Sumário de Tabelas**

Tabela 1 - Dados identificadores da unidade jurisdicionada.....	5
Tabela 2 - Demais projetos realizados.....	43
Tabela 3 - Dados gerais do programa 0089.....	48
Tabela 4 - Dados gerais do programa 1062.....	48
Tabela 5 - Dados gerais do programa 0750.....	49
Tabela 6 - Dados gerais da ação 0181 .....	49
Tabela 7 - Metas e resultados da ação 0181 no exercício .....	50
Tabela 8 - Dados gerais da ação 09HB.....	50
Tabela 9 - Metas e resultados da ação 09HB no exercício.....	51
Tabela 10 - Dados gerais da ação 2992 .....	51
Tabela 11 - Metas e resultados da ação 2992 no exercício .....	52
Tabela 12 - Dados gerais da ação 2994 .....	52
Tabela 13 - Metas e resultados da ação 2994 no exercício .....	53
Tabela 14 - Dados gerais da ação 7L90.....	53
Tabela 15 - Metas e resultados da ação 7L90 no exercício.....	53
Tabela 16 - Dados gerais da ação 2004 .....	54
Tabela 17 - Metas e resultados da ação 2004 no exercício .....	54
Tabela 18 - Dados gerais da ação 2010 .....	55
Tabela 19 - Metas e resultados da ação 2010 no exercício .....	55
Tabela 20 - Dados gerais da ação 2011 .....	56
Tabela 21 - Metas e resultados da ação 2011 no exercício .....	56
Tabela 22 - Dados gerais da ação 2012 .....	57
Tabela 23 - Metas e resultados da ação 2012 no exercício .....	57
Tabela 24 - Empenhos por modalidade .....	60
Tabela 25 - Cursos.....	61
Tabela 26 - Alunos .....	63
Tabela 27 - Professores .....	65
Tabela 28 - Qualificação do Corpo Docente Permanente .....	65
Tabela 29 - Funcionários .....	66
Tabela 30 - Candidato / Vaga por área.....	66

Tabela 31 - Candidato / Vaga por por nível .....	66
Tabela 32 - Diplomado / Ingressante por área.....	66
Tabela 33 - Diplomado / Ingressante por nível .....	66
Tabela 34 - Estagiários .....	68
Tabela 35 - Indicadores de Desempenho.....	68
Tabela 36 - Execução Financeira.....	68
Tabela 37 - Relação ingresso-aluno.....	71
Tabela 38 - Relação Concluinte/aluno.....	71
Tabela 39 - Evolução dos gastos gerais.....	87
Tabela 40 - Atos de admissão, desligamento, aposentadoria e pensão .....	93
Tabela 41 - Informações de Recursos Humanos .....	93

## 1. Identificação

Tabela 1 - Dados identificadores da unidade jurisdicionada

<b>Nome completo da unidade e sigla</b>	Escola Agrotécnica Federal de Machado	
<b>CNPJ</b>	73.926.602/0001-48	
<b>Natureza jurídica</b>	Autarquia Federal de Ensino Técnico Profissional	
<b>Vinculação ministerial</b>	Ministério da Educação Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica	
<b>Endereço completo da sede</b>	Rod.Machado-Paraguaçu-Km3- Bairro Santo Antônio s/n. – Machado-MG – CEP: 37750-000 – e-mail: gabinete@eafmachado.gov.br	
<b>Endereço da página institucional na internet</b>	<a href="http://www.eafmachado.gov.br">http://www.eafmachado.gov.br</a>	
<b>Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União</b>	Lei nº 8.731, de 16 de novembro de 1993, DOU de 17/11/1993. Finalidade: Autarquia Federal de Ensino Profissional	
<b>Código da UJ titular do relatório</b>	153204	
<b>Códigos das UJ abrangidas</b>	Não possui	
<b>Situação da unidade quanto ao funcionamento</b>	Em funcionamento	
<b>Função de governo predominante</b>	Educação	
<b>Tipo de atividade</b>	Educação Profissional e Tecnológica	
<b>Unidades gestoras utilizadas no SIAFI</b>	<b>Nome</b>	<b>Código</b>
	EAF Machado	153204 Gestão: 26320

## 2. Objetivos e metas institucionais e/ou programáticos

### 2.1 Responsabilidades institucionais - Papel da unidade na execução das políticas públicas

A EAFM tem como missão institucional: “Participar e Contribuir para o Processo de Desenvolvimento Rural de Minas Gerais”. A missão da EAFM está alinhada com as metas de um Planejamento Estratégico, sintetizado da seguinte forma: cumprimento dos objetivos primordiais de cunho educacional em consonância com o cumprimento de seu papel social e inserindo-a no processo de desenvolvimento regional.

Faz-se necessário uma análise sócio-econômica constante da região em que a EAFM está inserida, para podermos apresentar as ações e projetos e como eles vão ao encontro da nossa missão institucional, bem como de que forma tem sido a sua contribuição para o desenvolvimento do Sul de Minas.

#### 2.1.1. Caracterização Sócio-econômica do Sul de Minas Gerais

Segundo a Fundação João Pinheiro, o Produto Interno Bruto (PIB) de Minas Gerais registrou um crescimento em 2008 de 6,3%, em termos reais, alcançando o sexto ano consecutivo de crescimento.

De acordo com a economista Maria Helena Magnavaca, pesquisadora do Centro de Estatística e Informações da Fundação João Pinheiro, o comportamento do PIB de Minas é semelhante ao do Brasil, mas com taxas um pouco superiores. "Esse desempenho já era esperado, porque a performance da economia mineira até o terceiro trimestre foi muito boa. Quando analisamos a série a partir de 2003, verificamos que o PIB de Minas acumulou alta de 30,4% até o terceiro trimestre de 2008, enquanto o crescimento do Brasil no mesmo período foi de 27,3%", avaliou.

Segundo Maria Helena Magnavaca, Agropecuária, em 2008, ainda não sentiu efeitos da crise, pois já vinha bem nos trimestres anteriores e por isso a crise afetou muito pouco esse setor, que é muito forte no segundo e terceiro trimestres. Soma-se a isso o fato do PIB agropecuário estar muito vinculado à safra do ano. A agropecuária depende muito da performance do café, que é uma cultura bianual e nos anos pares, como 2008, tem desempenho sempre melhor. "No ano passado a produção de café cresceu 43,5%, o que fez da safra mineira a melhor desde 1975", observou a economista. A produção de trigo foi de 87%, de sorgo foi a 39%, de feijão chegou a 17,4% e a de milho foi de 8,9%. Houve declínio do arroz (-22,4%) e do algodão (-13,9%). Outro dado importante é que há quatro anos a soja, que cresceu apenas 4,89%, vem perdendo espaço para a cana-de-açúcar, que ampliou sua produção em 24%, já tem sido beneficiada pelos bons preços do mercado internacional.

Houve acréscimo de 8% na produção de ovos, relativa estabilidade na produção de suínos, de 0,3%, queda de 4,4% na avicultura e recuo de 1,5% na bovinocultura. No caso do leite, o estudo informa que Minas Gerais é o maior produtor do país, respondendo por 28,4% da produção brasileira. "No acumulado do ano, o crescimento das exportações de produtos lácteos foi de 140,7% em valores e de 98,9% em volume", explicou o pesquisador Ricardo Candéa, da equipe do CEI/FJP

A região Sul de Minas é caracterizada economicamente pelo predomínio da exploração agropastoril, tendo como destaque a pecuária leiteira. Na agricultura o principal produto é o café, seguido pelo milho. Predominam as pequenas e médias propriedades, com modelo de exploração intensiva.

A região tem localização geográfica privilegiada, permitindo interligação e escoamento da produção para todo o estado e fora dele, através das rodovias MG-050 e BR-354, além da Ferrovia Centro Atlântica. A Escola localiza-se a 400 km de Belo Horizonte, a igual distância de Uberaba (Triângulo Mineiro), 80 km de Pouso Alegre (Sul de Minas), 950 km de Brasília e 290 km de São Paulo, e é servido por boa malha de estradas vicinais.

A região se caracteriza por cobertura vegetal típica da Mata Atlântica e de cerrado, merecendo destaque a Serra da Mantiqueira, com suas características topográficas e ambientais peculiares. Segundo pesquisa do Instituto Lumen<sup>1</sup> o Sul de Minas Gerais possui 64.500 km<sup>2</sup>, distribuídos em 178 municípios, correspondendo a 11% da área do Estado. Os climas predominantes são o úmido e o sub-úmido com temperaturas médias de 19 a 21° C. Seus solos são considerados aptos para as culturas, mesmo se considerarmos seu difícil desenho topográfico, eles representam uma das melhores terras do Estado.

A contribuição do sul do Estado em relação ao PIB global de Minas Gerais é de 13,1%, o segundo maior de Minas. É a região agrícola mais importante de Minas, detendo o primeiro índice em relação ao valor bruto da produção agrícola do Estado com 29,2%. Entretanto, este índice pouco representa para o PIB regional (3,2%), o que quer dizer que outros setores apresentam desenvolvimento mais significativo.

É a terceira região com menor concentração de terra, sendo que 90,18% dos imóveis possui área inferior a 100 ha, ocupando 44,29% da área total, caracterizando-a como uma

---

<sup>1</sup> Instituto Lumen. Relatório da Pesquisa sobre Perfil do Agricultor Familiar e Viabilidade Econômica da Agricultura na Região do Sul de Minas Gerais. Belo Horizonte, 1997.

região de predominância da pequena produção familiar. É a segunda região mais populosa do Estado, 2,44 milhões de habitantes, o que representa 15% da população total, sendo que o grau de urbanização é de 73%.

Os produtores da região são predominantemente do sexo masculino; 61,5 % têm menos de 45 anos; 70 % residem no meio rural, 84 % são proprietários, 8,2 % arrendatários e 6,6 % meeiros. A renda mensal varia de 2 a 10 salários mínimos (67%) e é proveniente somente do setor agrícola. Quanto ao grau de escolaridade, 70% não possuem o primeiro grau completo; o índice de analfabetismo é de 4,1%, enquanto este índice em Minas Gerais é de 12,86% e no Brasil 14,66%<sup>1</sup>.

É a segunda região do Estado no uso de energia elétrica (90%), é apenas regular no uso de tratores (75%), picadeiras (44%), ordenhadeiras mecânicas (2%) e secadores (2%). Muitos utilizam a irrigação (45%) e a quase totalidade utiliza fertilizantes químicos (98%), agrotóxicos (72%), rações (34%), produtos veterinários (51%) e sementes comerciais (82%). A maioria dos produtores (56%) nunca usou crédito rural, insinuando uma situação de capitalização e uso de recursos próprios.

A região do Sul de Minas é composta basicamente por agricultores familiares, que produzem em áreas de topografia acidentada, em meio a problemas ambientais sérios e com poucos recursos financeiros. Esse quadro retrata um cenário delicado, onde essa clientela sobrevive sob situação de alto risco, pois a sua característica fundiária e topográfica não os tem viabilizado economicamente devido à perda de competitividade com outras regiões produtoras.

A maioria dos agricultores não recebe assistência técnica (61,5%) e avalia que sua produção encontra-se estável (59%), seguidos pelos que avaliam que sua produção encontra-se em queda (25%). Entre as razões mencionadas pela queda de produção estão: preços inadequados pagos por seus produtos agrícolas, preços elevados de máquinas e insumos, problemas relacionados com mão-de-obra, falta de recursos, crédito caro e ocorrência de doenças em plantas e criações. Tais fatores têm potencializado a demanda por tecnologias poupadoras de insumos, ecológica e economicamente mais viáveis, como a cafeicultura orgânica.

### **2.1.2. Aspectos Educacionais da Região**

O Censo da Educação Profissional em nível técnico de 2004/INEP/MEC demonstra que a região Sudeste oferece 1991 cursos distribuídos em diversas áreas, sendo 46 por meio das instituições federais, 293 das estaduais, 102 das municipais e 313 das privadas. Em Minas Gerais 5,4% dos cursos são oferecidos pelas instituições federais e em São Paulo 12,96% pelas instituições estaduais.

No sul de Minas e no leste paulista existem, ainda, mais de 50 escolas de nível superior com cerca de 2.500 cursos nas áreas humanas, exatas, biológicas e sociais e ainda, mais de 15 escolas técnicas de ensino profissionalizante, além do ensino médio e fundamental, que juntamente com os cursos superiores envolvem perto 3.000.000 de pessoas, diretamente em idade escolar e regularmente matriculadas nos diversos níveis.

A oferta de educação profissional e tecnológica na região Sudeste perfaz um total de 138 cursos de agropecuária e 564 de informática, dos quais 24,6% dos cursos de agropecuária disponíveis são oferecidos no estado de Minas Gerais, por meio de 07 Escolas Agrotécnicas da rede federal, de acordo com informações obtidas pelo Censo da Educação Profissional de 1999/INEP/MEC.

Dentro da área de abrangência existem outras quatro instituições de ensino que apresenta características semelhantes em relação a oferta de cursos profissionalizantes, duas

Agrotécnicas Federais (EAF Inconfidentes e EAF Muzambinho, em MG), correspondendo a 6% da oferta em Minas Gerais.

### **2.1.3. Abrangência da Escola**

A região de influência da Escola Agrotécnica Federal de Machado – EAFM apresenta enorme abrangência, com áreas localizadas em duas mesorregiões do estado, Sul e Oeste de Minas, além de apresentar clientela de outras regiões do Estado, assim de como de São Paulo, Rio de Janeiro e Bahia. Das áreas acima referidas, destacamos em primeiro lugar o Sul de Minas, por ser o local de onde provêm a maior parte dos alunos dessa instituição e onde ocorre maior empregabilidade dos egressos.

Historicamente a EAFM tem trabalhado prioritariamente com público proveniente da zona rural, em especial filhos de e agricultores de baixa renda. São mais de 50 anos de ensino na área agropecuária que acabaram por definir esse perfil. A partir de 1997, quando a EAFM realizou um evento sobre desenvolvimento regional, a Escola passou a diversificar sua clientela, com a criação de cursos nas áreas de informática e enfermagem e, mais recentemente, de segurança do trabalho e alimentos. Este fato mudou o perfil do aluno, rompendo a predominância de públicos de origem rural. A motivação e definição de oferta de novos cursos se deu em consonância com as necessidades do mercado de trabalho, mas, de forma geral, a EAFM manteve-se como uma oportunidade às pessoas de menor renda de se capacitarem em cursos federais, gratuitos e de qualidade.

Dentro destas características socioeconômica e educacional, apresentados a EAFM, tem buscado atender a comunidade e prioritariamente a dos agricultores familiares, oferecendo educação tecnológica, com vistas à formação, à qualificação, requalificação e reprofissionalização de jovens e trabalhadores em geral, nos vários níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, especialmente nos de agropecuária e agroindústria, conforme a vocação regional e tendência mercadológica.

Atendendo ao Decreto nº 5.840, de 13 de julho de 2006, a EAF de Machado criou em 2006 o curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio – modalidade Proeja que se fundamenta em oferecer oportunidade de estudo para aquelas pessoas que não tiveram acesso ao ensino médio na idade regular, considerando as condições de vida e de trabalho do aluno.

A EAF Machado ofertou, em 2006, 80 vagas para o curso técnico em informática integrado ao ensino médio – modalidade PROEJA. Como forma de democratizar o acesso, o critério de preenchimento de vagas foi através de sorteio. Foram preenchidas 34 vagas apenas, das quais permaneceram ao final do 2º semestre de 2008 12 alunos. Em agosto de 2008, uma nova turma de PROEJA ingressou na escola, sendo o curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio, disponibilizando 40 vagas, na qual todas foram preenchidas.

É importante destacar ainda que vários fatores contribuíram para a permanência desses alunos no programa, como o microônibus adquirido para o transporte dos alunos, o laboratório de informática próprio para as atividades práticas, envolvendo também uma bolsa de estudos mensal no valor de R\$100,00 por aluno para despesas gerais, utilizando-se alguns critérios para seu recebimento, como a frequência e bom desempenho.

Além dos cursos oferecidos podemos destacar a construção da Unidade de Produção de Biodiesel, em 2007 que poderá trazer para a região benefícios de natureza social, ambiental, econômica e estratégica. Projeto que tem como importante fator à parceria com a Fundação Banco do Brasil, cuja soma de investimento foi no valor de R\$ 411.000,00. Projeto pioneiro na Implantação de uma unidade piloto de produção de biodiesel no Sul de Minas Gerais, dentro de uma Escola Agrotécnica Federal. Cabe destacar que este empreendimento tem fins produtivos, pedagógicos e como pólo de geração de renda para agricultores familiares da região e a partir da implantação deste projeto, oferecer à EAFM condições para

a introdução do conteúdo pedagógico de produção de biocombustíveis nas matrizes curriculares dos cursos técnicos da EAFM além de oferecer a estrutura implantada para a troca de oleaginosas por biodiesel para agricultores familiares da região.

O público alvo do projeto é composto pelos agricultores familiares do sul de Minas Gerais, em especial da zona de Machado e os estudantes dos cursos técnicos da Escola Agrotécnica Federal de Machado.

## **2.2. Estratégia de atuação da unidade na execução das políticas públicas**

Norteados pela missão de produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, para formação cidadã, por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, priorizamos no ano de 2008, conforme demonstraremos a seguir, proporcionar aos nossos alunos oportunidades e condições para o desenvolvimento de vários projetos de pesquisa e extensão.

Outro aspecto a ser considerado é o envolvimento da comunidade nos projetos, principalmente o pequeno produtor, dando especial atenção a agricultura familiar, buscando sempre o progresso sócio-econômico local e regional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e da integração com as demandas da sociedade e o setor produtivo. Para atingirmos nossos objetivos institucionais, direcionamos também especial atenção na assistência ao educando, através de ações específicas que descrevemos abaixo:

### **2.2.1 Promoção da Inclusão Social e Desenvolvimento das Políticas Públicas para a Igualdade de Gêneros e Geração de Emprego e Renda**

#### **a) Curso de Capacitação de Formadoras em Economia solidária**

O objetivo do curso foi capacitar formadoras em economia solidária para o desenvolvimento de ações de assessoria e acompanhamento aos empreendimentos coletivos com intuito de contribuir para a consolidação e sustentabilidade social e econômica das iniciativas e debater o tema da economia solidária, reinventando outras relações de trabalho, onde seja possível recriar valores de cooperação.

O curso ficou distribuído em módulos e consistiu em módulos presenciais e trabalhos de campo. No módulo presencial, diversos temas foram abordados e desenvolvidos e forneceram a fundamentação teórica do tema. Os temas trabalhados foram: Cidadania, Educação Popular e Gênero, Economia Solidária, Organização de gestão Coletiva e Viabilidade Econômica. Os trabalhos de campo complementaram a etapa presencial. As alunas conheceram a realidade de vários empreendimentos solidários, suas histórias, formação, origem do grupo e necessidades, além de poderem trocar experiências e aplicar os conhecimentos aprendidos.

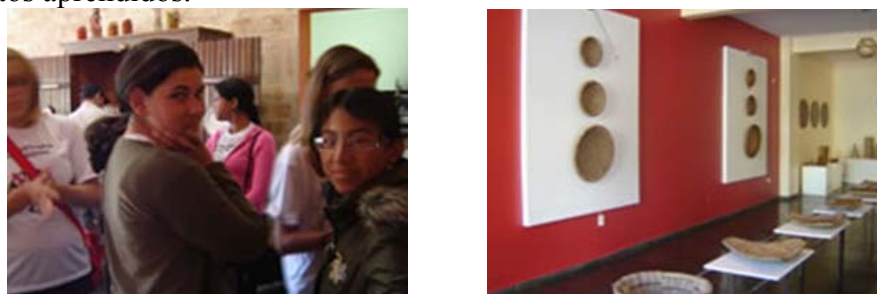


Figura 1 - Curso de formadoras em economia solidária

Participaram do curso 20 alunas da Escola Agrotécnica Federal de Machado integrantes do Projeto CIMMA – Centro de Ação Integrada para a mulher “Margarida Alves” e alunas da Escola Municipal Paulina Rigoti.

Fez parte da programação do curso uma visita técnica à Oficina Gente de Fibra na cidade de Maria da Fé no sul de Minas Gerais, uma associação de artesãos que trabalham com uma arte doméstica que vai de pratos com tramas feitas de corda de fibra de bananeira. Essa arte popular provém de uma ação cooperativa iniciada por na Oficina Gente de Fibra, que nasceu da idéia de deixar para o futuro uma cidade melhor, promovendo uma atividade cultural que relaciona reciclagem de papel e fibras à preservação do patrimônio ecológico além de gerar alternativas para a comunidade.

O projeto foi desenvolvido pela SEDESE em parceria com a FADEMA- Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado.

### **b) I Seminário de Economia Solidária da EAF Machado**

Aconteceu no dia 24 de Outubro, na Escola Agrotécnica Federal de Machado, o I Seminário de Economia Solidária. Este evento foi promovido pela SEDESE – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social e FADEMA – Fundação de Apoio ao Ensino e Desenvolvimento de Machado. A FADEMA e a EAF Machado, acreditando neste propósito de promover a inclusão social e garantir o acesso ao emprego e renda, em parceria com a SEDESE – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social desenvolveram o projeto de capacitação de formadoras em economia solidária com o objetivo de fortalecer e consolidar os empreendimentos coletivos que necessitam de assessoria e acompanhamento técnico especializado.

Participaram deste projeto as alunas da EAF Machado, integrantes do Projeto CIMMA - Centro de Ação para a Mulher Margarida Alves e alunas da Escola Estadual Paulina Rigotti de Castro. Os resultados obtidos neste projeto puderam ser mostrados neste “I Seminário de Economia Solidária”. Estiveram presentes neste evento representantes de 12 Associações de Tecelãs, Costureiras e Artesanato de Machado e região, a Diretora de Promoção ao Associativismo da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social, Bianca Lima Costa, a Analista de Gestão e Políticas e Desenvolvimento da SEDESE - Varginha, Silvana Navarro, representantes do Fórum Sul Mineiro de Economia Solidária, Paulo César Araújo, Emenergilda de Carvalho Mendes e Alessandra de Souza M. Jarduli, o Coordenador de Incubadora da Cooperativa e Associação do Município de Varginha, Miguel José de Lima, representantes da Secretaria de Desenvolvimento Rural da Prefeitura Municipal de Alfenas, o Coordenador de Extensão da UNIFENAS, Prof. Rogério Ramos do Prado e também os instrutores do curso de Capacitação em Formadoras em Economia Solidária.



Figura 2 - I Seminário de Economia Solidária

**c) Escola Agrotécnica Federal de Machado e o CEFET – Urutaí, Unidade Morrinhos celebram parceria no Programa Escolas-irmãs.**

O Programa Escolas-irmãs foi concebido como um dos ramos da Mobilização Social do Programa Fome Zero do Governo Federal. É um programa de inclusão social, de intercâmbio cultural e pedagógico entre escolas de diferentes realidades sociais e culturais em todo país. Fomenta a cultura da solidariedade entre as escolas através da troca de informações.

Com o objetivo de promover este tipo de parceria, com trocas de experiências pedagógicas e técnicas, a Escola Agrotécnica Federal de Machado – Machado/MG e o Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí – Uned Morrinhos, ambas filiadas ao Programa Escolas Irmãs, realizaram em Julho/2008 (07 a 11), o seu primeiro intercâmbio.

Neste período, 10 alunos e 2 Técnicos da EAF Machado permaneceram no Cefet Urutaí participando de várias atividades em diferentes áreas, entre elas a Agroindústria e o Controle Biológico de Pragas. Além das instalações da Escola, os alunos também tiveram a oportunidade de conhecer a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA/GO e os trabalhos/projetos desenvolvidos por estas instituições. Também conheceram a região e seus aspectos turísticos como as águas termais do município de Caldas Novas. Os nove alunos do Cefet – Uned Morrinhos tiveram a oportunidade de participar de atividades nas áreas de cafeicultura e bovinocultura. Participaram também de um mini-curso de cafeicultura, ministrados pelos professores da EAF Machado, os quais enfocaram todos os aspectos da cafeicultura regional: plantio, manejo, controle de pragas e doenças, qualidade, cafeicultura orgânica e certificação. Visitaram a Estação Experimental da EPAMIG-MG, a Cooperativa dos Produtores Familiares de Poço Fundo/MG - COOPFAM e o Centro de Excelência do Café. Como partes das atividades desenvolvidas na área de bovinocultura, os alunos visitaram a Fazenda Roma. Em Machado os visitantes do Cefet - Uned Morrinhos conheceram a cidade e encerraram o intercâmbio com um jogo de futebol e um almoço de confraternização com os alunos e professores da EAF Machado.

A avaliação do intercâmbio pelos alunos das duas escolas foi muito positiva. Além das trocas de experiências nas áreas técnicas e pedagógicas, foi possível conhecer também os aspectos regionais e culturais dos Estados e das regiões onde as escolas estão situadas. O intercâmbio promoveu ainda uma aproximação dos professores das duas instituições envolvidas, gerando inclusive, a possibilidade e viabilidade do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria. A participação no Programa Escolas Irmãs e a parceria entre as duas Instituições continuarão nos próximos períodos de férias escolares e será ampliada com a participação também dos professores e técnicos administrativos.

#### **d) Primeiro encontro do Programa Escolas-Irmãs**

O Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí – Unidade de Ensino Descentralizada de Morrinhos (CEFET UNED Morrinhos) e sua irmã, a Escola Agrotécnica Federal de Machado (EAF), realizaram o primeiro intercâmbio no período de 7 a 11 de julho, em Goiás e Minas Gerais. A idéia foi partilhar experiências pedagógicas e técnicas. O resultado foi grandioso.

O CEFET, localizado em Goiás, é a única escola da região que oferece cursos técnicos em Agropecuária, Agricultura, Alimentos, Zootecnia, Educação para jovens e adultos (Proeja) em Agroindústria e Informática. A EAF, localizada ao Sul de Minas Gerais, região agrícola, é especializada na cultura do café e no cultivo de gado leiteiro. A EAF ainda ministra cursos de Agricultura, Zootecnia, Informática, Enfermagem, Segurança do Trabalho e Alimentos.

Dez alunos e dois técnicos da EAF foram para o CEFET para participar de atividades em diversas áreas, como Agroindústria e Controle Biológico de Pragas. Os alunos e técnicos tiveram a oportunidade de conhecer a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA/ GO).

No mesmo período nove alunos do CEFET estiveram na EAF e participaram de atividades nas áreas de cafeicultura e bovinocultura. Marcaram presença também no minicurso de cafeicultura, ministrados por professores da escola, onde puderam aprender o plantio, manejo, controle de pragas, doenças, qualidade, cafeicultura orgânica e certificação. Visitaram a Estação Experimental da EPAMIG/ MG – Cooperativa dos Produtores Familiares do Poço Fundo/ MG (COOPFAM) e o Centro de Excelência do Café.

As unidades de ensino informam que o próximo intercâmbio será nas próximas férias para que os alunos possam participar sem prejudicar a presença no ano letivo. As atividades desenvolvidas por meio do intercâmbio validam para experiência profissional e pessoal dos estudantes e técnicos.

Durante o semestre letivo haverá visita dos docentes para troca de experiências e desenvolvimento de projetos em parceria com o Programa Escolas-Irmãs.

*“A avaliação do intercâmbio pelos alunos das duas escolas foi muito positiva. Além das trocas de experiências nas áreas técnicas e pedagógicas, foi possível conhecer também os aspectos regionais e culturais dos Estados e das regiões onde as escolas estão situadas. O intercâmbio promoveu ainda uma aproximação dos professores das duas instituições envolvidas, gerando inclusive, a possibilidade e viabilidade do desenvolvimento de projetos de pesquisa em parceria. A participação no Programa Escolas Irmãs e a parceria entre as duas Instituições continuarão nos próximos períodos de férias escolares e será ampliada com a participação também dos professores e técnicos administrativos”, afirma a professora Lêda Fernandes, Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade (EAF).*



Figura 3 - I Encontro entre parcerias de escolas técnicas

#### e) Projeto “Amigos da Natureza”

É possível promover uma verdadeira mobilização e revolução na consciência da população em geral, no âmbito social e ecológico, para preservação ambiental e aproveitamento sustentável de seus recursos, realizando simples projetos em ligação: Instituição de Ensino – Empresas - Comunidade que a rodeia, melhorando e aperfeiçoando assim, o ambiente em que vivemos.

Acreditando neste propósito, a UNIMED – MACHADO em parceria com a ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MACHADO-MG, implementou o projeto “Amigos da Natureza” com o objetivo de desenvolver atividades que possam favorecer a educação ambiental, o desenvolvimento da consciência ecológica, a importância da preservação ambiental e o aproveitamento de seus recursos de modo sustentável.

O projeto foi desenvolvido inicialmente nas escolas municipais e estaduais da cidade de Machado e pretende abranger outros municípios da região. Nesta primeira etapa participaram do projeto as escolas: Paulina Rigotti de Castro, Hilda Nogueira da Gama, Gabriel Odorico, Creche vovó Luiza, Comendador Lindolfo Souza Dias e Escola Estadual de

Douradinho. As atividades desenvolvidas foram: palestras proferidas por professores e alunos da EAF Machado, plantio de árvores e plantas ornamentais. Até o momento, em torno de 1000 crianças e adolescentes assistiram as palestras e participaram do plantio de 1300 mudas nas escolas.

Segundo a visão da direção da UNIMED e da EAF, esta parceria põe em prática a responsabilidade social de modo efetivo, passando do discurso à ação, e acredita que esta ação deva servir de exemplo para outras instituições.

#### f) Palestra: “Educação, Solidariedade e Compromisso Social”

A Escola Agrotécnica Federal de Machado e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado – FADEMA, organizou a Palestra: “ **Educação, Solidariedade e Compromisso Social**” ministrada pelo escritor sr. Alberto Libânio Christo **Frei Betto** no dia 24 de Março às 14:00 horas, no Salão Pedagógico da EAF de Machado. Esteve presente, além de autoridades, funcionários, professores e alunos da escola, a sra. Rosângela Rossi, coordenadora do Programa Escolas Irmãs da Presidência da República, e também representantes de autoridades, entidades, escolas e organizações populares de Machado e região.

Frei Betto, inspirado no comprometimento com uma sociedade mais justa e solidária, escreveu 51 livros que refletem esse assunto. Viveu e sobreviveu no tempo da ditadura e, desde então, vem lutando e trabalhando para a libertação do país para a democracia. Em sua palestra, relatou sua experiência, ressaltando como a desigualdade social em nosso país é gritante, devendo ser desenvolvido políticas públicas que aprimorem a conquista da democracia, favorecendo a inclusão social. *“Todos somos seres políticos. Quem não gosta da política, é governado por outros. Devemos lutar pela emancipação dos setores populares, ajudando a sociedade civil a se organizar, ”* disse Frei Betto.



Figura 4 - Palestra Frei Betto

Após sua exposição, foi aberto para perguntas do público, onde várias pessoas se manifestaram com o intuito de esclarecimentos sobre o pensamento do autor. Suas obras ficaram expostas para vendas e também para serem autografadas pelo autor.

A palestra foi um exemplo de cidadania que a Escola Agrotécnica ofereceu a seus alunos, funcionários e visitantes, contribuindo para diminuir a alienação, já que a missão institucional da escola é “Participar e Contribuir para o Desenvolvimento Rural”.

#### 2.2.2 Atividades de impacto no setor pedagógico

##### a) Curso de capacitação PROEJA

O Governo Federal, através de Políticas Públicas, sentiu a necessidade de desenvolver uma legislação que fortaleça e amplie o acesso e a permanência de jovens e adultos no sistema formal de ensino, oferecendo oportunidades de elevação de escolaridade, qualificação social e profissional e o desenvolvimento da solidariedade e da cidadania, criando assim o Decreto 5.478/05, que instituiu o PROEJA (Programa de Educação de Jovens e Adultos).

Em 2006, a EAFM implantou a 1ª turma de PROEJA com curso técnico em informática integrado ao ensino médio e em agosto de 2008 a 2ª turma com curso técnico em alimentos integrado ao ensino médio.

Essa implantação foi um grande avanço para as Instituições de Educação Profissional, já que tem-se o intuito de desenvolver um projeto possível de sociedade mais igualitária, fundamentando-se nos eixos norteadores da política de educação profissional do Governo, sendo considerada um grande desafio para a escola e para os professores que atuam no Programa, já que o mesmo atende a uma clientela especial, diversificada e com vivências diferentes.

Assim, os professores da EAFM sentiram a necessidade de uma melhor preparação para atuar, ajudar e compreender os alunos do Programa, procurando combinar conteúdo e prática de acordo com o perfil dos alunos em questão, contribuindo para o sucesso educacional e para a inserção social dos mesmos.

Para tal, a SETEC/MEC, com a Chamada Pública 01/2008 – Formação PROEJA, deu a oportunidade das escolas capacitarem seus docentes para atuação no Programa, onde a EAFM enviou Plano de Trabalho e foi contemplada formando uma parceria entre SETEC/MEC, EAFM e CTE (Consultoria Técnica Educacional) com o curso “A Integração da Educação Profissional e a EJA”, a qual foi realizado em dezembro de 2008 o 1º módulo constando uma carga horária de 40 h.

Tema do 1º módulo: PROEJA – Em busca da Dignidade Humana

Conteúdo Programático:

- O desafio da organização curricular para um ensino inovador;
- A construção da interdisciplinaridade;
- Projetos e currículos interdisciplinares.

## **b) Sistema de monitoria na escola**

Atualmente percebe-se que existe a necessidade de reformular as metodologias utilizadas em sala de aula para acompanhar os interesses dos alunos e as mudanças globais que vem ocorrendo, utilizando-se assim de novas formas para recuperar aqueles que não aprenderam em tempo hábil, ou seja, que necessitam de maior tempo de aprendizagem e de uma explicação individualizada.

A recuperação, integrada ao processo regular de aprendizagem, tem o objetivo de recuperar o aluno da insuficiência verificada em seu aproveitamento dentro de sala de aula. Deve ser conduzida prioritariamente como orientação de estudo, reforço escolar em aulas oferecidas paralelamente ao estudo, podendo acontecer também fora do horário normal de curso, com acompanhamento e outras técnicas e métodos adequados, dependendo da Proposta Pedagógica de cada instituição escolar.

Assim, sabendo que nem todos aprendem dentro do mesmo tempo e usando a mesma metodologia, a recuperação tem por finalidade proporcionar ao aluno novas oportunidades de aprendizagem, superando deficiências verificadas em seu desempenho escolar.

Na EAF Machado, os estudos de recuperação são oferecidos em qualquer época, paralelos ao período letivo, como exige a LDB, para casos de baixo rendimento escolar.

Com isso, os professores resolveram introduzir o “Sistema de Monitoria” dentro da escola como forma de recuperação. Esse sistema envolve alunos escolhidos pelos professores de cada disciplina para, em horário específico e fora das aulas, serem monitores e auxiliarem outros alunos que estão com dificuldades em determinada disciplina, procurando esclarecer dúvidas e com isso melhorar o rendimento no processo ensino-aprendizagem.

Este trabalho vem procurando atender as peculiaridades de cada disciplina, sendo realizada mediante o acompanhamento e controle contínuo do aproveitamento do aluno, possibilitando-lhe recuperar conteúdos e alterar os rendimentos dos bimestres.

#### **c) Semana da Ciência e Tecnologia**

Além da atividade programada pelo CIEC, com apoio do Pedagógico da Escola, “MOSTRA DE PROFISSÕES”, foi realizado a GINCANA ARTÍSTICA, CULTURAL E ESPORTIVA, que foi uma atividade desenvolvida com o objetivo de colocar em evidência a escola como espaço de socialização e intercâmbio cultural, promovendo maior interação entre alunos, professores e comunidade, com o desenvolvimento de habilidades artísticas e esportivas, valorizando a cultura, o conhecimento, envolvendo a ciência e a tecnologia como fator preponderante para a realização das provas.

#### **d) Programa de bolsas institucionais de iniciação científica Júnior (Bic-Junior) da FAPEMIG (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais)**

Este Programa consiste na concessão de quotas de Bolsas de Iniciação Científica Júnior (BIC-Júnior) pela FAPEMIG a instituições de Ensino. As bolsas foram destinadas a alunos do Ensino Médio e Profissional da Rede estadual e federal de Minas Gerais.

O processo de seleção dos bolsistas foi realizado por uma Comissão formada por professores da instituição, seguindo critérios de avaliação, com base em condições e critérios estabelecidos, observando-se as diretrizes definidas pela FAPEMIG.

O objetivo geral deste Programa é favorecer aos estudantes o desenvolvimento da vocação científica, ampliando sua formação em ambientes de pesquisa.

Programa terá duração de 12 (doze) meses, sendo iniciado em agosto de 2008, podendo ser renovado, anualmente, mediante resultados aferidos através dos processos de acompanhamento e avaliação.

A concessão das bolsas obedeceu aos seguintes critérios:

- As bolsas são destinadas exclusivamente a estudantes das escolas públicas estaduais e federais do Ensino Médio sediadas no Estado de Minas Gerais;
- O desenvolvimento das atividades do bolsista deverá ser obrigatoriamente acompanhado por pesquisador/orientador com experiência na execução de projetos de pesquisa.

Como resultado deste programa apresentamos os projetos aprovados e em desenvolvimento:

- **Qualidade Sensorial e Caracterização Física e Química de Geleia mista de morango e acerola**

Prof. Orientador: Brígida Monteiro Vilas Boas

Aluno Bolsista: Gláucia Maria Cordeiro

- **Mapeamento da área geográfica e avaliação da arborização da Escola Agrotécnica Federal de Machado – MG**

Prof. Orientador: Vera Lucia Araújo Leite

Aluno Bolsista: William Conti Junior

- **A influência da fermentação e armazenamento na qualidade de genótipos de Coffea arábica**  
 Prof. Orientador: Wellington Marota Barbosa  
 Aluno Bolsista: Ricardo Junqueira Vieira
- **A influência da secagem e do tratamento químico na qualidade de sementes de cafeeiro**  
 Prof. Orientador: Wellington Marota Barbosa  
 Aluno Bolsista: Leandro Vilela Reis
- **Produção de mudas de cafeeiro (Coffea arábica) em diferentes substratos e genótipos**  
 Prof. Orientador: Kátia Alves Campos  
 Aluno Bolsista: Bruna Oliveira Gonçalves
- **Análise da utilização dos computadores da EAF Machado pelos Alunos**  
 Prof. Orientador: Marcelo Leite  
 Aluno Bolsista: Taciane Aline de Bem
- **Dimensionamento de parcelas em mudas de cafeeiro**  
 Prof. Orientador: Kátia Alves Campos  
 Aluno Bolsista: Francieli Ribeiro Pires
- **As correlações entre a escolha do curso e o sucesso/fracasso escolar na Escola Agrotécnica Federal de Machado**  
 Prof. Orientador: Letícia Sepini Batista Leite  
 Aluno Bolsista: Helen Pedrosa
- **Ação de pesquisa e assessoria em práticas agro ecológicas junto a agricultores familiares do bairro da Conceição, Machado - MG**  
 Prof. Orientador: Sergio Pedini – Foi substituído por Sergio Santana  
 Aluno Bolsista: Jaques Jose Silveira
- **Sistema de Monitoria da EAF**  
 Prof. Orientador: Débora Carvalho  
 Aluno Bolsista: Brayan Aquino

**e) Demais atividades pedagógicas**

O quadro a seguir apresenta as demais atividades pedagógicas realizadas na Escola.

### Quadro 1- Atividades pedagógicas

<p><b>NOME DA ATIVIDADE:</b> Projeto Prático Pedagógico em Cafeicultura</p> <p><b>ENVOLVIDOS:</b> Professor: Ivan Franco Caixeta Alunos do 2º e 3º anos do Curso de Técnico em Agropecuária</p> <p><b>OBJETIVO:</b> Utilizar Práticas pedagógicas para treinamento, planejamento, assessoria e assistência técnica de campo aos alunos da disciplina de Cafeicultura.</p> <p><b>FINALIDADE:</b> Através do projeto prático, os alunos acompanharam todo o manejo como: Levantamento e coleta de dados da gleba de café sorteada, elaborando o planejamento de manejo para o período proposto, aplicando as técnicas planejadas e avaliando os resultados ao final do projeto.</p> <p><b>RESULTADOS:</b> Os alunos são capazes de acompanhar, assessorar e dar assistência técnica a propriedades cafezeiras, coletando dados e indicando manejos adequados a realidade regional.</p> <p><b>DATA DA REALIZAÇÃO:</b> 1º e 2º semestre de 2008</p>
<p><b>NOME DA ATIVIDADE:</b> IV Semana Agrotécnica/Furnas Centrais Elétricas</p> <p><b>ENVOLVIDOS:</b> Professor: Roberto Luiz de Azevedo Alunos: Diego Domingues Macedo, Gabriel Carvalho Matias, Luiz Adolfo Martins.</p> <p><b>OBJETIVO:</b> Envolver os alunos na problemática do meio ambiente.</p> <p><b>FINALIDADE:</b> Esclarecimento de como podemos obter o que necessitamos sem provocar a destruição do meio ambiente.</p> <p><b>RESULTADOS:</b> Construção de alguns protótipos que envolvem a questão da energia e meio ambiente.</p> <p><b>DATA DA REALIZAÇÃO:</b> 12 a 16 de maio de 2008</p>
<p><b>NOME DA ATIVIDADE:</b> Software</p> <p><b>ENVOLVIDOS:</b> Professor: Renato Magalhães de Carvalho, Leandro Carlos Paiva Aluno: Wagner José de Carvalho</p> <p><b>OBJETIVO:</b> Criação de um software para auxiliar agricultores e técnicos</p> <p><b>FINALIDADE:</b> Auxiliar o agricultor e técnico no cálculo de adubação e calagem da lavoura cafeeira em produção.</p> <p><b>RESULTADOS:</b> Criação do software</p> <p><b>DATA DA REALIZAÇÃO:</b> De agosto de 2007 a agosto de 2008</p>
<p><b>Nome da atividade:</b> Projeto equino.</p> <p><b>Objetivo:</b> O Projeto de Equino foi desenvolvido mediante solicitação dos associados, que pretendiam participar de equitação, manejo, alimentação e outras práticas com os animais.</p> <p><b>Finalidade:</b> Instrução e capacitação dos alunos em manejo de equinos.</p> <p><b>Envolvidos:</b> Honório José de Moraes Neto, Cleber Ávila Barbosa, Carlos Henrique Rodrigues Reinato.</p> <p><b>Resultados:</b> Criação do Setor de equinos para estágios e atividades diversas em equinocultura.</p> <p><b>Data de realização:</b> 01/05/2008</p>
<p><b>Nome da atividade:</b> Projeto Milho.</p> <p><b>Objetivo:</b> Contribuir com o aprendizado dos alunos, fornecer milho a Escola e gerar receitas para a Coetagri, dando assim subsídios a demais projetos.</p> <p><b>Finalidade:</b> Contribuir com o aprendizado dos alunos, fornecendo milho à Escola e gerar receitas para a Coetagri, dando assim subsídios a demais projetos.</p> <p><b>Envolvidos:</b> Honório José de Moraes Neto, Cleber Ávila Barbosa, Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Leandro Carlos Paiva.</p> <p><b>Resultados:</b> plantio de 17 hectares de milho, dos quais a Coetagri tem uma percentagem de 45% da produção, sendo o restante dividido entre a Escola e o Proprietário das terras, na proporção de 45% para a Escola e 10% para o dono das terras.</p> <p><b>Data de realização:</b> 05/02/2008.</p>

**Nome da atividade:** Projeto IG - Projeto de incentivo ao estabelecimento de indicação geográfica na modalidade de indicação de procedência na região “Serras do Sul de Minas” para o produto café.  
**Objetivo:** Organizar e capacitar os produtores e caracterizar o produto para promover o desenvolvimento sustentável do processo de produção do café das Serras do Sul de Minas. “Para que os produtores busquem o cumprimento das etapas para obtenção da identificação geográfica para o café das Serras do Sul de Minas”.  
**Finalidade:** obtenção da identificação geográfica para o café das “Serras do Sul de Minas”.  
**Envolvidos:** Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Leandro Carlos Paiva, Sergio Pedini.  
**Resultados:** Envio de Projeto para aprovação no Ministério da Agricultura - CIG/DEPTA/SDC/MAPA.  
**Data de realização:** 05/12/2008

**Nome da atividade:** Projeto: Unidades comunitárias de processamento de café e de capacitação de jovens agentes de assistência técnica e extensão rural para cafeicultura familiar do Sul de Minas – UCP/ATER-CAFÉ.  
**Objetivo:** Implantar uma UCP/ATER-CAFÉ para viabilizar a sustentabilidade da agricultura familiar e capacitar alunos de curso superior em Tecnologia em Cafeicultura como agentes de assistência técnica e extensão rural para cafeicultura familiar do Sul de Minas.  
**Finalidade:** Viabilizar a sustentabilidade da agricultura familiar  
**Envolvidos:** Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Leandro Carlos Paiva, Sergio Pedini.  
**Resultados:** Envio de Projeto para aprovação no Ministério do desenvolvimento Agrário - DATER/MDA  
**Data de realização:** 04/03/2009

**Nome da atividade:** Tecnologias de processamento dos frutos verdes com vistas à melhoria da qualidade da bebida e ao aumento da competitividade do agronegócio café  
**Objetivo:** O presente projeto possui como objetivo geral desenvolver novas tecnologias para o processamento e secagem dos frutos verdes do café minimizando os seus efeitos negativos tanto na qualidade física e sensorial como na viabilidade econômica do agronegócio café.  
**Finalidade:** desenvolver novas tecnologias para o processamento e secagem dos frutos verdes  
**Envolvidos:** Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Leandro Carlos Paiva.  
**Resultados:** Envio de Projeto para aprovação na FAPEMIG.  
**Data de realização:** 05/03/2008

**Nome da atividade:** Programa de capacitação de profissionais para o mercado de cafeterias "Barista".  
**Objetivo:** O Projeto tem por objetivo a ampliação e a adequação da cafeteria da Escola Agrotécnica Federal de Machado propiciando melhores condições para promoção de cursos, aulas e capacitação de profissionais em cafeterias.  
**Finalidade:** promoção de cursos, aulas e capacitação de profissionais em cafeterias.  
**Envolvidos:** Leandro Carlos Paiva.  
**Resultados:** Envio de Projeto para aprovação na FAPEMIG.  
**Data de realização:** 22/08/2008

**Nome da atividade:** Aprimoramento tecnológico da cadeia produtiva do café da Escola Agrotécnica Federal de Machado.  
**Objetivo:** Contribuir para aprimoramento do centro de treinamento em pós-colheita e da difusão tecnológica do agronegócio café.  
**Finalidade:** Ampliar as oportunidades de inserção dos alunos no mercado de trabalho por meio de geração de inovações tecnológicas na área de pós-colheita de café. Formação de profissionais, com competência e habilidades para operar e regular máquinas de pós-colheita de café, inserção dos alunos no mercado de trabalho em função do domínio de tecnologias de controle de processos durante o armazenamento do café.  
**Envolvidos:** Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Leandro Carlos Paiva, Sérgio Pedini.  
**Resultados:** Envio de Projeto para aprovação na programa “parceiros vitae” de apoio ao ensino técnico e agrotécnico.  
**Data de realização:** 15/04/2008

**Nome da atividade:** Projeto de aquisição de equipamentos e construção do laboratório de fertilidade de solos da escola agrotécnica federal de machado

**Objetivo:** O Projeto tem por objetivo a construção de um laboratório de fertilidade de solos na Escola Agrotécnica Federal de Machado para fins de análise de solos da instituição, pesquisas e produtores da região.

**Finalidade:** O laboratório de fertilidade do solo na Escola Agrotécnica Federal de Machado tem a finalidade de atender ao ensino dos alunos da mesma em aulas de fertilidade e também de fornecer e esses alunos capacitação e treinamento para as funções laboratoriais aumentando o campo de trabalho destes profissionais.

**Envolvidos:** Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Leandro Carlos Paiva.

**Resultados:** Envio de Projeto para aprovação no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA.

**Data de realização:** 10/04/2008

**Nome da atividade:** Projeto de Aquisição de Equipamentos para o Abatedouro de Aves e Suínos da Escola Agrotécnica Federal de Machado

**Objetivo:** A necessidade primária de repassar conhecimento prático para os alunos da Escola Agrotécnica Federal de Machado, habilitando e capacitando estes futuros profissionais nas técnicas de abate e produção de carne.

**Finalidade:** servir aos interesses de nossos alunos e à comunidade da cidade de Machado e região, a Escola Agrotécnica de Machado pretende através da implantação e implementação deste projeto, estar em condições para capacitar de maneira eficaz seus educandos e estreitar ainda mais os laços com a sociedade, servindo de modelo e fonte de informação para o desenvolvimento do sul de Minas Gerais.

**Envolvidos:** Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Alex Uzêda, Leandro Carlos Paiva.

**Resultados:** Envio de Projeto para aprovação no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA.

**Data de realização:** 10/04/2008.

**Nome da atividade:** Projeto de construção de Estação de Tratamento de Efluentes da Escola Agrotécnica Federal de Machado.

**Objetivo:** A estação de tratamento de efluentes tem como princípio o não lançamento de resíduos em nenhum tipo de corpo receptor. Portanto os resíduos líquidos e sólidos entram na estação são separados e tratados, e cada um recebe um destino, como os sólidos viram compostos orgânicos e a água limpa é novamente inserida no lençol freático. Os elementos que compõem a estação são: caixa de grade; decantador de palheta; caixa de gordura; tanques de decantação; leito de secagem; filtro anaeróbio ascendente; tanque de infiltração; vala de infiltração; terreiro de com postagem e compostaria.

**Finalidade:** evitar o não lançamento de resíduos em nenhum tipo de corpo receptor.

**Envolvidos:** Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Alex Uzêda, Leandro Carlos Paiva, Sergio Santana.

**Resultados:** Envio de Projeto para aprovação no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA.

**Data de realização:** 10/04/2008.

**Nome da atividade:** Projeto para Construção de um entreposto de mel na Escola Agrotécnica Federal de Machado.

**Objetivo:** O Projeto tem por objetivo a Construção de um entreposto de mel e derivado.

**Finalidade:** o entreposto é o estabelecimento que tem por finalidade receber, inspecionar, beneficiar e embalar o mel das abelhas. Através deste beneficiamento, realizado no entreposto dentro da escola agrotécnica Federal de Machado espera-se que os pequenos apicultores da região, obtenham agregação de valor ao produto final de aproximadamente 50%, diferença esta que fica com os intermediários.

**Envolvidos:** Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Alex Uzêda, Leandro Carlos Paiva.

**Resultados:** Envio de Projeto para aprovação no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA.

**Data de realização:** 10/04/2008.

**Nome da atividade:** Projeto para Construção de uma Fabrica para extração de Óleo Vegetal na EAF de Machado.

**Objetivo:** O Projeto tem por objetivo a Construção de uma Fabrica para extração de Oleo Vegetal na EAF de Machado.

**Finalidade:** Para a usina de biodiesel da EAF Machado começar a funcionar ainda falta a prensa, equipamento este fundamental para o processo de extração do óleo bruto da matéria prima.

**Envolvidos:** Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Brígida Vilas Boas, Leandro Carlos Paiva.

**Resultados:** Envio de Projeto para aprovação no Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento - MAPA.

**Data de realização:** 10/04/2008.

**Nome da atividade:** Projeto para Aquisição de Máquinas para Laboratório de Cafeteria da Escola Agrotécnica Federal de Machado.

**Objetivo:** O Projeto tem por objetivo a capacitação dos laboratórios e da cafeteria da Escola Agrotécnica Federal de Machado com máquinas destinadas a Cursos de Barista, Preparo de Novos Produtos a Base de Café e Cozinha Experimental.

**Finalidade:** Este projeto fundamenta-se principalmente em nossa missão que é preparamos nossos alunos para o mundo do trabalho, dentro de uma perspectiva atual e promissora. Dentro deste foco ressaltamos que o preparo do café expresso exige blends elaborados especificamente para esse fim, combinando diferentes origens, diferentes formas de manejo e preparo pós-colheita.

**Envolvidos:** Leandro Carlos Paiva, Carlos Henrique Rodrigues Reinato.

**Resultados:** Projeto aprovado no Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT.

**Data de realização:** 10/04/2008.

**Nome da atividade:** Otimização da Torrefação e Beneficiamento de Café da Escola Agrotécnica Federal de Machado.

**Objetivo:** Implementação de máquinas mais modernas na agroindústria de café que complementem e melhorem a capacidade produtiva e proporcionem melhores condições de aprendizado aos alunos.

**Finalidade:** A Escola vem estruturando seu planejamento estratégico no qual a ótica principal vem sendo o ensino aos alunos do processo agroindustrial, do meio ambiente, da agregação de valor com conseqüente geração de emprego e renda para os produtores. Nesse sentido, as ações que envolvem o aprimoramento dos processos ligados à cadeia do agronegócio do café (orgânico e convencional) são parcelas importantes da execução do planejamento estratégico da Escola.

**Envolvidos:** Leandro Carlos Paiva, Carlos Henrique Rodrigues Reinato.

**Resultados:** Projeto aprovado no Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT.

**Data de realização:** 10/04/2008.

**Nome da atividade:** Elaboração do relatório para o Projeto: “Projeto para aquisição de máquinas para Laboratório de Cafeteria e otimização da Torrefação e Beneficiamento de Café da Escola Agrotécnica Federal de Machado”.

**Objetivo:** Prestação de contas para o projeto de Implementação de máquinas mais modernas na agroindústria de café que complementem e melhorem a capacidade produtiva e proporcionem melhores condições de aprendizado aos alunos.

**Finalidade:** A Escola vem estruturando seu planejamento estratégico no qual a ótica principal vem sendo o ensino aos alunos do processo agroindustrial, do meio ambiente, da agregação de valor com conseqüente geração de emprego e renda para os produtores. Nesse sentido, as ações que envolvem o aprimoramento dos processos ligados à cadeia do agronegócio do café (orgânico e convencional) são parcelas importantes da execução do planejamento estratégico da Escola.

**Envolvidos:** Leandro Carlos Paiva, Carlos Henrique Rodrigues Reinato.

**Resultados:** Relatório enviado e aprovado no Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT.

**Data de realização:** 03/06/2008.

**Nome da atividade:** Processamento de café para cafeicultura familiar.  
**Objetivo:** A implantação do centro de treinamento em pós-colheita na EAF Machado visa contribuir para com o papel educacional da instituição aperfeiçoando seus cursos oferecidos e assim melhorando os ensinamentos prestados, além de qualificar o pequeno cafeicultor da região.  
**Finalidade:** a Unidade em pós-colheita do café da EAF Machado deverá servir de modelo para que os pequenos cafeicultores tenham um local onde possam aprender as formas corretas de processamento do café através de cursos, dias de campo, palestras e etc.  
**Envolvidos:** Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Leandro Carlos Paiva.  
**Resultados:** Projeto aprovado no Ministério da Ciência e Tecnologia – MCT.  
**Data de realização:** 17/07/2008.

**Nome da atividade:** Adequação de assistência de máquina ambulante de beneficiamento de café de cooperados da região de Poço Fundo.  
**Objetivo:** Implantar e auxiliar na gestão da máquina ambulante de beneficiamento de café para os produtores cooperados da Coopaminas.  
**Finalidade:** Implantar um sistema de atendimento da máquina ambulante de beneficiamento aos cooperados de forma a atendê-los da melhor forma possível de acordo com a necessidade de cada um.  
**Envolvidos:** Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Leandro Carlos Paiva.  
**Resultados:** Projeto aprovado na Transfair USA.  
**Data de realização:** 17/07/2008.

**Nome da atividade:** Pesquisa experimental no viveiro de café.  
**Objetivo:** Pesquisa experimental com alunos do Ensino Médio  
**Finalidade:** Criação de um grupo de pesquisa, com a finalidade de aprender as técnicas de pesquisa, para servir como multiplicadores no ano de 2009.  
**Envolvidos:** Kátia Alves Campos, Sérgio Santana, Franciane Diniz Cogo, aluna tecnólogo e mais 18 alunos do Ensino Médio.  
**Resultados:** Foram montados 36 ensaios no viveiro de café para comparação de substratos para formação de mudas, no sistema convencional e orgânico, além de encontros onde foram debatidos além dos princípios da experimentação, temas como aproveitamento do tempo, currículos *Lattes*. O grupo ainda participou do Congresso do Procafé em Caxambu e da Jornada Científica de Bambuí, onde frequentaram o curso de softwares na experimentação agrícola.  
 Para este ano esperamos publicar os artigos referentes aos ensaios em pelo menos quatro congressos diferentes. Multiplicação do conteúdo aprendido e integração com outros cursos como o de alimentos estão previstos para o mês de abril e maio, com a implantação de novos ensaios, agora na área de análise sensorial.  
**Data de realização:** de maio 2008 até a atualidade.

**Nome da atividade:** Determinação da parcela de rabanetes.  
**Objetivo:** Pesquisa experimental para determinação da parcela de rabanetes  
**Finalidade:** Determinar a parcela ideal para experimentos de rabanete  
**Envolvidos:** Kátia Alves Campos, Luiz Fernando Silva, estagiário remunerado do ano passado.  
**Resultados:** Foram determinados os tamanhos ideais de parcela para experimentos em rabanete. Orientação em TCC, do estagiário junto ao CESEP. Houve participação em congresso nacional, apresentação e publicação de artigo, só que em 2009, e está sendo encaminhado a revistas da área o artigo com os resultados do experimento realizado na instituição.  
**Data de realização:** Outubro até a atualidade.

**Nome da atividade:** Parcela ideal com experimento de mudas de café.  
**Objetivo:** Pesquisa experimental para determinação da parcela ideal com experimentos com mudas de café.  
**Finalidade:** Determinar a parcela ideal para experimentos em viveiro com mudas de quatro cultivares de café.  
**Envolvidos:** Kátia Alves Campos, três alunos do tecnólogo e uma aluna de iniciação científica.  
**Resultados:** O experimento ainda está sendo retirado do campo, mas com os dados obtidos será base para três TCC e uma iniciação científica, do curso de tecnólogo, além de participação e apresentação em congressos dos artigos e envio do artigo que englobará os quatro ensaios para revista internacional.  
**Data de realização:** maio até a atualidade.

### MONOGRAFIAS

**Nome da atividade:** Monografia  
**Objetivo:** desenvolvimento de projetos de pesquisa na instituição.  
**Finalidade:** orientar os alunos do curso superior de tecnologia em cafeicultura em monografias.  
**Envolvidos:** Leandro Carlos Paiva  
**Resultados:** Monografia – Título: Hábitos e preferências pelo consumo de café de jovens estudantes na cidade de Machado.  
**Data de realização:** 15 de agosto de 2008.

**Nome da atividade:** Monografia  
**Objetivo:** desenvolvimento de projetos de pesquisa na instituição  
**Finalidade:** orientar os alunos do curso superior de tecnologia em cafeicultura em monografias.  
**Envolvidos:** Carlos Henrique Rodrigues Reinato  
**Resultados:** Monografia – Título: Quantificação de resíduos agrotóxicos em frutos do cafeeiro (Coffea arábica L.); originado de diferentes produtos e volumes de calda de pulverização para o controle de broca (Hypothenemus Hampei F.)  
**Data de realização:** 11 de julho de 2008.

**Nome da atividade:** Monografia  
**Objetivo:** desenvolvimento de projetos de pesquisa na instituição  
**Finalidade:** orientar os alunos do curso superior de tecnologia em cafeicultura em monografias.  
**Envolvidos:** Carlos Henrique Rodrigues Reinato  
**Resultados:** Monografia – Título: “Avaliação Quantitativa do volume de calda de pulverização depositada em frutos de café (coffea arábica L.)  
**Data de realização:** 11 de julho de 2008.

**Nome da atividade:** Monografia  
**Objetivo:** desenvolvimento de projetos de pesquisa na instituição  
**Finalidade:** orientar os alunos do curso superior de tecnologia em cafeicultura em monografias.  
**Envolvidos:** Carlos Henrique Rodrigues Reinato  
**Resultados:** Monografia – Título: “Avaliação Qualitativa do volume de calda de pulverização em diferentes posições do cafeeiro (coffea arábica L.)  
**Data de realização:** 11 de julho de 2008.

**Nome da atividade:** Monografia  
**Objetivo:** desenvolvimento de projetos de pesquisa na instituição  
**Finalidade:** orientar os alunos do curso superior de tecnologia em cafeicultura em monografias.  
**Envolvidos:** Carlos Henrique Rodrigues Reinato  
**Resultados:** Monografia – Título: Diferentes produtos e volumes de calda no controle da broca do cafeeiro (Hypothenemus Hampei F.)  
**Data de realização:** 11 de julho de 2008.

### CURSOS OFERECIDOS AOS ALUNOS

**Nome da atividade:** Curso de Classificação e Degustação  
**Objetivo:** capacitar alunos em classificação e degustação de café  
**Finalidade:** Treinar e capacitar alunos da EAF para classificar e degustar café  
**Envolvidos:** Leandro Carlos Paiva, Carlos Henrique Rodrigues Reinato

<p><b>Resultados:</b> Capacitação de 25 alunos.  <b>Data de realização:</b> 08 a 09 de novembro de 2008.</p>
<p><b>Nome da atividade:</b> Curso de Classificação e Degustação de Café.  <b>Objetivo:</b> capacitar alunos em classificação e degustação de café  <b>Finalidade:</b> treinar e capacitar alunos do Curso de Mercado e Comercio de café da UFLA classificar e degustar café  <b>Envolvidos:</b> Leandro Carlos Paiva, Carlos Henrique Rodrigues Reinato  <b>Resultados:</b> Capacitação de 25 alunos.  <b>Data de realização:</b> 08 a 10 de dezembro de 2008.</p>
<p><b>Nome da atividade:</b> Mini-curso sobre Qualidade do Café na I Semana Agrônômica do CEFET-Bambuí  <b>Objetivo:</b> capacitar sobre qualidade de café  <b>Finalidade:</b> treinar e orientar sobre a qualidade do café  <b>Envolvidos:</b> Leandro Carlos Paiva  <b>Resultados:</b> capacitação de alunos em qualidade de café  <b>Data de realização:</b> 23 de outubro de 2008.</p>
<p><b>Nome da atividade:</b> Curso de Qualidade do Café na Escola Agrotécnica Federal de Muzambinho  <b>Objetivo:</b> capacitar sobre qualidade de café  <b>Finalidade:</b> treinar e orientar sobre a qualidade do café  <b>Envolvidos:</b> Leandro Carlos Paiva  <b>Resultados:</b> capacitação de alunos em qualidade de café  <b>Data de realização:</b> 30 de setembro de 2008.</p>
<p><b>Nome da atividade:</b> Cursos de Noções de Classificação e Degustação de café na IV Semana Tecnológica  <b>Objetivo:</b> capacitar em classificação e degustação de café  <b>Finalidade:</b> treinar e capacitar alunos em classificação e degustação de café  <b>Envolvidos:</b> Leandro Carlos Paiva, Carlos Henrique Rodrigues Reinato.  <b>Resultados:</b> Capacitação de 20 alunos.  <b>Data de realização:</b> 12 a 16 de maio de 2008.</p>
<p><b>Nome da atividade:</b> Curso de Noções de Barismo  <b>Objetivo:</b> capacitar em noções de barismo  <b>Finalidade:</b> treinar e classificar em noções de barismo  <b>Envolvidos:</b> Leandro Carlos Paiva  <b>Resultados:</b> Capacitação de 20 alunos  <b>Data de realização:</b> 12 a 16 de maio de 2008.</p>
<p><b>Nome da atividade:</b> Curso de Noções de Classificação e Degustação do Café - SEDESE  <b>Objetivo:</b> capacitar produtores e funcionários de fazenda e sítios  <b>Finalidade:</b> treinar e capacitar produtores e funcionários de fazenda e sítios  <b>Envolvidos:</b> Leandro Carlos Paiva, Carlos Henrique Rodrigues Reinato  <b>Resultados:</b> capacitação de produtores e funcionários de fazenda e sítios  <b>Data de realização:</b> 17 a 19 de abril de 2008.</p>
<p><b>PALESTRAS OFERTADAS</b></p>
<p><b>Nome da atividade:</b> Palestra – Título: Degustação de café  <b>Objetivo:</b> Ministras palestra de degustação de café na Semana Agropecuária de Inconfidentes.  <b>Finalidade:</b> Apresentar aos alunos as formas e conceitos de análise sensorial do café.  <b>Envolvidos:</b> Leandro Carlos Paiva  <b>Resultados:</b> 4 horas de Palestra  <b>Data de realização:</b> 22/10/2008</p>
<p><b>Nome da atividade:</b> Treinamento em Qualidade, Classificação e Degustação de Café  <b>Objetivo:</b> treinamento em qualidade de extencionistas da EMATER.  <b>Finalidade:</b> capacitar e treinar extencionistas da EMATER</p>

<p><b>Envolvidos:</b> Leandro Carlos Paiva, Carlos Henrique Rodrigues Reinato, Sérgio Pedini, Ivan Franco Caixeta.</p> <p><b>Resultados:</b> Capacitação de 50 extencionistas da EMATER</p> <p><b>Data de realização:</b> 25 a 29 de agosto de 2008.</p>
<p><b>Nome da atividade:</b> Treinamento e capacitação em Qualidade, Classificação e Degustação de Café.</p> <p><b>Objetivo:</b> treinamento em qualidade para os Fiscais do Instituto Mineiro de Agropecuária IMA.</p> <p><b>Finalidade:</b> capacitar e treinar os fiscais do IMA.</p> <p><b>Envolvidos:</b> Leandro Carlos Paiva, Carlos Henrique Rodrigues Reinato.</p> <p><b>Resultados:</b> Capacitação de 100 extencionistas da EMATER</p> <p><b>Data de realização:</b> 25 a 29 de agosto de 2008.</p>
<b>PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS/PROGRAMAS</b>
<p><b>Nome da atividade:</b> Participação dentro do comitê gestor do Polo de Excelência do Café</p> <p><b>Objetivo:</b> participação dentro de um projeto estruturador do estado com finalidade de pesquisa e promoção dos cafês de Minas</p> <p><b>Finalidade:</b> engajar o instituto dentro dos programas relacionados a café do estado de Minas Gerais.</p> <p><b>Envolvidos:</b> Leandro Carlos Paiva, Carlos Henrique Rodrigues Reinato</p> <p><b>Resultados:</b> inserção da escola em um projeto de relevância para o estado.</p> <p><b>Data de realização:</b> 19 de agosto de 2008.</p>
<p><b>Nome da atividade:</b> Participação no V Concurso Estadual de Qualidade dos Cafês de Minas.</p> <p><b>Objetivo:</b> Participação dentro de um projeto de melhoria da qualidade dos cafês de Minas gerais juntamente com IMA, EMATER-MG, Instituto Federal - Campus Machado, UFLA, SEAPA – MG.</p> <p><b>Finalidade:</b> engajar o instituto dentro dos programas de Qualidade de Café do estado de Minas Gerais.</p> <p><b>Envolvidos:</b> Leandro Carlos Paiva, Carlos Henrique Rodrigues Reinato</p> <p><b>Resultados:</b> inserção da escola em um projeto de relevância para o estado e o País.</p> <p><b>Data de realização:</b> Outubro de 2008.</p>
<p><b>Nome da atividade:</b> XXI Congresso Brasileiro de Ciência e Tecnologia de Alimentos.</p> <p><b>Objetivos:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Aprimorar os conhecimentos na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos;</li> <li>– Transmitir novidades e informações específicas aos alunos da área em questão;</li> <li>– Divulgar o trabalho de pesquisa desenvolvido na instituição.</li> </ul> <p><b>Finalidades:</b></p> <p>Adquirir novos conhecimentos e aperfeiçoar as habilidades na área em questão, além da oportunidade de apresentar trabalhos de pesquisa e trocar experiências com outros profissionais.</p> <p><b>Envolvidos:</b> Prof. Brígida Monteiro Vilas Boas e aluna do curso Técnico em Alimentos Gláucia Maria Cordeiro.</p> <p><b>Resultados:</b> A participação neste evento foi importante para o aprendizado de novas tecnologias, além de saber as tendências atuais e os avanços na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos. Este evento também possibilitou o contato com empresas de equipamentos e produtos na área de alimentos e o intercâmbio com profissionais das diversas áreas, difundindo e ampliando conhecimentos. Além da oportunidade de expor o pôster do trabalho científico conduzido na instituição. A condução do projeto de pesquisa foi fundamental para a inserção da aluna do curso técnico na iniciação científica.</p> <p><b>Data de realização:</b> 6 a 9 de outubro de 2008, em Belo Horizonte/MG.</p>

### 2.2.3 Atividades de extensão na comunidade local e regional

A Escola Agrotécnica Federal de Machado ao longo de seus 50 anos de existência vem direcionando suas atividades sempre de forma a proporcionar assistência através de seus serviços e cursos, à comunidade local e regional. Dessa forma reflete claramente sua abrangência e inserção no contexto social. Ciente desta responsabilidade e na busca de caminhos que possam aprimorar os recursos oferecidos, a EAF Machado passa a tomar como diretriz a correta articulação entre as suas atividades e as necessidades presentes na sociedade em que está inserida.

As atividades de Extensão da EAF Machado vem sendo realizadas com o apoio da Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade e da FADEMA – Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado, a qual tem como finalidades:

- a) Criar mecanismos para integração permanente da Escola com a Comunidade;
- b) Apoiar programas que atendam às comunidades rurais e urbanas do seu entorno, visando à melhoria da qualidade de vida dessas populações;
- c) Desenvolver atividades de acompanhamento de Egressos visando a sua inserção no mercado de trabalho;
- d) Manter atualizado o cadastro geral das Empresas;
- e) desenvolver e acompanhar o processo de avaliação de estágio dos alunos;
- f) Promover eventos buscando interagir alunos, ex-alunos e o setor produtivo, coletando subsídios para melhoria do processo administrativo, educacional e curricular;
- g) Divulgar programas e eventos da Escola;
- h) Realizar estudos de demanda, junto à comunidade em geral, visando à implantação de novos cursos e adequação curricular;
- i) Disponibilizar através do CIMMA (Centro de ação integrada da mulher “Margarida Alves”) orientação continuada e permanente contribuindo para a formação de uma nova consciência sobre as relações de gênero e cidadania.

Também são considerados objetivos das atividades de extensão da EAF Machado:

- a) Servir de instrumento para a melhoria da qualidade de seus cursos de graduação;
- b) Proporcionar aos docentes e discentes o exercício de atividades de extensão e de prestação de serviços, visando à permanência dos mesmos na EAF Machado, o atendimento da comunidade e, sobretudo, ao aprimoramento da extensão e do ensino;
- c) Estimular a formação de um ambiente acadêmico criativo que possibilite a implantação de cursos de extensão, capacitação, aperfeiçoamento, etc;
- d) Oferecer oportunidades de aplicação dos conhecimentos obtidos nos cursos técnicos e tecnológicos;
- e) Reforçar a presença da EAF Machado na comunidade regional e do país, por meio de atividades comunitárias, assistenciais, de prestação de serviços, educação continuada, etc.

Promover através do CIMMA - Centro de ação integrada da mulher “Margarida Alves”:

- a) Orientação continuada e permanente contribuindo para a formação de uma nova consciência sobre as relações de gênero e cidadania;
- b) Promoção da cidadania da mulher e a equidade nas relações sociais, elaborando e implantando programas e projetos visando a geração e condução de empreendimentos sustentáveis;
- c) Capacitação e fortalecimento das mulheres para que se integrem nas atividades produtivas em igualdade de condições com os homens, garantindo condições dignas de trabalho nas áreas urbanas e rurais, fortalecendo seu desenvolvimento profissional e permanência qualificada no trabalho;
- d) Promoção da articulação de órgãos governamentais para efetivar o acesso dos grupos de mulheres à capacitação profissional adequada para a colocação destas no mercado de trabalho.

- e) Articulações e apoio às atividades da EAF de Machado, visando contribuir para o aprimoramento do ensino e conseqüente melhoria das condições sócio-econômicas-culturais da região.

São ações da Escola Agrotécnica Federal de Machado voltadas para a extensão:

- Oferta de cursos de extensão à comunidade (cursos de capacitação e qualificação realizados pela FADEMA)
- Prestação de serviços (assessoria técnica aos produtores da região)
- Assistência à população (doações da produção excedente da EAF Machado para Instituições filantrópicas locais e regionais, implementação de hortas comunitárias nas Escolas Municipais da região)
- Desenvolvimento tecnológico em parceria com setor produtivo
- Atividades técnicas, culturais, esportivas e artísticas abertas ao público (Visitas técnicas e culturais, Semanas Tecnológicas, Jogos estudantis, intercâmbio técnico e esportivo com outras EAFs).

Estas ações são decorrentes dos programas e projetos idealizados e desenvolvidos na EAF Machado.

#### 2.2.4 Oferta de cursos de qualificação – Semana Agrotécnica

Entre os dias 12 e 16 de Maio de 2008, a FADEMA e a ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE MACHADO, com o apoio da EPAMIG e o patrocínio da CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, organizaram e sediaram a **IV SEMANA TECNOLÓGICA**. O objetivo do evento foi promover a atualização e reciclagem dos conhecimentos dos alunos da instituição nos mais diferentes assuntos do setor agropecuário, de alimentos e de informática. Foram oferecidos 32 cursos diferentes de formação inicial e continuada, nos períodos diurno e noturno e foram certificados 1326 participantes. Os cursos foram abertos ao público externo-alunos de outras instituições, produtores rurais e técnicos que atuam nestas áreas.

Quadro 2 - Cursos da Semana Agrotécnica

<b>1ª Metade da Semana (12 a 14 /05/08) Cursos</b>	<b>2ª Metade da Semana (14 a 16/05/08) Cursos</b>
Atualização em Cafeicultura I Agroecologia Monitoramento Hidrometeorológico e Outorga da Água Manejo de Bovinos Leiteiros Irrigação Classificação e Degustação de Café Preparo de Produtos a Base de Café Caprinocultura Equinocultura Ranicultura Receituário Agrônomo Tecnologia da Produção de Cachaça de Alambique Mecanização Piscicultura Geotecnologias Aplicada a Agricultura	Melhoramento Genético de gado Leiteiro Suinocultura Produção de oleaginosas e Biodiesel Noções de Barismo Atualização em Cafeicultura II Qualidade e Tecnologia do Leite Fruticultura Probióticos na Alimentação Animal Floricultura Manejo de Pastagens Tecnologia de Aplicação de Defensivos Manejo Integrado Pragas Café/Horta Energia e Meio Ambiente Sociedade Agrária nos Séculos XIX e XX

A IV SEMANA TECNOLÓGICA contou com palestrantes vindos de várias Instituições de Ensino, Pesquisa e Extensão, como a Universidade Federal de Lavras, a Universidade Estadual de Londrina, Universidade de Alfenas, Centro Federal de Educação Tecnológica de Bambuí, Escola Agrotécnica Federal de Barreiros-PE, Instituto Agrônomo de Campinas, Centro Superior de Ensino e Pesquisa de Machado, Fundação Machadense de Ensino Superior e Comunicação, EPAMIG – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais, EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais, IGAM - Instituto Mineiro de Gestão das Águas e também de instituições privadas como Cooperativa Agrária de Machado, Cooperativa de Produtores Familiares de Poço Fundo, Pinhalense, Credivar, Montana Comex, Intervet/Nutron, FURNAS, CEMIG, Agronelli, Tamis, Gota Fértil, Alta Genectis, Biosyn, Arysta e People Informática.

Durante o evento, aconteceu também o dia de campo sobre produção de oleaginosas e Biodiesel que culminou com a inauguração oficial da unidade piloto de produção de biodiesel, instalada na EAF Machado, na sexta-feira, dia 16/05.

Aproximadamente 1300 pessoas, entre alunos, produtores rurais e técnicos, participaram da IV Semana Tecnológica que contou com um número maior de produtores rurais de Machado e região do que nos anos anteriores. De Santo Antônio do Amparo, participaram 20 produtores da Força Café, órgão da Fundação Hanns R. Neumann Stiftung, do Newmann Kaffee Gruppe.



Figura 5 - Curso de Classificação e Degustação de Café

A participação efetiva dos alunos da EAF Machado, dos produtores rurais e dos alunos de outras instituições contribuiu muito para o sucesso do evento e para a garantia da colaboração da Escola Agrotécnica Federal de Machado no crescimento e desenvolvimento regional. O evento é mais um passo no cumprimento da missão da Escola que é participar e contribuir com o processo de desenvolvimento rural do sul de Minas Gerais.



Figura 6 - Curso de Receituário Agrônomo

### **2.2.5 I Encontro da Agricultura Familiar de Machado e Região**

O I Encontro da Agricultura Familiar de Machado e Região aconteceu na Escola Agrotécnica Federal de Machado no dia 16 de Maio de 2008. O evento, organizado pela FADEMA – Fundação de apoio ao Ensino e Desenvolvimento de Machado e pela EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural de Minas Gerais, com o apoio do BANCO DO BRASIL, contou com a participação de 450 produtores familiares de 22 municípios da região.

O objetivo do encontro foi reunir os produtores familiares para discutir temas de interesse dos mesmos, como por exemplo, linhas de crédito – PRONAF, desenvolvimento regional sustentável, organização dos produtores em associações e cooperativas, geração de emprego e renda, fomento da Economia solidária no município e região, capacitação em empreendedorismo, gestão financeira de empreendimentos entre outros assuntos. Estes temas foram discutidos em nove oficinas diferentes, ministradas por palestrantes da Escola Agrotécnica Federal de Machado, da EMATER, da FUMESC – Fundação Machadense de Ensino Superior e Comunicação e pelo Coordenador Executivo do Fórum Sul Mineiro de Economia Solidária.

Um momento marcante no encontro foi a exposição de experiências associativistas demonstradas pela Associação de artesãos de Nova Rezende-MG e pela Associação de produtores rurais de Cristina-MG.

O encontro foi marcado, ainda, pela Feira de produtos da agricultura familiar, que aconteceu paralelamente aos grupos de discussões e oficinas. Neste momento eles tiveram a oportunidade de expor, divulgar, trocar experiências e até mesmo comercializar a sua produção. Foram 30 estandes representando 17 municípios: Alfenas, Andradas, Areado, Cabo Verde, Cristina, Divisa Nova, Fama, Furnas, Lambari, Machado, Nova Rezende, Ouro Fino, Poço Fundo, São João da Mata, Serrania Três Pontas e Varginha. Os trabalhos apresentados foram bastante diversificados como: agroindústria de cachaça, licores, doces em barras, em pastas, em compotas e geléias, biscoitos diversificados, teares, artesanato em fibra de bananeira, em taboa, em palha de milho e em palha de café, artesanato em crochê e barbante, artesanato em cabaças e em biscuit, pinturas em telhas, em tecidos e em emborrachados, produção de móveis rústicos e entalhes em madeira.

A Escola tem, desde 1997, aberto suas portas à agricultura familiar, através da promoção de eventos como este, além de outras atividades que marcam sua opção política e ideológica com os agricultores familiares da região. A Semana, portanto, é mais um passo no cumprimento da missão da Escola que é participar e contribuir com o processo de desenvolvimento rural do sul de Minas Gerais.

#### **RELAÇÃO DAS OFICINAS:**

##### **OFICINA 1**

Artesanato  
Artesão de Nova Rezende

##### **OFICINA 2**

Associativismo e cooperativismo  
Marcelo Martins – EMATER

##### **OFICINA 3**

Capacitação em empreendedorismo  
Cléber Ávila Barbosa (FUMESC)  
Honório José de Moraes Neto – EAF Machado

**OFICINA 4**

Plano de negócios de empreendimentos  
Prof. Osmar Vicente Chevez Pozo (FUMESC)

**OFICINA 5**

Gestão financeira de empreendimentos  
Prof. Ulisses Serafim (FUMESC)

**OFICINA 6**

Comercialização de produtos na economia solidária  
Paulo César Araújo da Silva  
Coordenador Executivo do Fórum Sul Mineiro de Economia Sol

**OFICINA 7**

Legislação fiscal e tributária para Associações de produtores  
Prof. Raymundo Velani Júnior (FUMESC)

**OFICINA 8**

Passo a passo para a emissão do SIF  
Prof. Délcio Bueno da Silva

**OFICINA 9**

PRONAF mulher e PRONAF jovem  
Gilmar Caixeta da Silva – Banco do Brasil



Figura 7 - Feira de Artesanato do I Encontro da Agricultura Familiar

**2.2.6. Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/2008**

A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (SNCT) acontece no Brasil desde 2004. Este evento tem tido um grande êxito com a participação crescente de todas as escolas do Brasil. No ano de 2008 a Escola Agrotécnica Federal de Machado, como parte da Programação da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, realizou nos dias 27 e 28/10, das 07h:30 às 10h :30 -13h:30 às 16h:30 a **MOSTRA DE PROFISSÕES** que foi aberta para a participação de toda comunidade.



Figura 8 - Semana Nacional de Ciência e Tecnologia/2008

### 2.2.7 I Encontro sobre pós-colheita e qualidade do café do Sul de Minas

Aconteceu no dia 29 de maio de 2008 o dia de campo sobre “**PÓS-COLHEITA E QUALIDADE DO CAFÉ DO SUL DE MINAS**”. O evento, organizado pelos alunos do curso de Tecnologia em Cafeicultura Empresarial da EAF Machado e pelo CIEC – Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade, contou com a participação de produtores e de técnicos da região, de alunos desta e de outras instituições e também de professores e de funcionários da EAF.

Foram desenvolvidos os seguintes temas:

- **Cuidados na pós-colheita do Café** – Palestrante, Renato Humberto de Carvalho (E.A.F Machado)
- **Comercialização do café** – Palestrante, Profª. Dayane Lopes (EAF Machado) e Carlos (Dínamo Armazéns Gerais)
- **Sistemas de irrigação** – Palestrante, Douglas (NETASUL)
- **Certificação da propriedade cafeeira** – Palestrante, Vilmar Codgnole da Silva (EAF Machado)
- **Renovação da lavoura cafeeira** – Palestrante, Paulo Sérgio Leite da Silva (EAF Machado)
- **Tecnologia para aplicação de defensivos agrícolas** – Palestrante, Grauler Scalco (EAF Machado)
- **Crédito rural** – Palestrante, Renato Alfredo (Emater de Poço Fundo).

### 2.2.8 II Dia de Campo de Tecnologia em Cafeicultura

O “II Dia de Campo de Tecnologia em Cafeicultura” foi realizado no dia 11 de novembro pelos alunos do 6º período do Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura, contando com o apoio de:

- Escola Agrotécnica Federal de Machado
- EPAMIG,
- EMATER,
- UFLA,
- COETAGRI.

Sendo patrocinado pelas seguintes empresas:

- Fertilizante Precioso,
- NETAFIM,
- D'Itália Armazéns Gerais,
- PINHALENSE Máquinas Agrícolas,
- NUTRISERV - Adubo Orgânico,
- Sindicato dos Produtores Rurais de Machado,
- Syngenta,
- Dínamo Armazéns Gerais,
- Café Diadema,
- Fertilizante HERINGER,
- Santa Amália,
- Comercial Bernardes,
- Agrimáquinas,
- Terra Verde
- Calcário Solo Fértil,
- Arvoredo Café,
- Pagiêl Palmeira Armazéns Gerias,
- Reserva de Minas,
- IHARA,
- COOPFAN
- Café Brasil – Viça Café,
- Cachaça Adega de Minas,
- SHINDAIWA,
- Caiana Armazéns Gerais,
- Pedra do Navio Armazéns Gerais,
- AVEL – HONDA.

Contando com a participação de 179 produtores da cidade de Machado e cidades vizinhas, mais estudantes, professores e funcionários da instituição.

As palestras foram apresentadas pelos alunos do Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura, sendo estas sobre os seguintes temas:

- Podas do Cafeeiro
- Mercado de Café na Atualidade
- Adubação Química
- Pós Colheita
- Adubação Orgânica
- Adubação Foliar

Seguidas de visitas aos stands das empresas que divulgaram seus produtos atuais no mercado e demonstração em campo de pulverização com tração animal.

Stands da Empresas:

- EPAMIG,
- UFLA,
- Fertilizante Precioso,
- NETAFIM,

- PINHALENSE Máquinas Agrícolas,
- NUTRISERV- Adubo Orgânico,
- Syngenta,
- Fertilizante HERINGER,
- Calcário Solo Fértil,
- IHARA,
- Café Brasil – Viça Café,
- SHINDAIWA,
- AVEL – HONDA.

### **2.2.9 Participação na II Jornada da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica do MERCOSUL**

Após a participação da EAF Machado na II Jornada da Produção Científica em Educação Profissional e Tecnológica (dezembro de 2007) em São Luiz do Maranhão foi recebido em 2008 o convite por parte do MEC/SETEC para participação da EAF Machado, com o projeto discente (Produção de Café orgânico) na II Jornada do MERCOSUL.

Este evento acontecerá em 2009 em Caracas na Venezuela.

### **2.2.10 Palestra “Segurança na Aplicação de Defensivos Agrícola através do Uso de EPI”**

No dia 13 de novembro de 2008 foi realizado na Escola Agrotécnica Federal de Machado a Palestra sobre “**Segurança na Aplicação de Defensivos Agrícola através do Uso de EPI**” desenvolvida pela empresa Syngenta e contou com o apoio do CIEC na organização do respectivo evento tendo como público alvo os alunos da Instituição.



Figura 9 - Segurança na Aplicação de Defensivos Agrícola através do Uso de EPI

### **2.2.11 Visitas de outras Instituições a EAF Machado**

A EAF Machado, em 2008, disponibilizou a sua estrutura física para visita técnica no sentido de promover a integração da Instituição com as comunidades locais e regionais. Várias escolas, municipais e estaduais, além de outras instituições estiveram presentes na EAF Machado neste período.

Quadro 3 - Visitas da Comunidade a Instituição

Instituição solicitante	Quantidade Pessoas
CESEP-CENTRO SUPERIOR DE ENSINO E PESQUISA DE MACHADO	25
EMATER-MG	50
EMATER-MG	36
EMATER	30
ESALQ/USP	20
ESCOLA ESTADUAL AMÉRICO DIAS PEREIRA	5
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	45
ESCOLA ESTADUAL DE DOURADINHO	30
ESCOLA ESTADUAL GABRIEL ODORICO	50
ESCOLA MUNICIPAL PADRE JOSÉ DE SOUZA RIBEIRO	120
EDUCAÇÃO INFANTIL VOVÓ IRACEMA	40
ABRIGO JESUS MARIA JOSÉ	80
ESCOLA MUNICIPAL DE GUAÍPAVA	21
UNINCOR - TRÊS CORAÇÕES	10
164ª COMPANHIA DE POLÍCIA MILITAR DE MACHADO	10
EDUCACENTRO	10
FACICA - CAMPOS GERAIS	40
UNIMAP	20
E.M.PADRE JOSÉ DE SOUZA RIBEIRO	24
ESCOLA ESTADUAL GABRIEL ODORICO	72
E.M.COMENDADOR LINDOLFO DE SOUZA DIAS	46
ESCOLA ESTADUAL DOMINGOS GONÇALVES DE MELO	27
ESCOLA UNIMAPE	22
ESCOLA SEDE DA EAF DE MACHADO EM ALTEROSA	40
TOTAL	879

### 2.2.12 Visitas técnicas dos alunos da EAF a outras Instituições

Com o objetivo de ampliar a sua atuação pedagógica, a Escola Agrotécnica Federal de Machado incentiva e viabiliza a realização de aulas práticas em todas as disciplinas, para todos os cursos que oferece. Estas aulas práticas acontecem nas suas dependências ou fora dela através de visitas técnicas ou pedagógicas. Durante todo o ano letivo de 2008 aconteceram várias visitas e diferentes empresas e setores foram visitados pelos alunos de todos os cursos.

Estas visitas possibilitam uma ampliação dos conhecimentos dos alunos e de sua visão quanto às múltiplas possibilidades de atuação no mercado de trabalho e promove ainda a integração permanente da Instituição com toda a Comunidade.

Quadro 4 - Visitas técnicas dos alunos da EAF a outras Instituições

Empresas	Alunos
UFLA – Universidade Federal de Lavras	30
Epamig - Dia de campo (Café)	45
Mitsui – Empresa de Fertilizante (Poços de Caldas)	40
São João Del Rei e Tiradentes (visitas às cidades históricas)	45
Casa de Oração Monsenhor Mauro Tomasini Rodovia Pouso Alegre Itajubá - Bairro do Chaves Pouso Alegre-MG (Projeto de arborização)	13
Fazenda da Vargem -	3

Escola Municipal da Caiana- Rodovia Machado-Alfenas (Projeto horta comunitária)	15
Escola Municipal de Carvalhópolis (Horta Comunitária)	20
Centro de Excelência do café	40
Agrishow – Feira Internacional da Tecnologia Agrícola em Ação	46
Expomilho, Fazenda Coopervas	46
Acampamento de Jovens, no Bairro Gonçalves- Poço Fundo-MG	15
Estação de Tratamento de Água-SAAE- machado-MG	23
Fundação Procafé – Varginha/MG	15
Casa de Oração Monsenhor Mauro Tomasini Rodovia Pouso Alegre Itajubá - Bairro dos Chaves Pouso Alegre-MG (Projeto arborização)	13
FAEPE / UFLA – Universidade Federal de Lavras	40
Faz. Itapuã - Bairro Pinheirinho – Alfenas (Cafê Conillon)	12
EAF Muzambinho	7
Bolsa de Mercadorias e Futuros, BM&F (Cafeicultura)	40
Teatro Municipal de Pouso Alegre-Audiência pública sobre licenciaturas profissionais	15
PUC Minas - Campus Poços de Caldas	40
Fazenda Experimental da Epamig - Machado	19
Faz. Experimental da Epamig	30
Mitsui (Empresa Fertilizante)	40
Agrishow – Feira Internacional da Tecnologia Agrícola em Ação	50
Cafê Botelhos	20
Fundação Procafé – Varginha/MG	46
Faz. Experimental da EPAMIG	31
Arrastão Ecológico – Machado/MG	40
Fazenda de Cafeicultura (Certificação)	15
Haras Pinhão Roxo	8
UFLA – Universidade Federal de Lavras	30
Fazenda Santa Rita – Caiana (Manejo de Pragas Cafeicultura)	12
Faz. Pedra Negra, Expocafé – Três Pontas.	46
Faz. Pedra Negra, Expocafé – Três Pontas.	46
Mitsui Fertilizantes	46
OCEMG/SESCOOP (Jogos das Cooperativas Escolares)	30
Expocafé/Três Pontas	25
Fazenda NKG - Cafeicultura	28
Estação Experimental - EPAMIG Machado	15
COOPFAM-Poço Fundo (Cooperativa de Produtores Familiares)	15
Adega de Minas-Serrania/MG – Curso de Alimentos	15
Fazenda da Vargem - Aplicação de insumos em área experimental.	8
BIOSEP-Sistema de Produção de Girassol em 40 hectares	36
COOPFAM (Cooperativa de Agricultores Familiares)	30
Epamig Machado (Cafeicultura)	33

Fazenda Piunhi (Bovinocultura)	44
Mitsui Fertilizantes	26
Escola Estadual José Bonifácio em Poço Fundo-MG (Biodiesel)	6
Moinho Sul Mineiro (Técnico em Alimentos)	15
Associação de Engenharia e Agronomia de Ribeirão Preto - II Wokshop de Agroenergia	22
Fazenda São Jose (Bovinocultura)	46
Museu do Café de Minas Gerais – Três Pontas	35
REFRIPET - PRODUTORA DE REFRIGERANTES (Alimentos)	16
Fazenda Experimental da Epamig	15
Instituto Butantan e Museu do Ipiranga	46
Fazenda Experimental da Epamig	32
34º Congresso Brasileiro de Café- Caxambu/MG	43
Faz. Experimental da Epamig	12
Faz Experimental da Epamig e Campus do CESEP	30
Pastificio Santa Amália (Alimentos)	19
I Jornada Tecnológica do Cefet Bambuí/MG	24
Adega Campino Fazenda São Geraldo	15
Museu do Café - Porto de Santos/SP	30
<b>TOTAL</b>	2301

Conforme demonstramos, durante o ano letivo foram promovidas estas visitas técnicas em viagens de estudo como forma de colocar os alunos em contato com a realidade do mercado de trabalho e promover experiências extra-classe no campo da Educação Profissional. No exercício de 2008 foram realizadas 64 visitas a empresas, fazendas e feiras envolvendo 2.301 alunos.

### 2.2.13 Convênios de Cooperação Técnica/Tecnológica e de Estágios.

A Escola Agrotécnica Federal de Machado procura atuar conjuntamente com outros órgãos públicos e com entidades da iniciativa privada com o objetivo de firmar parcerias que possam ajudar a Escola a inserir seus alunos egressos no mercado de trabalho, além de possibilitar a realização dos estágios obrigatórios.

Este trabalho interativo da EAF com o setor produtivo e o mercado de trabalho tem ainda a possibilidade de gerar e difundir novas tecnologias, além de obter recursos materiais e financeiros.

É também de fundamental importância na formação dos currículos ao possibilitar a participação do setor produtivo em sua construção, permitindo a formação de profissionais com perfil mais adequado às necessidades do mercado.

A Escola conta ainda com organizações que a apoiam, no sentido de se manter e de melhor cumprir sua política educacional.

Quadro 5 - Convênios de estágios

Concedente	Cidade
ABA - AGROPECURÁRIA BARRANCO ALTO	Alfenas
AGROFUTURA LTDA	Três Corações

AGROGARCIA INSUMOS AGRÍCOLAS LTDA	Três Pontas
AGROPECUÁRIA OLIVEIRA E SILVA LTDA	Alterosa
AGROPECUÁRIA OLIVEIRA E SILVA LTDA	Alterosa
AGROPECUÁRIA POR DO SOL	Areado
AGROPECUÁRIA SANTO ANTONIO DE PÁDUA	Alterosa
AGYO ARMAZÉNS GERAIS YO LTDA	Nepomuceno
ANIMAIS E CIA	Caxambu-MG
ANTÔNIO GILVAN RODRIGUES OLIVEIRA	Carvalhópolis
ARMAZÉNS GERAIS RUBIS LTDA	Machado
ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DOS COSTAS	Boa Esperança
AVIÁRIO SANTO ANTÔNIO	Nepomuceno
CASA DO PRODUTOR	Eloi Mendes
CASA RURAL	Alterosa
CENTRO DE ASSESSORIA DIDÁTICA FUTURA LTDA	Alfenas
CEREALISTA SERRA NEGRA	Alterosa
COCAMINAS	Poço Fundo
CONVENIO UNIÃO DAS FAZENDAS AGROINDUSTRIAS SA	Pará de Minas
COOP. REG. DOS CAFEIC. DE S. S. DO PARAISO.	S. Sebastião do Paraíso
COOPERATIVA AGROPECUÁRIA DE POÇO FUNDO	Poço Fundo
CORPLES	Serrania
DIOGO REZENDE AMZALACK	Três Corações
EMBRAPA MEIO AMBIENTE	Jaguariúna-SP
EMPRESA ARMAZÉNS GERAIS MONTE BELO	Alterosa
EMPRESA MEGA SYSTEM INFORMÁTICA	Conceição da Parecida
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE BARBACENA	Barbacena
ESCOLA AGROTÉCNICA FEDERAL DE INCONFIDENTES	Inconfidentes
FAZENDA BATATAL	Três Corações
FAZENDA BOA VISTA	Heliadora
FAZENDA CATIGUÁ PRODUTOS ALIMENTÍCIOS	Silvianópolis
FAZENDA DO PORTO	Cordislândia
FAZENDA ITAGUAÇU	Campestre
FAZENDA ITAPORÃ	Paraguaçu
FAZENDA LAGE	Alfenas
FAZENDA PEDRA ROXA	Oliveira
FAZENDA ROMA	Machado
FAZENDA SANTA RITA E CAIANA	Machado
FAZENDA SÃO JOSÉ	Carmo da Cachoeira
FAZENDA VARGINHA	Nepomuceno
FERTIPAR SUDESTE ADUBOS E CORRETIVOS AGRÍCOLAS	Varginha
FUMESC- INSTITUTO MACHADENSE DE ENSINO SUPERIOR-	Machado
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE MACHADO-CESEP	Machado
HOSPITAL DE GIMIRIM	Poço Fundo
IDEMA	Alterosa
IMERC- COMÉRCIO DE COMPUTADORES E REDE LTDA	Machado
INSTITUIÇÃO DE ENSINO E AGENTE DE INTEGRAÇÃO	São Paulo
JOÃO BATISTA FERREIRA	Carvalhópolis
LATICÍNIOS REI MINAS LTDA ME	Carvalhópolis
LEITE E ALVES ENSINO PROFISSIONALIZANTE	Machado
MACROTEMA INFORMÁTICA	Alterosa
MACROTEMA INFORMÁTICA	Alterosa

MAGNO ROBERTO DA SILVA- " CASA RURAL"	Alterosa
MARICY TEREZA DIAS - FAZENDA LIMEIRA	Machado
MEGA SYSTEM INFORMÁTICA LTDA	Conc. da Aparecida
MICROTEMA INFORMÁTICA	Alterosa
MINAS RURAL COM. PROD. AGRICOLA LTDA	Machado
MOACIR SILVÉRIO ALVES	Baependi
MRBAGRONET SUPORTE TÉCNICO LTDA	Alfenas
MUNDO DIGITAL COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS LTDA	Machado
MUNICIPIO DE POÇO FUNDO	Poço Fundo
NIVALMAG MECANIZAÇÃO DE CAFÉ LTDA	Araguari
NKG FAZENDAS BRASILEIRAS	Sto Antonio do Ampar
PLENA CONSULTORIA PROJETOS LTDA	Belo Horizonte
PONTO COM INFORMÁTICA	Poço Fundo
PORTO HOTEL FAZENDA	Alfenas
PREFEITURA MUNICIPAL DE BOCAINA DE MINAS	Bocaina de Minas
PRODUTOR E COMÉRCIO DE RAÇÕES LTDA	Baependi
PRODUTOR INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE RAÇÕES LTDA	Baependi
PUC MINAS	Belo Horizonte
PUC MINAS POÇOS DE CALDAS	Poços de Caldas
REDE NETS LTDA	Alterosa
RONALDO DE CASTRO AGUIAR	Oliveira
SANDRO VIGATO ME	Paraguaçu
SÍTIO DO TURVO	Heliadora
SÍTIO JURANDA	Campestre
SÍTIO LARANJEIRAS	MOnsenhor Paulo
SÍTIO NOSSA SENHORA DO CARMO	Heliadora
SÍTIO SÃO JOÃO	Turvolândia
SONOCO DO BRASIL	Alfenas
TEXASOFT INFORMÁTICA	Machado
UN. ESTADUAL PAULISTA " JULIO DE MESQUITA FILHO"	Registro
UNIFENAS	Alfenas
UNIMED MACHADO COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO	MACHADO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	Lavras
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	São Carlos
VALÉRIA FRANCISCA DA SILVA	Alterosa
VIDACEL INFORMÁTICA LTDA	Alterosa

Quadro 6 - Convênios de Cooperação Técnica

<b>Empresa</b>	<b>Cidade</b>
ASSOC. AGRICUL. E AGRICULTORAS DO B.PINHALZINHO	Poço Fundo
ASSOCIAÇÃO DE CAFEICULTURA ORGÂNICA DO BRASIL	Machado
ASSOCIAÇÃO DOS AGRICULTORES E AGRICULTORAS DO BAIRRO PINHALZINHO	Poço Fundo
COCAMINAS- COOPERATIVA DE PEQUENOS CAFEICULTORES DE POÇO FUNDO E REGIÃO	Poço Fundo
COOPERATIVA DOS AGRICULT. FAMILIARES-POÇO FUNDO E REGIÃO LTDA	Poço Fundo
FADEMA- FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E ENSINO DE MACHADO	Machado
FAPEMIG	Belo Horizonte
FUNDAÇÃO BANCO DO BRASIL	Brasília

FUNDAÇÃO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO E ENSINO DE MACHADO	Machado
FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE MACHADO	Machado
FUNDAÇÃO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA	Rio de Janeiro
PREFEIRURA MUNICIPAL DE ALTEROSA	Alterosa
PREFEITURA MUNICIPAL DE CRISTINA	Cristina
PREFEITURA MUNICIPAL DE ILICI	Illicinea
PREFEITURA MUNICIPAL DE ILICINEA- ENFERMAGEM	Illicinea
SECRETARIA DE ESTADO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPEIOR	Belo Horizonte
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	São Carlos
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA	Viçosa
UNIMED	Machado-MG

### 2.2.14 Acompanhamento de Egressos

A Escola Agrotécnica Federal de Machado, através dos cursos que oferece, tem reconhecida tradição em dar oportunidades aos seus alunos de se inserirem no mercado de trabalho e favorecer a mobilidade social positiva, se colocando como transformadora da sociedade.

Com o intuito de cumprir sua missão que é contribuir para o desenvolvimento regional, a EAFM tem a preocupação em formar cidadãos qualificados para o mercado de trabalho e para isso buscou sempre a excelência na área educacional. A Escola tem também ciência da necessidade de avaliar a sua atuação e que a avaliação é um instrumento importante para tomada de decisões no estabelecimento de novos parâmetros para atender a demanda específica da comunidade escolar e regional. Neste sentido, a EAFM tem realizado uma pesquisa junto aos seus egressos para obter subsídios para avaliar os seus cursos, trabalhos e propostas. Os resultados destas pesquisas têm norteado a Escola em sua proposta política-pedagógica, visando superar os pontos fracos identificados e reforçar os pontos fracos.

O CIEC – Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade é um canal de integração entre o ex-aluno e a Instituição, a Escola Agrotécnica Federal de Machado. Este canal tem proporcionado benefícios tanto ao Egresso quanto à própria Instituição.

A partir do ano de 2006, os egressos da EAF Machado estão atualizando seus dados em um cadastro disponibilizado no site da Escola: [www.eafmachado.gov.br](http://www.eafmachado.gov.br); onde são coletadas informações como: dados pessoais (data de nascimento, endereço, telefone, e-mail), curso realizado, ano de conclusão de curso, ocupação atual, dificuldades encontradas na profissão e outras informações relevantes.

Em 2008 um novo sistema de coleta de dados e informações foi implementado na página da Instituição com o objetivo de buscar informações mais apuradas sobre os egressos da instituição. Uma questão relevante é com relação aos motivos pelos quais os alunos egressos não estão trabalhando na área de formação. Com este sistema tornou-se possível averiguar as razões pelas quais isto acontece.

Com estas informações, a EAF Machado pretende manter contato com o egresso; incentivar a educação continuada; verificar o desempenho do egresso no mercado de trabalho; reaproximar os egressos de seus colegas de turma; divulgar cursos e eventos promovidos pela instituição, divulgar permanentemente a inserção dos alunos formados no mercado de trabalho e buscar subsídios para melhorar a qualidade de ensino. Dessa forma, amplia-se as possibilidades de acompanhar a inserção dos ex-alunos no mercado de trabalho, gerando uma fonte importante de informação sobre os efetivos resultados que os cursos técnicos da EAF estão lhes proporcionando.

A partir do preenchimento deste cadastro pelos alunos egressos, as respostas são tabuladas para geração de gráficos e análise dos dados obtidos.

As informações apresentadas abaixo já levam em consideração os dados obtidos a partir do novo sistema implantado em 2008.

A figura a seguir apresenta a classificação dos alunos egressos cadastrados por sexo:

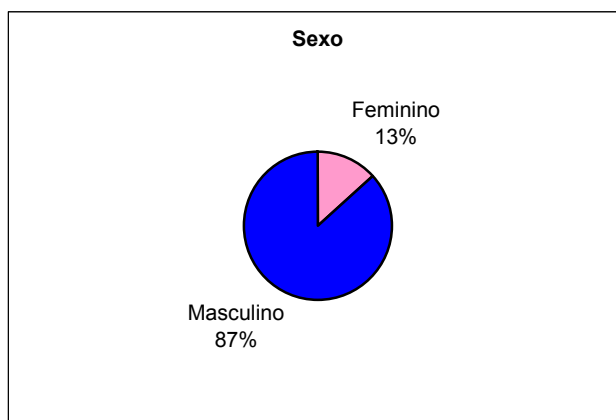


Figura 10- Egressos cadastrados por sexo

De todo o universo de alunos cadastrados, independente do curso realizado, 13% são do sexo feminino e 87% do sexo masculino. Como o número de vagas do curso Técnico em Agropecuária é superior aos demais cursos e sendo o mesmo mais procurado por alunos do sexo masculino, é de se esperar um número maior de alunos do sexo masculino cadastrados. Estas informações talvez possam orientar a EAF no sentido de divulgar e trabalhar mais a inserção de mulheres neste curso e trabalhar melhor a questão de gênero, uma vez que a mesma possui em suas instalações o Centro de Ação Integrada para a Mulher – Margarida Alves, o CIMMA.

A origem dos alunos da EAF Machado por Estado é apresentada pela seguinte figura:

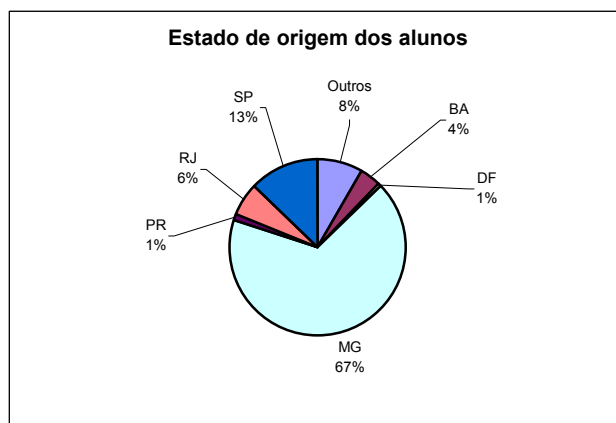


Figura 11- Egressos cadastrados por Estado de origem

É importante para a EAF Machado conhecer a origem dos seus alunos, de onde (Estado) que eles vêm, para conhecer melhor o perfil dos mesmos e as atividades desenvolvidas por eles em suas cidades, para que então a escola possa melhor direcionar as suas atividades e atender a expectativa de seus alunos. Sendo assim, podemos observar que 67% dos alunos egressos da EAF Machado são do Estado de Minas Gerais, 13% do estado de São Paulo, 1% do Paraná, 4% da Bahia, 6% do Rio de Janeiro, 1% do Distrito Federal e 8% de outros estados. Estes dados mostram que apesar da EAF Machado receber uma porcentagem muito alta de alunos do Estado de Minas Gerais, ela é também procurada por alunos de outros Estados, mostrando assim a sua grande abrangência.

È importante ressaltar também que os alunos vindos do Estado de Minas Gerais são em sua maioria do Sul do Estado, cuja região se caracteriza por concentrar pequenas propriedades (agricultura familiar) sendo que a cafeicultura é a principal atividade agrícola.

A década de conclusão dos egressos cadastrados no sistema fica evidenciada pela figura 12:

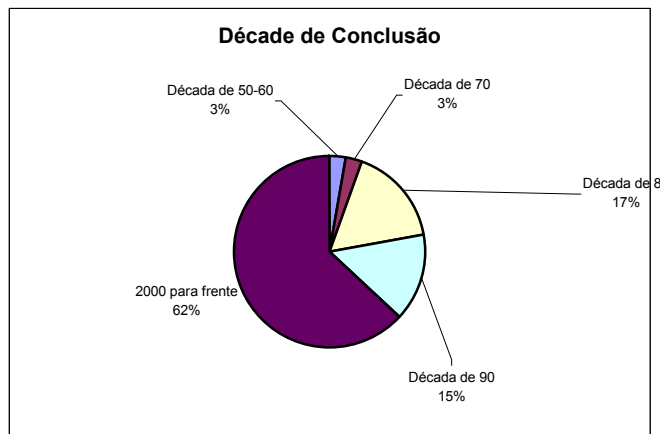


Figura 12 - Egressos cadastrados por década de conclusão do curso

Os alunos egressos formados mais recentemente, do ano de 2000 até o momento, são os que mais procuraram a escola para atualizar seus dados, ou seja, 62% de todos os egressos. A razão desta procura talvez seja pelo fato de serem alunos mais jovens que tiveram e tem maior experiência e vivência na área de informática. Os demais alunos cadastrados 15% são formados na década de 90, 17% na década de 80, 3% na década de 70, 3% na década de 50 e 60.

Para a Escola Agrotécnica Federal de Machado é importantíssimo saber o ano que os egressos cadastrados se formaram para identificar sua atual ocupação e verificar a necessidade do mercado e assim direcionar seus cursos.

A figura a seguir apresenta a porcentagem relacionada à formação profissional dos alunos egressos da EAF Machado cadastrados no sistema:

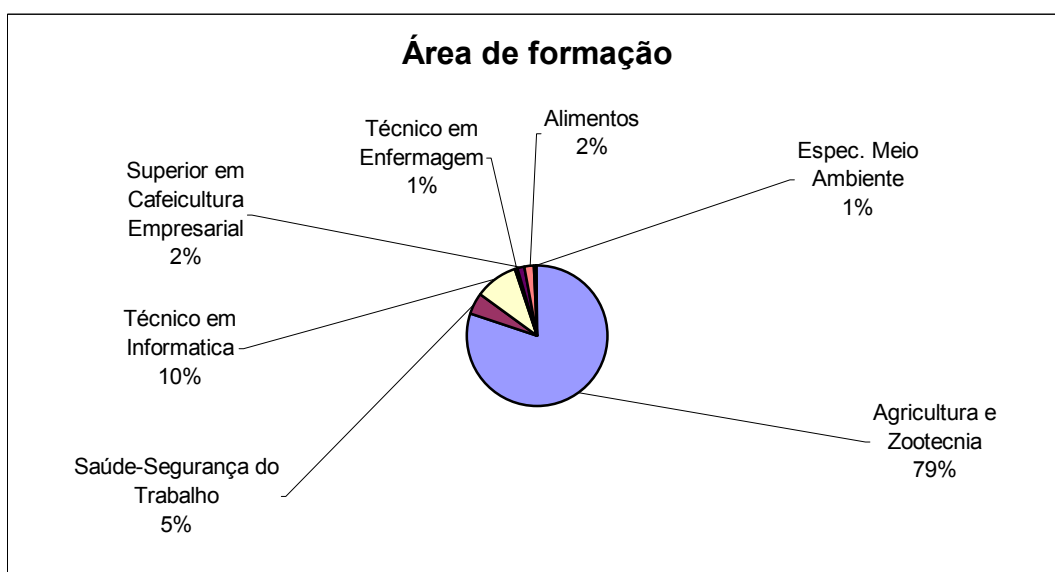


Figura 13 - Formação profissional dos egressos

De todos os alunos egressos cadastrados, os alunos da área de Agropecuária (cursos de Agricultura e Zootecnia) foram os que mais procuraram a Escola para atualizarem seus dados, talvez por serem em maior número de egressos.

A maioria dos alunos da Escola Agrotécnica Federal de Machado pertence à classe média baixa, sendo filhos de produtores rurais ou relacionados de alguma forma ao setor primário da economia, uma vez que esta é a característica predominante na região.

A maior parcela dos alunos que ingressam na Escola Agrotécnica Federal de Machado, o fazem atraídos pelo renome da instituição em sua área de domínio e pela sua própria vocação agrícola, fato que pode ser constatado pelo grande número de candidatos que afluem à Escola por ocasião dos exames de seleção.

Entretanto, quando os alunos são inquiridos a respeito de sua opção caso houvesse oferta de outros cursos, em diferentes segmentos da economia, manifestam nítido interesse em saber que cursos seriam esses, qual seria a sua duração.

A expectativa da maioria dos nossos alunos é de se formar como profissionais capazes e competentes, ingressando no mercado de trabalho como trabalhadores em empresas públicas e privadas ou montando seu próprio negócio.

A ocupação atual dos alunos egressos da EAF Machado é apresentada na figura a seguir:

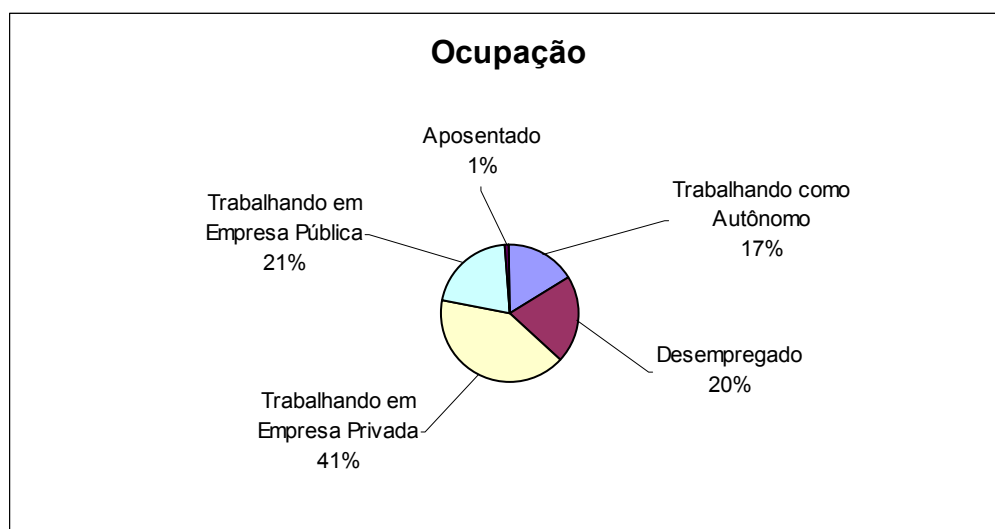


Figura 14 – Ocupação atual dos egressos cadastrados

De acordo com os dados obtidos a partir do preenchimento do cadastro, a ocupação atual dos alunos egressos da EAF Machado parece ser bastante diversificada. Do total de egressos cadastrados, 41% encontram-se trabalhando em empresas privadas, 21% encontram-se trabalhando em empresa públicas, 20% encontram-se desempregados, 17% são considerados autônomos e 1º encontram-se aposentados. De uma maneira geral podemos afirmar que 65% dos egressos cadastrados estão trabalhando em suas respectivas áreas de formação e 35% estão trabalhando em outras áreas ou estão desempregados. De acordo com o preenchimento do cadastro, a razão pela qual os egressos não se encontram trabalhando em sua respectiva área de formação.

Sendo assim, é para estes egressos que a EAF Machado deverá destinar esforços para encaminhá-los ao mercado de trabalho, através do desenvolvimento de programas e/ou parcerias com outras instituições. Outra forma de melhorar ou garantir a inserção destes egressos ao mercado de trabalho é oferecer aos mesmos a educação continuada, através de cursos de qualificação e/ou especialização em suas respectivas áreas. Dentro deste propósito,

a EAF Machado junto com a Fadema, já vem qualificando muitos trabalhadores da região, sendo que muitos deles são alunos egressos.

A iniciativa da EAF Machado, em utilizar o seu portal na internet para cadastrar os seus alunos egressos, tem facilitado a realização de uma análise mais criteriosa do que vem acontecendo com os mesmos quando inseridos no mercado de trabalho. No entanto, verifica-se ainda, que muitos deles não respondem de forma completa o cadastro disponibilizado, o que dificulta muitas vezes uma análise mais realista do problema.

Uma observação importante é que somente 30% destes egressos são de Minas Gerais. Isto evidencia que muitos alunos vindos de outros Estados permanecem em Minas Gerais após a conclusão de seu curso. A razão para tal fato pode ser a maior oferta de emprego ou empregos mais relacionados com a formação destes alunos. Nove (9%) dos egressos atuam no Estado de São Paulo, 3% no Bahia, 2% no Rio de Janeiro e 6% em outros estados, conforme apresentado na figura a seguir:

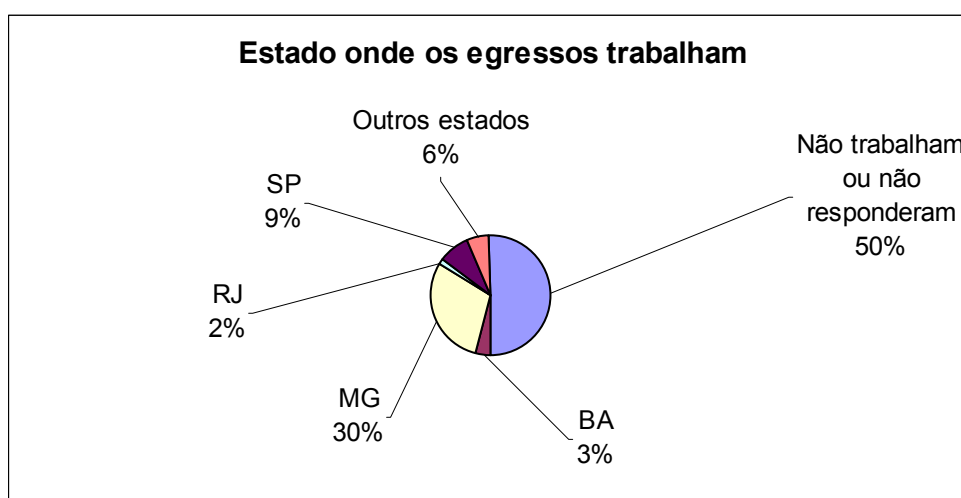


Figura 15 – Estado onde os egressos cadastrados trabalham

O acompanhamento de egressos da EAF Machado, antes de 2006, era feito a partir de contatos realizados por telefone ou cartas via correio. Até então o contato estabelecido entre a Escola Agrotécnica e os alunos egressos eram realizados através dos encontros de ex-alunos realizados esporadicamente.

Atualmente, como já foi dito, a EAFM já disponibiliza em seu portal um link de acesso ao Site do CIEC onde o egresso atualiza os seus dados no cadastro dos ex-alunos.

Isto tem facilitado bastante o contato com os egressos para avaliação de seu desempenho no mercado de trabalho. Além disso, torna-se mais fácil e dinâmica a comunicação com os mesmos para envio de convites para participação dos eventos organizados pela EAF Machado (cursos novos, cursos de capacitação, semanas técnicas e/ou agrotécnica, etc).

Desde 2006 o acompanhamento de egressos vem sendo realizado através de um link no portal da EAFM. As poucas informações existentes até então, eram obtidas através de contatos realizados por telefone ou cartas via correio. A partir dos dados obtidos desde a implantação deste sistema de coleta de dados ficou mais fácil acompanhar e obter informações mais concretas sobre os egressos e as atividades desenvolvidas pelos mesmos. No entanto, por este sistema, não era possível obter informações relevantes como, por exemplo, os motivos pelos quais levaram o aluno egresso a desenvolver atividades fora de sua área de formação. Em 2008, para resolver este problema, um novo sistema foi implementado, o qual permite obter esta e outras informações importantes para a Instituição.

### 2.2.15 Relação dos demais projetos realizados pela EAF Machado

Tabela 2 - Demais projetos realizados

<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	<b>IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO</b>	<b>VALOR DO PROJETO</b>	<b>CONCEDENTE</b>
Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	Reforma do Telhado do Alojamento “C”	65.000,00	MEC/SETEC
Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	Aquisição de Material de Consumo e Equipamentos	180.000,00	MEC/SETEC
Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	Assistência ao Estudante dos Cursos do PROEJA Técnicos em Informática	20.000,00	MEC/SETEC
Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional.	Participaçãp do Projeto “ I JIPES “ Jogos das Instituições Federais da Região Suldeste	10.000,00	MEC/SETEC
Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	Assistência a Estudantes dos Cursos do PROEJA Técnico em Alimentos	8.400,00	MEC/SETEC
Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	Aquisição de Equipamentos	175.893,00	MEC/SETEC
Capacitação de Docentes	Bolsa para Docentes (CAPES)	32.670,00	MEC/CAPES
Expansão da Rede Federal	Aquisição de Equipamentos em Vários Setores	175.832,00	MEC/SETEC
Reestruturação da Rede Federal de Educação	Construção Laboratório Física/Biologia	200.000,00	MEC/SETEC
Expansão da Rede Federal de Educação	Aquisição de Equipamentos Curso Técnico em Alimentos.	37.259,26	MEC/SETEC
Expansão da Rede Federal de Educação	Aquisição de Equipamentos para Abatedouro de Aves	84.910,00	MEC/SETEC
Expansão da Rede Federal de Educação	Aquisição de Equipamento para Abatedouro de Suínos	90.051,26	MEC/SETEC

Fomento a Projetos de Desenvolvimento	Capacitação de Servidores Técnicos Administrativos	51.955,20	MEC/CGPOF
Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	Aquisição de Material para Marcenaria	31.844,46	MEC/SETEC
Expansão da Rede Federal de Educação	Aquisição de Equipamentos para Marcenaria	92.108,00	MEC/SETEC
Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	Aquisição de Material de Processamento de Dados	35.219,00	MEC/SETEC
Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	Aquisição de Equipamentos de Processamento de Dados	213.440,00	MEC/SETEC
Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	Curso de Capacitação Docentes para o Projeto PROEJA	19.210,00	MEC/SETEC
Apoio a Pesquisa Inovação e Extensão	Processamento de Café para Cafeicultura Familiar	199.876,67	MEC/SETEC
Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional	Aquisição de Material de Consumo	80.000,00	MEC/SETEC
<b>TOTAL</b>		<b>1.803.668,85</b>	

A aplicação destes recursos possibilitou a modernização da Escola no setor de infraestrutura, equipamentos e a qualificação de servidores, o que resultará certamente num atendimento com qualidade total para nossos educandos dentro dos padrões exigidos pelos órgãos de fiscalização e com economia de energia elétrica, redução nos custos de manutenção e podendo atingir com eficiência nossos objetivos educacionais.

Portanto, podemos considerar que os recursos do orçamento anual foram aplicados com racionalidade, comprometidos com uma meta definida pela direção da Escola e nossos objetivos foram alcançados.

Logicamente, dentro de uma dinâmica própria do sistema produtivo, outras necessidades foram surgindo e a Direção da Escola juntamente com o Conselho de Desenvolvimento, atentos a este aspecto levantaram estas necessidades que serão objetos de novos projetos.

#### **2.2.16 Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado – FADEMA**

A FADEMA foi criada em 09 de fevereiro de 1999, instituída pela COETAGRI – Cooperativa Escola dos Alunos da EAF e tem atuado em parceria com a EAFM - Escola Agrotécnica Federal de Machado onde tem sua sede instalada a qual fornece sua estrutura para a consecução de seus objetivos estatutários, descritos a seguir:

- a) Promover, exercer e apoiar o desenvolvimento, ensino, pesquisa e extensão;
- b) Promover, exercer e apoiar o ensino profissionalizante;
- c) Apoiar as atividades da Escola Agrotécnica Federal de Machado;
- d) Promover exercer e apoiar as atividades científicas e culturais;
- e) Realizar serviços técnicos científicos para instituições interessadas e para a comunidade;
- f) Conceder bolsas de pesquisas e estudos;
- g) Promover a geração, adequação e difusão de tecnologias e a disseminação de informações.
- h) Realizar serviços de radiodifusão sonora e de sons e imagens com fins exclusivamente educativos e culturais.
- i) Criar, realizar e divulgar programas de natureza cultural e educacional que contribuam para o fortalecimento do exercício da cidadania, o fomento e consolidação da participação comunitária na elaboração e implementação de programas e projetos sociais;
- j) Criar, manter e administrar atividades e programas de desenvolvimento cultural e educacional, através de canais próprios da radiodifusão cultural e educativa, tendo como objetivo básico e basilar a educação comunitária e a preservação da identidade e das raízes culturais do povo.
- k) Executar serviços especiais de retransmissão ou distribuição de sinais de som e imagens, não simultâneos ou mistos, atendendo os objetivos de implementação de serviços informativos e de programas de interesse da comunidade.
- l) Instituir e manter e/ou participar solidariamente da gestão de centros de ação, produção e animação culturais, de lazer, de promoção e fomento às artes e à educação popular e de defesa e preservação das manifestações folclóricas locais, regionais e nacionais.
- m) Patrocinar e divulgar eventos culturais, como exposições artesanais, festivais de artes, espetáculos de teatro, dança e música tendo em vista o objetivo permanente de manutenção dos valores culturais do município e da região.

Em 07/10/1999 a FADEMA foi reconhecida como instituição de utilidade pública municipal, de acordo com a Lei Municipal nº 1.251, de 07/10/1999 e em 27 de agosto de 2001 e

foi declarada como instituição de utilidade pública estadual, de acordo com a Lei Estadual Nº 13.976 de 27/08/2001.

Desde sua criação, a FADEMA vem auxiliando a Escola a cumprir com sua missão, que é “Participar e Contribuir para o Desenvolvimento Rural do Sul de Minas Gerais”.

### **2.2.16.1 Projetos desenvolvidos pela FADEMA no ano de 2008**

#### **a) Usina do Trabalho**

A FADEMA - Fundação de Apoio ao Desenvolvimento e Ensino de Machado foi contratada pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Social – SEDESE para a execução de ações de educação profissional e social, no âmbito do Programa Travessia/Projeto Usina do Trabalho, com o objetivo de qualificar trabalhadores visando sua capacitação e atualização, propiciando assim o seu aprimoramento profissional, acesso ao conhecimento de novos processos de trabalho e sua permanente integração social. Este contrato, executado nos municípios de Franciscópolis/MG, Jampruca/MG e Setubinha/MG, localizados no vale do Mucuri e Rio Doce. Onde passou um processo de reestruturação, através do Programa Travessia, que é um programa estruturador de atuação integrada em espaços definidos de concentração de pobreza, criado pelo governo de Minas Gerais. Participaram do Projeto parceiros como as prefeituras, associações, escolas, cooperativas, etc. O critério para a seleção e elaboração de clientela são os municípios considerados com o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) abaixo da média Estadual, que é de 0,773.

A FADEMA foi contratada para a execução de:

- 5 (cinco) turmas de Capacitação Profissional em Oficial de Construção Civil com total de 110 (cento e dez) alunos, sendo 2 (duas) turmas de 20 (vinte) alunos em Franciscópolis/MG, 2 (duas) turmas de 20 alunos (vinte) em Jampruca/MG e 1 (uma) turma de 30 alunos em Setubinha/MG; com carga horária de 200 horas cada turma.
- 3 (três) turmas de Capacitação Profissional em Jovens Empreendedores Sociais com total de 90 (noventa) alunos sendo 1 (uma) turma de 30 (trinta) alunos em Franciscópolis/MG, 1 (uma) turma de 30 (trinta) alunos em Jampruca/MG e 1 (uma) turma de 30 (trinta) alunos em Setubinha/MG; com carga horária de 200 horas cada turma.
- 3 (três) turmas de Capacitação Profissional em Mulheres Empreendedoras Sociais com total de 90 (noventa) alunos sendo 1 (uma) turma de 30 (trinta) alunos em Franciscópolis/MG, 1 (uma) turma de 30 (trinta) alunos em Jampruca/MG e 1 (uma) turma de 30 (trinta) alunos em Setubinha/MG; com carga horária de 200 horas cada turma.

Totalizando 290 alunos e 2200 horas de carga horária.

Ao final dos cursos foram qualificados os 215 (duzentos e quinze) alunos qualificados, receberam seus respectivos certificados de conclusão.

Os resultados obtidos pelos programas executados pela FADEMA, proporcionaram aos educandos uma melhora na qualidade de vida, aumentando assim a possibilidade de distribuição de renda e fixação do homem na sua comunidade, via criação de mercado e de empregos.

**b) Programa de Preparação e Pesponto em Calçados de Couro**

Programa realizado em parceria com SEDESE – Usina do Trabalho e a Empresa FERRACINI, desenvolvimento de ações de qualificação profissional na área de pesponto em calçados de couro. Foram realizadas 06 turmas de 15 alunos e no final a empresa FERRACINI contratou os alunos com o maior índice de aproveitamento. Período realização de junho a dezembro de 2008.

**c) Capacitação de Formadoras em Economia Solidária e Programa Capacitação Profissional em Artesanato**

Capacitação realizada em parceria com a SEDESE com o objetivo de capacitar formadoras em economia solidária para o desenvolvimento de ações de assessoria e acompanhamento aos empreendimentos coletivos com intuito de contribuir para a consolidação e sustentabilidade social e econômica das iniciativas.

A FADEMA foi contratada para a execução de duas turmas: Capacitação em Formadoras em Economia Solidária/Machado/MG e Programa Capacitação Profissional em Artesanato/Poço Fundo/MG, totalizando 290 horas e 60 alunos, a FADEMA qualificou 47 trabalhadores, distribuídos em 2 turmas nos municípios de Machado/MG, e Poço Fundo/MG.

No final dos semanários foram entregues os certificados das turmas de Capacitação em Formadoras em Economia Solidária/Machado/MG e Programa Capacitação Profissional em Artesanato/Poço Fundo/MG. Os resultados obtidos pelos programas executados pela FADEMA proporcionaram aos educandos uma melhora na qualidade de vida, aumentando assim a possibilidade de distribuição de renda e fixação do homem na sua comunidade, via criação de mercado e de empregos.

**d) PRONERA – Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária.**

A FADEMA e a Escola Agrotécnica Federal de Machado assinaram convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, visando ampliar a escolarização dos assentados e/ou acampados da reforma agrária da Região Noroeste do Estado de Minas Gerais (Paracatu, Unaí, Riachinho, João Pinheiro, Urucúia, Natalândia, Santa Fé de Minas, Arinos, Buritis, Dom Bosco, Formoso, Brasilândia, Bonfinópolis, Lagoa Grande, Guarda Mor e Presidente Olegário), através do Projeto: "EDUCAÇÃO PARA CIDADANIA - Primeiro segmento do ensino fundamental no âmbito do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária - PRONERA.

O Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA), do Instituto de Colonização e Reforma Agrária (Incra), tem a missão de ampliar os níveis de escolarização formal dos trabalhadores rurais assentados. Atua como instrumento de democratização do conhecimento no campo, ao propor e apoiar projetos de educação que utilizam metodologias voltadas para o desenvolvimento das áreas de reforma agrária. Para promover o desenvolvimento sustentável, as ações do programa têm como base a diversidade cultural e sócio-territorial, os processos de interação e transformação do campo a gestão democrática e o avanço científico e tecnológico. Já as práticas educacionais têm como princípios o diálogo, a práxis e a transdisciplinaridade. O Pronera é uma parceria do Incra com os movimentos sociais e sindicais de trabalhadores(as) rurais, instituições públicas de ensino, instituições comunitárias de ensino sem fins lucrativos e governos estaduais e municipais. O Programa tem como objetivo fortalecer a educação nas áreas de Reforma Agrária estimulando, propondo, criando,

desenvolvendo e coordenando projetos educacionais, utilizando metodologias voltadas para a especificidade do campo, tendo em vista contribuir para a promoção do desenvolvimento sustentável.

O convênio tem como objeto a elevação da escolaridade de 1.693 jovens e adultos dos projetos de assentamento da reforma agrária na região noroeste de Minas Gerais por meio da capacitação e certificação no primeiro segmento do ensino fundamental, com data final de execução prevista para 12/2010.

## 2.3 Programas

### 2.3.1 Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União

Este programa visa assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da união e seus pensionistas e dependentes.

Tabela 3 - Dados gerais do programa 0089

<b>Tipo de programa</b>	Apoio às políticas públicas e áreas especiais
<b>Objetivo geral</b>	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
<b>Objetivos Específicos</b>	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
<b>Gerente do programa</b>	Gerente não foi encontrado
<b>Gerente executivo</b>	Gerente não foi encontrado
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Lucia Helena Fernandes Ribeiro
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	Indicador não foi encontrado
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas

#### 2.3.1.1 Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica

Este programa objetiva através da melhoria da qualidade, ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnicos e tecnológicos, articulados com as políticas nacionais de geração de emprego e renda.

Tabela 4 - Dados gerais do programa 1062

<b>Tipo de programa</b>	Finalístico
<b>Objetivo geral</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnicos e tecnológicos, com melhoria da qualidade
<b>Objetivos Específicos</b>	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnicos e tecnológicos, com melhoria da qualidade
<b>Gerente do programa</b>	Eliezer Moreira Pacheco

<b>Gerente executivo</b>	Getulio Marques Ferreira
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Lucia Helena Fernandes Ribeiro
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	-Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico. -Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico.
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Jovens e adultos que buscam formação profissional técnica e superior tecnológica e professores da educação básica e da educação profissional.

### 2.3.1.2 Programa 0750 – Apoio Administrativo

Programa de fundamental importância pois objetiva prover os órgãos da união dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.

Tabela 5 - Dados gerais do programa 0750

<b>Tipo de programa</b>	Apoio às políticas públicas e áreas especiais
<b>Objetivo geral</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
<b>Objetivos Específicos</b>	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
<b>Gerente do programa</b>	Gerente não foi encontrado
<b>Gerente executivo</b>	Gerente não foi encontrado
<b>Responsável pelo programa no âmbito da UJ</b>	Lucia Helena Fernandes Ribeiro
<b>Indicadores ou parâmetros utilizados para avaliação do programa</b>	Indicador não foi encontrado
<b>Público-alvo (beneficiários)</b>	Governo

### 2.3.2 Principais Ações do Programa

#### 2.3.2.1 Ação 0181 - Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis

Programa importante, pois, visa a valorização do servidor público, através da aposentadoria e dá garantia de assistência aos dependentes no caso de sua falta.

Tabela 6 - Dados gerais da ação 0181

<b>Tipo</b>	Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.

<b>Descrição</b>	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	Escola Agrotécnica Federal de Machado
<b>Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Departamento de Administração e Planejamento
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não se aplica

Esta ação possibilitou garantir o pagamento a 96 beneficiários de proventos, oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.

Tabela 7 - Metas e resultados da ação 0181 no exercício

<b>META</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>EXECUÇÃO / PREVISÃO %</b>
Financeira	4.302.233,00	4.286.156,00	100%
Física	96	96	100%

### 2.3.2.2 Ação 09HB - Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais

A Previdência Social tem um papel relevante na vida profissional do servidor público, pois, a tranquilidade de uma aposentadoria digna irá reverter num profissional estimulado a prestar um serviço de qualidade.

Tabela 8 - Dados gerais da ação 09HB

<b>Tipo</b>	Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.
<b>Descrição</b>	Pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do artigo 8º da Lei nº 10.887, de 18 de junho de 2004.

<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	Escola Agrotécnica Federal de Machado
<b>Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Departamento de Administração e Planejamento
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não se aplica

Esta ação possibilitou assegurar o pagamento da contribuição da União para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais no exercício de 2008.

Tabela 9 - Metas e resultados da ação 09HB no exercício

<b>META</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>EXECUÇÃO / PREVISÃO %</b>
Financeira	1.184.175,00	1.172.181,00	99%
Física	-	-	-

### 2.3.2.3 Ação 2992 - Funcionamento da Educação Profissional

Para atingir os objetivos programáticos dentro dos princípios da eficiência e eficácia, torna-se necessário uma programação de compras e serviços, para manutenção dos setores e dos projetos pedagógicos sempre buscando a qualidade no atendimento do educando.

Tabela 10 - Dados gerais da ação 2992

<b>Tipo</b>	Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Garantir a manutenção e custeio das instituições da rede federal de educação profissional, visando assegurar o desempenho da sua finalidade precípua, proporcionando melhor aproveitamento do aluno e melhoria contínua de qualidade do ensino.
<b>Descrição</b>	Manutenção das instituições, por meio da sua gestão administrativa, financeira e técnica, incluindo participação em órgãos colegiados que congreguem o conjunto dessas instituições, bem como manutenção de infra-estrutura física por meio de obras de pequeno vulto que envolvam ampliação/reforma/adaptação e aquisição e/ ou reposição de materiais, inclusive aqueles inerentes às pequenas obras, observando os limites da legislação vigente.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	Escola Agrotécnica Federal de Machado

<b>Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Departamento de Administração e Planejamento
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não se aplica

Esta ação garantiu a manutenção, custeio, obras e aquisição de equipamentos para a EAF. de Machado, assegurando o desempenho da nossa finalidade principal, proporcionando melhor aproveitamento a 1.565 alunos desta Instituição, resultando na melhoria contínua de qualidade do ensino.

Tabela 11 - Metas e resultados da ação 2092 no exercício

<b>META</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>EXECUÇÃO / PREVISÃO %</b>
Financeira	9.012.519,00	8.954.561,00	99%
Física	1.509	1.565	104%

#### 2.3.2.4 Ação 2094 - Assistência ao Educando da Educação Profissional

Esta ação visa a qualidade total no atendimento ao educando, através da aquisição de gêneros de alimentação e medicamentos. Em nossa instituição esta ação tem um papel de fundamental importância por atendermos alunos em regime de internato e semi-internato.

Tabela 12 - Dados gerais da ação 2094

<b>Tipo</b>	Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
<b>Descrição</b>	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	Escola Agrotécnica Federal de Machado
<b>Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Departamento de Administração e Planejamento
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não se aplica

Esta ação possibilitou suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para permanência de 484 alunos na Escola, tais como fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento.

Tabela 13 - Metas e resultados da ação 2994 no exercício

<b>META</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>EXECUÇÃO / PREVISÃO %</b>
Financeira	168.000,00	167.999,00	100%
Física	548	484	88%

### 2.3.2.5 Ação 7L90 - Ampliação da Infra-Estrutura Física de Instituições Federais de Educação Profissional

Para a ampliação da oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnicos e tecnológicos, é mister possuir uma infra-estrutura física compatível, e principalmente uma biblioteca moderna e atualizada de modo a proporcionar ao educando condições ideais de pesquisa. Neste sentido foram direcionadas todas as nossas ações, para que através de um atendimento dentro dos padrões ideais de qualidade e eficiência pudéssemos atingir nossos objetivos institucionais.

Tabela 14 - Dados gerais da ação 7L90

<b>Tipo</b>	Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Não se aplica ( Emenda )
<b>Descrição</b>	Não se aplica ( Emenda )
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	Escola Agrotécnica Federal de Machado
<b>Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Departamento de Administração e Planejamento
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não se aplica

Esta ação possibilitou atingir as metas institucionais focadas no plano de expansão do ensino profissionalizante do governo federal através de ações que priorizaram a modernização da Biblioteca, objetivando o incentivo a pesquisa e a qualidade total na educação.

Tabela 15 - Metas e resultados da ação 7L90 no exercício

<b>META</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>EXECUÇÃO / PREVISÃO %</b>
Financeira	300.000,00	299.833,00	100%
Física	1	1	100%

### 2.3.2.6 Ação 2004 - Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes

Esta ação é de considerável importância pois, o servidor público se sentindo seguro e valorizado, estará incentivado a prestar um serviço de qualidade, que irá no final resultar num atendimento eficiente a toda a comunidade escolar.

Tabela 16 - Dados gerais da ação 2004

<b>Tipo</b>	Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	Escola Agrotécnica Federal de Machado
<b>Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Departamento de Administração e Planejamento
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não se aplica

Esta ação possibilitou conceder o benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica a 588 servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas, vinculados a Instituição no exercício de 2008.

Tabela 17 - Metas e resultados da ação 2004 no exercício

<b>META</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>EXECUÇÃO / PREVISÃO %</b>
Financeira	203.141,00	202.674,00	100%
Física	403	588	146%

### 2.3.2.7 Ação 2010 - Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Esta ação objetiva oferecer aos servidores e empregados, durante a jornada normal de trabalho, condições de atendimento aos seus dependentes, proporcionando educação, proteção a saúde e assistência afetiva.

Tabela 18 - Dados gerais da ação 2010

<b>Tipo</b>	Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93
<b>Descrição</b>	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contra-cheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	Escola Agrotécnica Federal de Machado
<b>Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Departamento de Administração e Planejamento
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não se aplica

Esta ação possibilitou conceder a assistência pré-escolar a 27 crianças, em idade pré-escolar, de 0 a 6 anos, filhos de servidores, conforme dispõe o Decreto 977/93, no exercício de 2008.

Tabela 19 - Metas e resultados da ação 2010 no exercício

<b>META</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>EXECUÇÃO / PREVISÃO %</b>
Financeira	60.126,00	20.968,00	35%
Física	56	27	48%

### 2.3.2.8 Ação 2011 - Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Esta ação é de considerável importância pois, o servidor público se sentindo seguro e valorizado, estará incentivado a prestar um serviço de qualidade, que irá no final resultar num atendimento eficiente a toda a comunidade escolar.

Tabela 20 - Dados gerais da ação 2011

<b>Tipo</b>	Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscal e da seguridades social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa, de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
<b>Descrição</b>	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	Escola Agrotécnica Federal de Machado
<b>Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Departamento de Administração e Planejamento
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não se aplica

Esta ação possibilitou o pagamento do auxílio-transporte a 43 servidores, vinculados a EAF. de Machado no exercício de 2008.

Tabela 21 - Metas e resultados da ação 2011 no exercício

<b>META</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>EXECUÇÃO / PREVISÃO %</b>
Financeira	72.311,00	72.066,00	100%
Física	28	43	154%

### 2.3.2.9 Ação 2012 - Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Esta ação é de considerável importância pois, o servidor público se sentindo seguro e valorizado, estará incentivado a prestar um serviço de qualidade, que irá ao final resultar num atendimento eficiente a toda a comunidade escolar.

Tabela 22 - Dados gerais da ação 2012

<b>Tipo</b>	Orçamentária
<b>Finalidade</b>	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção de refeitório.
<b>Descrição</b>	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção de refeitório.
<b>Unidade responsável pelas decisões estratégicas</b>	Ministério da Educação
<b>Coordenador nacional da ação</b>	Não se aplica
<b>Unidades executoras</b>	Escola Agrotécnica Federal de Machado
<b>Áreas (dentro da UJ) responsáveis por gerenciamento ou execução da ação</b>	Departamento de Administração e Planejamento
<b>Competências institucionais requeridas para a execução da ação</b>	Não se aplica

Esta ação possibilitou o pagamento do auxílio alimentação a 139 servidores, vinculados a EAF. de Machado no exercício de 2008, de acordo com a Lei 9527/97.

Tabela 23 - Metas e resultados da ação 2012 no exercício

<b>META</b>	<b>PREVISÃO</b>	<b>EXECUÇÃO</b>	<b>EXECUÇÃO / PREVISÃO %</b>
Financeira	236.093,00	227.367,00	96%
Física	132	139	105%

## 2.4 Desempenho operacional

Durante o exercício de 2008 a Escola Agrotécnica Federal de Machado procurou de todas as formas realizar sua missão institucional: Participar e contribuir para o Processo de Desenvolvimento de Minas Gerais. Para atingir esta meta nossa instituição optou pela busca de parcerias; o aperfeiçoamento técnico de pessoal administrativo e pedagógico, investimento na

modernização da escola, principalmente na área de produção; elaboração de projetos desenvolvimentistas e empenho total na busca de recursos para realizá-los.

As parcerias tanto com a iniciativa privada, como com outras organizações tem sido um importante e imprescindível fator de desenvolvimento da Escola Agrotécnica Federal de Machado, pois, contribuem com a manutenção da escola, fornecem estágios aos alunos e auxiliam na colocação de egressos com o papel requerido pelas empresas.

Priorizando a capacitação tecnológica de nossos alunos, concentramos os investimentos nas Unidades Educativas de Produção e na promoção e incentivo a pesquisa e extensão. Esta decisão fundamentou-se na opção pelo desenvolvimento da escola e conseqüentemente do aluno, preparando-o para o mundo do trabalho, dentro de uma perspectiva atual e promissora, promovendo sempre a articulação entre as suas atividades e as necessidades presentes na sociedade em que está inserido.

Em 2008, o Núcleo de Tecnologia da Informação da EAF Machado executou diversas ações buscando a melhoria da infraestrutura de informática junto ao público interno: alunos, professores, funcionários e direção. Tais ações objetivaram a atualização tecnológica a nível físico (equipamentos e infraestrutura) e a nível lógico (sistemas informatizados). O sucesso destas ações fica evidenciado pelo relato dos seguintes fatores:

- a) Na Intranet, foram desenvolvidos novos módulos e foram inseridas novas funcionalidades do sistema de automação de tarefas rotineiras de setores administrativo e pedagógico:
  - Secretaria: desenvolvimento do questionário sócio-econômico eletrônico aplicado para os alunos matriculados objetivando o levantamento de dados estatísticos sobre o perfil do aluno que ingressa na escola (dados de identificação, dados da vida escolar antes do ingresso na instituição, dados familiares, situação econômica-financeira e vida sócio-cultural).
  - Secretaria: adaptação do sistema de inscrições do vestibular através do preenchimento de formulário pela Internet e emissão de GRU para pagamento da taxa de inscrição.
  - CGRH: novas funcionalidades na emissão e consulta de ordens de serviço.
  - Biblioteca: desenvolvimento de novos relatórios para controle de empréstimos e devoluções do acervo.
  
- b) No sítio de Internet da escola foi desenvolvida uma nova versão do sistema de acompanhamento de egressos. Este novo sistema passou a exigir, como norma de segurança, a indicação de um CPF válido para efetivação do cadastro. O sistema possui diversas opções de preenchimento após a indicação da situação atual do egresso (aposentado, desempregado, trabalhando como autônomo, trabalhando em empresa pública ou privada). Todos os dados são disponibilizados automaticamente para o CIEC que utiliza tais informações para traçar o perfil dos ex-alunos da escola relacionando a área de formação com as possibilidades e dificuldades do mercado de trabalho.
  
- c) Aquisição e implantação do Sistema GIZ: sistema informatizado que permite controle integrado dos dados acadêmicos da secretaria escolar da instituição. O sistema é composto pelos seguintes módulos:
  - Controle interno na secretaria: cadastros de cursos, professores, matriz curricular, estrutura de funcionamento das diferentes modalidades de ensino (ensino médio, técnico, superior, PROEJA), matrículas de alunos, emissão de relatórios (listagens de alunos, boletim, histórico escolar), etc.

- Supervisão pedagógica: acesso em tempo real da situação do aluno na escola (notas, ocorrências e frequência).
  - Acesso via Internet para professores: permite o cadastro de aulas para lançamento de faltas e o cadastro de avaliações par o lançamento de notas.
  - Acesso via Internet para pais e alunos: consulta de notas e frequência.
- d) Implantação do sistema Moodle: uma ferramenta livre (sem custos para instituição) que permite o cadastro e gerenciamento de recursos de ensino a distância usando as funcionalidades da Internet. Tal recurso vem sendo utilizado como uma extensão das salas de aula principalmente no curso Técnico em Informática.
- e) Melhoria e configuração de pontos de acesso de Internet sem fio (*wireless*) nos setores: administrativo, CGPP, Sala dos Professores do prédio pedagógico, CIEC, Laboratório de informática.
- f) Substituição dos computadores do tipo “estação de trabalho” por servidores dedicados para efetiva disponibilidade dos recursos e serviços do Núcleo Tecnologia da Informação: e-mail, páginas da instituição na Internet (escola, CIEC, FADEMA, COETAGRI), informações acadêmicas, arquivos de usuários.
- g) Com os equipamentos adquiridos em 2007 (servidores e 60 terminais *Thin Clients*) foram montados e configurados, em 2008, os sistemas dos laboratórios de informática para alunos e professores no CGPP, Laboratório 1 no Prédio Pedagógico e Laboratório do CIMMA.
- h) Implantação da infraestrutura física e das configurações lógicas que permitem a conexão dos novos laboratórios de informática com a rede da escola.

Seguindo o mesmo foco de ação, adquirimos no decorrer do exercício vários equipamentos, como, aparelhos e utensílios domésticos, mobiliários em geral, equipamentos para o laboratório de alimentos, cozinha e implementos agrícolas. Cabe ressaltar, que o aumento de produção por parte das UEPs resulta numa maior oferta de matéria-prima para as agroindústrias de leite e carne, que servem de laboratório para os cursos de técnico em alimentos e técnico em agropecuária, em cujo curso a agroindústria é uma disciplina importante, além de proporcionar um aumento na arrecadação.

A proposta orçamentária elaborada para custeio e manutenção desta Instituição Federal de Ensino, no exercício financeiro de 2008, foi fundamentada em parâmetros cronogramados, constando de todos os pontos necessários ao cumprimento dos planos e projetos a serem desenvolvidos, tendo sido a referida proposta orçamentária analisada e aprovada pelos órgãos superiores competentes.

Na aplicação dos recursos financeiros foram observados os requisitos da legislação pertinente, bem como as diretrizes orçamentárias e financeiras, oriundas dos órgãos superiores, conseguindo gerir satisfatoriamente o emprego dos recursos públicos recebidos, conforme demonstramos abaixo adotando as modalidades de licitação adequadas, e otimizando a utilização do Pregão.

A racionalidade na aplicação dos recursos através de processos licitatórios dentro das modalidades que resultam na máxima redução dos custos, mantendo todavia a qualidade dos produtos e serviços, foi uma das nossas estratégias de atuação, conforme descrevemos a seguir:

Tabela 24 - Empenhos por modalidade

	<b>2008</b>	<b>Percentual</b>
Convite	R\$ 451.978,91	9,29%
Tomada de Preço	R\$ 220.250,00	4,53%
Pregão	R\$ 3.677.858,18	75,61%
<b>Total licitado</b>	<b>R\$ 4.350.087,09</b>	<b>89,43%</b>
	<b>2008</b>	<b>Percentual</b>
Dispensa	R\$ 258.899,16	5,32%
Inexigível	R\$ 255.128,27	5,25%
<b>Total isento</b>	<b>R\$ 514.027,43</b>	<b>10,57%</b>
	<b>2008</b>	<b>Percentual</b>
Licitado	R\$ 4.350.087,09	89,43%
Isento	R\$ 514.027,43	10,57%
<b>Total geral</b>	<b>R\$ 4.864.114,52</b>	<b>100,00%</b>

Fonte SIAFI 192410202 192410207  
Contas: 192410203 192410212  
192410206

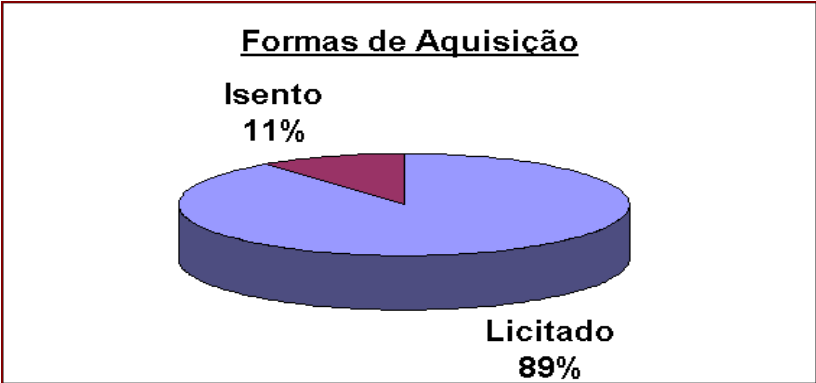


Figura 16 - Formas de aquisição

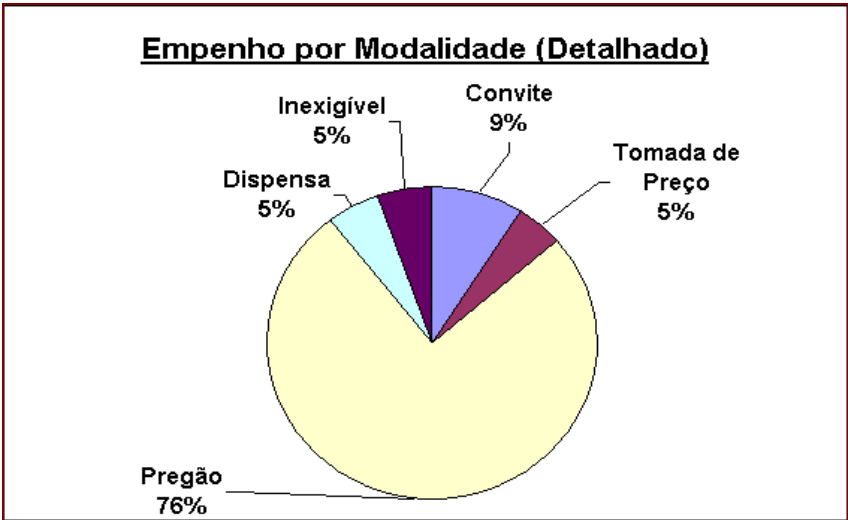


Figura 17 - Empenho por modalidade (Detalhado)

A Escola Agrotécnica Federal de Machado avalia como altamente positivo o resultado alcançado nas realizações do ano de 2008, mas tem consciência da sua responsabilidade na continuidade destes projetos e da necessidade de continuar elaborando e realizando muitos outros, convictos de que eles não são fins, mas meios para cumprirmos nossos objetivos primordiais de cunho educacional em consonância com o cumprimento do papel social da escola inserindo-se como ator no processo de desenvolvimento regional.

### Relatório de Execuções Pedagógicas no ano de 2008

O ano de 2008 foi marcado pela preparação da transformação de Escola Agrotécnica Federal em Campus de Instituto Federal. De qualquer maneira o plano de expansão do ensino profissionalizante do governo federal a Escola, foi seguido através de seu PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional e suas metas de crescimento.

A grande mudança, no entanto, não foi a possibilidade de crescimento, mas na mudança de rumos pedagógicos, pois com a criação do Instituto novas tarefas foram colocadas:

- A articulação com o desenvolvimento regional, principalmente por intermédio dos arranjos produtivos locais;
- O enfoque sistêmico entre ensino-pesquisa-extensão;
- A oferta regular de cursos de graduação (bacharelado, tecnologia e licenciatura), FIC (Formação Inicial e Continuada e Pós-graduação);
- A estratégia de ação, portanto, foi continuar se valendo do PDI para projetar ações e metas para o quinquênio 2006-2011, mas preparando o terreno para a mudança institucional. Esta nova opção não significou, no entanto, que os objetivos e metas de expansão da Escola foram abandonados, ao contrário, receberam maior estímulo e apoio. Na tabela abaixo apresentamos a situação conclusiva das metas previstas para 2008, além das novas ações executadas.

Tabela 25 - Cursos

CURSOS	ÁREA	NÍVEL	CARGA HORÁRIA PARCIAL EM 2008	VAGAS EM 2008	CANDIDATOS EM 2008
Ensino Médio	Nível Médio	Médio	800	160	247
Téc. Agricultura/Zootecnia Básico I conc.	Agropecuária	Técnico	400	160	247
Téc. Agricultura/Zootecnia Básico II conc.	Agropecuária	Técnico	400	160	247
Téc. Agricultura Mód. I conc.	Agropecuária	Técnico	400	0	0
Téc. Agricultura Mód. II conc.	Agropecuária	Técnico	400	0	0
Téc. Agricultura Mód. III conc.	Agropecuária	Técnico	400	0	0
Téc. Zootecnia Mód. III conc.	Agropecuária	Técnico	400	0	0
Téc. Agricultura/Zootecnia Básico I subs.	Agropecuária	Técnico	400	40	85
Téc. Agricultura/Zootecnia Básico II subs.	Agropecuária	Técnico	400	40	85
Téc. Agricultura Mód. I subs.	Agropecuária	Técnico	400	0	0
Téc. Agricultura Mód. II subs.	Agropecuária	Técnico	400	0	0

Téc. Agricultura Mód. III subs.	Agropecuária	Técnico	400	0	0
Téc. Zootecnia Mód. I subs.	Agropecuária	Técnico	400	0	0
Téc. Zootecnia Mód.II subs.	Agropecuária	Técnico	400	0	0
Téc. Zootecnia Mód.III subs.	Agropecuária	Técnico	400	0	0
Téc. Alimentos Mód. II conc.	Química	Técnico	400	0	0
Téc. Alimentos Mód. III conc.	Química	Técnico	400	0	0
Téc. Alimentos Mód. I subs.	Química	Técnico	400	30	78
Téc. Alimentos Mód. II subs.	Química	Técnico	400	0	0
Téc. Alimentos Mód. III subs.	Química	Técnico	400	0	0
Téc. Informática Mód. II conc.	Informática	Técnico	340	0	0
Téc. Informática Mód. III conc.	Informática	Técnico	340	0	0
Téc. Informática Mód. I subs.	Informática	Técnico	340	60	118
Téc. Informática Mód.II subs.	Informática	Técnico	340	0	0
Téc. Informática Mód. III subs.	Informática	Técnico	340	0	0
Téc. Informática Integrado ao E. Médio - PROEJA	Informática	Técnico/Médio	800	0	0
Tecnólogo em Cafeic.Empresarial I - Noturno	Agropecuária	Tecnológico	418	30	69
Tecnólogo em Cafeic.Empresarial II - Noturno	Agropecuária	Tecnológico	412	0	0
Tecnólogo em Cafeic.Empresarial II - Diurno	Agropecuária	Tecnológico	412	0	0
Tecnólogo em Cafeic.Empresarial III - Noturno	Agropecuária	Tecnológico	410	0	0
Tecnólogo em Cafeic.Empresarial III - Diurno	Agropecuária	Tecnológico	410	0	0
Tecnólogo em Cafeic.Empresarial IV - Noturno	Agropecuária	Tecnológico	390	0	0
Tecnólogo em Cafeic.Empresarial IV - Diurno	Agropecuária	Tecnológico	390	0	0
Tecnólogo em Cafeic.Empresarial V - Noturno	Agropecuária	Tecnológico	390	0	0
Tecnólogo em Cafeic.Empresarial V - Diurno	Agropecuária	Tecnológico	390	0	0
Tecnólogo em Cafeic.Empresarial VI - Noturno	Agropecuária	Tecnológico	398	0	0
Tecnólogo em Cafeic.Empresarial VI - Diurno	Agropecuária	Tecnológico	398	0	0
Téc. Informática Mód. I subs. (Alterosa)	Informática	Técnico	340	30	59
Téc. Informática Mód. II subs. (Alterosa)	Informática	Técnico	340	0	0
Téc. Informática Mód. III subs. (Alterosa)	Informática	Técnico	340	0	0
Téc. Informática Mód. I conc. (Alterosa)	Informática	Técnico	340	30	25
Téc. Informática Mód. III conc. (Alterosa)	Informática	Técnico	340	0	0

Téc. Enfermagem Mód. I subs. (Alterosa)	Saúde	Técnico	340	60	50
Téc. Enfermagem Mód. II subs. (Alterosa)	Saúde	Técnico	340	0	0
Téc. Enfermagem Mód. III subs. (Alterosa)	Saúde	Técnico	340	0	0
Téc. Enfermagem Mód. IV subs. (Alterosa)	Saúde	Técnico	200	0	0
Téc. Agricultura Básico I subs. (Alterosa)	Agropecuária	Técnico	400	30	33
Téc. Agricultura Básico II subs. (Alterosa)	Agropecuária	Técnico	400	0	0
Téc. Agricultura Básico III subs. (Alterosa)	Agropecuária	Técnico	400	0	0
Téc. Enfermagem Mód. III subs. (Ilicínea)	Saúde	Técnico	340	0	0
Téc. Enfermagem Mód. IV subs. (Ilicínea)	Saúde	Técnico	200	0	0
Téc. Agricultura Mód. II conc. (Ilicínea)	Agropecuária	Técnico	400	0	0
Téc. Agricultura Mód. III conc. (Ilicínea)	Agropecuária	Técnico	400	0	0
Técnico Alimentos Integrado E. Médio PROEJA	Química	Técnico	800	40	40
Especialização em Produção de Oleaginosas e Biodiesel	Agropecuária	Técnico: Ed. Prof. Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores	300	40	43

Tabela 26 - Alunos

CURSOS	MATRICULADOS 2008	DIPLOMADOS 2008	INGRESSANTES INÍCIO CURSO	ALUNOS RESIDENTES	ALUNO - EQUIVALENTE
Ensino Médio	309	52	122	270	206,00
Téc. Agricultura/Zootecnia Básico I conc.	145				48,33
Téc. Agricultura/Zootecnia Básico II conc.	144				48,00
Téc. Agricultura Mód. I conc.	92				30,67
Téc. Agricultura Mód. II conc.	88				29,33
Téc. Agricultura Mód. III conc.	62	63	160		20,67
Téc. Zootecnia Mód. III conc.	58	57	160		19,33
Téc. Agricultura/Zootecnia Básico I subs.	43				14,33
Téc. Agricultura/Zootecnia Básico II subs.	43				14,33
Téc. Agricultura Mód. I subs.	35				11,67
Téc. Agricultura Mód. II subs.	35				11,67
Téc. Agricultura Mód. III subs.	8	38	40		2,67
Téc. Zootecnia Mód. I subs.	37				12,33
Téc. Zootecnia Mód. II subs.	37				12,33

Téc. Zootecnia Mód.III subs.	6	34	40		2,00
Téc. Alimentos Mód. II conc.	23				7,67
Téc. Alimentos Mód. III conc.	16	13	27		5,33
Téc. Alimentos Mód. I subs.	30				10,00
Téc. Alimentos Mód. II subs.	23				7,67
Téc. Alimentos Mód. III subs.	27	19	30		9,00
Téc. Informática Mód. II conc.	30				8,50
Téc. Informática Mód. III conc.	29	34	30		8,22
Téc. Informática Mód. I subs.	60				17,00
Téc. Informática Mód.II subs.	22				6,23
Téc. Informática Mód.III subs.	24	13	30		6,80
Téc. Informática Integrado ao E. Médio - PROEJA	12	0	33		8,00
Técnólogo em Cafeic.Empresarial I - Noturno	30				10,45
Técnólogo em Cafeic.Empresarial II - Noturno	27				9,27
Técnólogo em Cafeic.Empresarial II - Diurno					0,00
Técnólogo em Cafeic.Empresarial III - Noturno	49				16,74
Técnólogo em Cafeic.Empresarial III - Diurno					0,00
Técnólogo em Cafeic.Empresarial IV - Noturno	26				8,45
Técnólogo em Cafeic.Empresarial IV - Diurno	11				3,58
Técnólogo em Cafeic.Empresarial V - Noturno	26				8,45
Técnólogo em Cafeic.Empresarial V - Diurno	11				3,58
Técnólogo em Cafeic.Empresarial VI - Noturno	43	3	30		14,26
Técnólogo em Cafeic.Empresarial VI - Diurno	17	7	30		5,64
Téc. Informática Mód. I subs. (Alterosa)	30				8,50
Téc. Informática Mód. II subs. (Alterosa)	24				6,80
Téc. Informática Mód. III subs. (Alterosa)	25	22	30		7,08
Téc. Informática Mód. I conc. (Alterosa)	25				7,08
Téc. Informática Mód. III conc. (Alterosa)	20	31	57		5,67
Téc. Enfermagem Mód. I subs. (Alterosa)	49				13,88
Téc. Enfermagem Mód. II subs. (Alterosa)	45				12,75
Téc. Enfermagem Mód. III subs. (Alterosa)	29				8,22
Téc. Enfermagem Mód. IV subs. (Alterosa)	65	35	69		10,83
Téc. Agricultura Básico I subs. (Alterosa)	30				10,00

Téc. Agricultura Básico II subs. (Alterosa)	24				8,00
Téc. Agricultura Básico III subs. (Alterosa)	25	22	30		8,33
Téc. Enfermagem Mód. III subs. (Ilicínea)	26				7,37
Téc. Enfermagem Mód. IV subs. (Ilicínea)	25	24	30		4,17
Téc. Agricultura Mód. II conc. (Ilicínea)	25				8,33
Téc. Agricultura Mód. III conc. (Ilicínea)	23	23	30		7,67
Téc. Alimentos Integrado ao E. Médio - PROEJA	40	0	40		26,67
Especialização em Produção de Oleaginosas e Biodiesel	38	31	38		9,50
Tecnólogo em Caféic. Empresarial parcelados	21				0,00

Tabela 27 - Professores

PROFESSORES	REGIME DE TRABALHO		TOTAL DE PROFESSORES	PROFESSOR-EQUIVALENTE
	20 h	40 h		
<b>QUADRO PERMANENTE</b>	0	40	40	40,00
<b>SUBSTITUTOS</b>	8	2	10	6,00
<b>TOTAL PROFESSORES</b>	8	42	50	46,00
<b>PROFESSORES AFASTADOS</b>	AFASTAMENTO		TOTAL DE PROF. AFAST.	PROFESSOR-AFAST.EQUIV.
	20 h	40 h		
	0	4	4	4,00

Tabela 28 - Qualificação do Corpo Docente Permanente

PROFESSORES COM:	
<b>DOUTORADO</b>	6
<b>MESTRADO</b>	24
<b>ESPECIALIZAÇÃO</b>	9
<b>APERFEIÇOAMENTO</b>	0
<b>GRADUAÇÃO</b>	1
<b>TOTAL DO QUADRO PERMANENTE</b>	<b>40</b>

Tabela 29 - Funcionários

FUNCIONÁRIOS	REGIME DE TRABALHO				TOTAL DE FUNCIONÁRIOS	FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE
	20 h	12/36	40 h	44 h		
<b>QUADRO PERMANENTE</b>	0	0	85	0	85	85,00
<b>TERCEIRIZADOS</b>	0	16	0	34	50	49,40
<b>TOTAL FUNCIONÁRIOS</b>	0	16	85	34	135	134,40

Tabela 30 - Candidato / Vaga por área

ÁREA	CAND./VAGA POR ÁREA
<b>Nível Médio</b>	<b>1,54</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>1,62</b>
<b>Química</b>	<b>1,69</b>
<b>Informática</b>	<b>1,68</b>
<b>Saúde</b>	<b>0,83</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1,57</b>

Tabela 31 - Candidato / Vaga por por nível

NÍVEL	CAND./VAGA POR NÍVEL
<b>Técnico</b>	<b>1,57</b>
<b>Médio</b>	<b>1,54</b>
<b>Tecnológico</b>	<b>2,30</b>
<b>Técnico + Médio</b>	<b>1,00</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1,57</b>

Tabela 32 - Diplomado / Ingressante por área

ÁREAS	DIPLOM./INGRES. POR ÁREA
<b>NÍVEL MÉDIO</b>	42,6%
<b>AGROPECUÁRIA</b>	49,8%
<b>QUÍMICA</b>	33,0%
<b>INFORMÁTICA</b>	55,6%
<b>SAÚDE</b>	59,6%

Tabela 33 - Diplomado / Ingressante por nível

NÍVEL	DIPLOM./INGRES. POR NÍVEL
<b>TÉCNICO</b>	57,3%
<b>MÉDIO</b>	42,6%
<b>TECNOLÓGICO</b>	16,7%

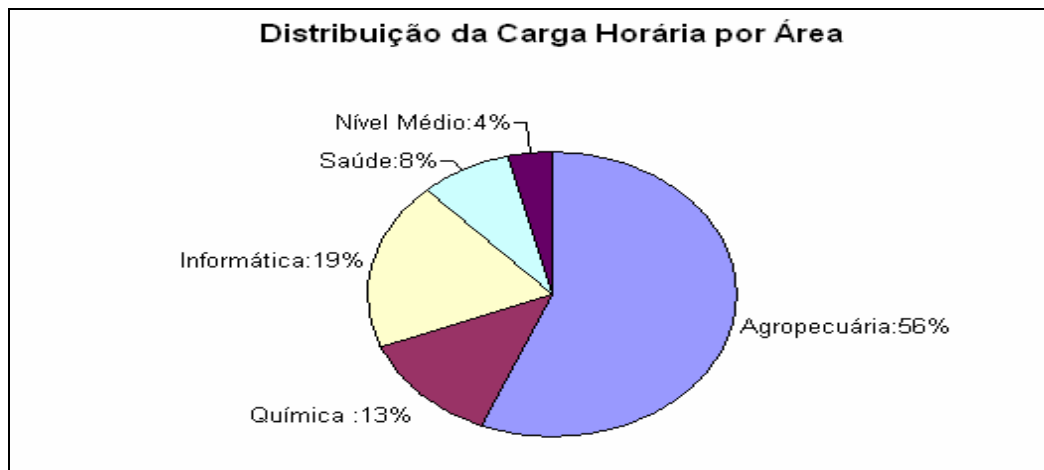


Figura 18- Distribuição de carga horária por área

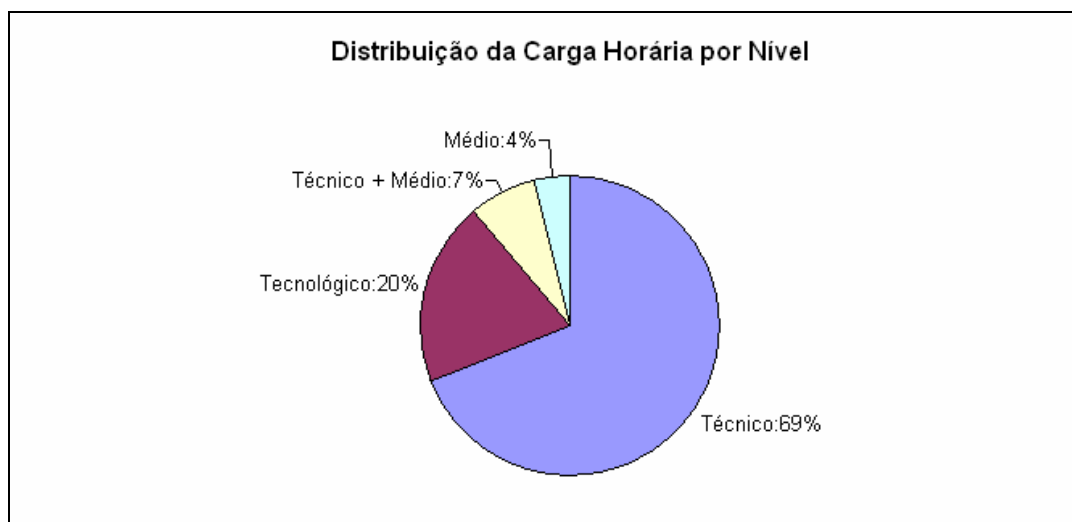


Figura 19 - Distribuição de carga horária por nível

### **Estagiários remunerados**

Com o intuito de dar oportunidade de preparação para futuros profissionais das empresas, gerando oportunidade de aprendizado e crescimento para todos os atores envolvidos no processo, a EAF Machado abriu suas portas a estudantes para a prática de estágio remunerado.

Tem-se a certeza que tal prática contribuiu para o aumento da qualidade dos cursos, colocando esses alunos em contato direto com o mundo do trabalho e, quando dúvidas surgirem dentro das atividades práticas, levá-las para dentro da sala de aula, buscando reflexões que contribuem para o sucesso profissional de todos os envolvidos.

Assim, dentro de cada setor da EAF Machado, foram disponibilizadas vagas para atender a Lei, procurando acelerar o processo de formação de bons profissionais no país.

Tabela 34 - Estagiários

ESTAGIARIOS	REGIME DE TRABALHO		TOTAL DE ESTAGIÁRIOS
	20 h	30 h	
ETG – 0001 (NS)	0	11	11
ETG – 0002 (NM)	03	04	07
<b>TOTAL ESTAGIÁRIOS</b>	03	15	18

A Coordenadoria de Integração Escola-Comunidade - CIEC participou juntamente com a Coordenadoria Geral de Recursos Humanos do processo seletivo dos estagiários remunerados de 2008.

Tabela 35 - Indicadores de Desempenho

<b>ECONOMICIDADE</b>			
	2006	2007	2008
CUSTO AJUSTADO / ALUNO - EQUIVALENTE	R\$13.632,47	R\$14.283,13	15.444,13
<b>EFICIÊNCIA</b>			
RECEITA PRÓPRIA / DESPESA TOTAL AJUSTADA	4,16%	3,16%	3,20%
DESPESA DE CAPITAL / DESPESA TOTAL AJUSTADA	9,32%	20,04%	14,61%
DESPESA DE CONVÊNIO / DESPESA TOTAL AJUSTADA	7,71%	22,95%	13,60%
ALUNO-EQUIVALENTE TOTAL	680	800	829
ALUNO-EQUIVALENTE / PROFESSOR-EQUIVALENTE	14,78	18,40	18,03
ALUNO-EQUIVALENTE / FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE	5,36	6,46	6,17
ALUNO RESIDENTE / ALUNO-EQUIVALENTE	36,03%	34,48%	32,56%
PROFESSOR-EQUIVALENTE/FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE	0,36	0,35	0,34
PROFESSOR SUBSTITUTO-EQUIVALENTE/PROFESSOR-EQUIVALENTE	17,39%	19,54%	13,04%
FUNCIONÁRIO TERCEIRIZ.-EQUIVALENTE/FUNCIONÁRIO-EQUIVALENTE	32,06%	32,84%	36,76%
PROFESSOR AFASTADO-EQUIVALENTE/PROFESSOR-EQUIVALENTE	4,35%	4,60%	8,70%
QUALIFICAÇÃO DO CORPO DOCENTE PERMANENTE	3,55	3,71	3,85
<b>EFICÁCIA</b>			
DIPLOMADO / INGRESSANTE	69,18%	58,84%	49,34%

Tabela 36 - Execução Financeira

	2007	2008
<b>RECEITA PRÓPRIA</b>	361.741,53	409.773,85
<b>DESPESA TOTAL AJUSTADA</b>	11.431.673,34	12.808.508,93
<b>DESPESA DE CAPITAL</b>	2.290.676,93	1.871.881,87
<b>DESPESA DE CONVÊNIOS</b>	2.623.813,90	1.742.356,12

A EAF Machado elaborou os indicadores de gestão formulados em conjunto com a CGU Regional/MG, desde o ano de 2002, compondo uma série histórica.

Relacionamos abaixo as principais considerações relativas aos indicadores:

- a) O acréscimo verificado no “Custo Ajustado por aluno equivalente” em 2007 de R\$ 14.283,13 para R\$15.444,13 em 2008, em parte se deu em razão de reajustes salariais aos servidores técnico-administrativos e docentes conforme legislações vigentes e ainda ao acréscimo com as despesas de manutenção da Instituição.
- b) No indicador “Receita Própria” ocorreu uma pequena variação de 3,16% para 3,20%. Observou-se um aumento na arrecadação que em 2007 foi R\$ 361.741,53 para R\$ 409.773,85 em 2008, também verificado com a despesa total ajustada que em 2007 foi de R\$ 11.431.673,34 para R\$12.808.508,93 em 2008 ocasionando um pequeno acréscimo no indicador.
- c) A redução da “despesa de capital/despesa total ajustada” de 20,04% em 2007 para 14,61% em 2008 ocorreu pois em 2007 foram celebrados diversos convênios que impactaram os investimentos na Instituição provocando crescimento positivo no indicador. Fato que não ocorreu no exercício de 2008 em razão da expectativa da implantação dos institutos federais e as incertezas com relação aos mesmos.
- d) O índice “aluno-equivalente total” da planilha de controle acadêmico continuou apresentando uma melhora (quando comparado a 2006/2007), passando de 800 em 2007 para 829 em 2008. Este indicador retrata o esforço da instituição em ampliar a oferta de vagas em seus diferentes cursos, notadamente aqueles oferecidos no período noturno, o que democratiza ainda mais o acesso à educação profissional na Escola.
- e) Os indicadores “aluno-equivalente/professor-equivalente” e “aluno-equivalente/funcionário-equivalente” se mantiveram praticamente estáveis (18,40 para 18,03 e 6,46 para 6,17, respectivamente), apesar do crescimento do “aluno-equivalente total”, em função dos concursos realizados em 2008.
- f) No indicador “aluno residente/aluno equivalente” não houve alteração significativa.
- g) O índice “professor-equivalente/funcionário-equivalente” não sofreu alterações significativas no período 2007-2008.
- h) Nota-se uma redução no índice “professor substituto-equivalente/professor-equivalente” em função da contratação de novos professores para o quadro efetivo.
- i) O aumento registrado no índice “funcionário terceirizado-equivalente/funcionário-equivalente”, deveu-se ao fato de aumento nos serviços de manutenção na escola e contratação de uma bibliotecária para atender exigências legais do Conselho Regional de Biblioteconomia.
- j) O aumento no índice “professor afastado-equivalente/professor-equivalente” se deu devido ao incentivo institucional à capacitação.
- k) O índice “qualificação do corpo docente permanente” não vem sofrendo alterações considerando que o percentual de afastamentos autorizados é determinado pelo Ministério da Educação.
- l) O indicador diplomado/ingressante acusou uma redução em razão da exigência de estágio concluído para colação de grau, e ainda ao alto índice de evasão principalmente nos cursos de Agropecuária quando nem sempre o aluno se adapta à Escola.

## Indicadores ou parâmetros de gestão do SIG

De forma geral, podemos afirmar que o SIG, apesar de ser uma iniciativa interessante, no sentido de promover uma maior transparência na gestão das matrículas das instituições, acaba por pecar em alguns pontos cruciais, notadamente no que diz respeito à equivalência das matrículas. Cursos com cargas horárias distintas deveriam ser considerados com equivalência em suas matrículas, para que a análise fosse mais justa. Nesse sentido, os indicadores da CGU são mais coerentes, pois consideram o “aluno-equivalente”, devendo ser esse o modelo a ser adotado pelo SIG. Já fizemos esse comentários aos gestores do SIG, mas sem sucesso.

### Relação candidato/vaga

**Objetivo:** Identificar a relação candidato/vaga.

**Definições:** Inscrições = número de inscrições para vestibular e processos seletivos;

Vagas Ofertadas = número de vagas ofertadas em Editais de Oferta de Vagas por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

**Método De Cálculo:**

Relação Candidato / Vaga =  $\frac{\text{Inscrições}}{\text{Vagas}}$

Exercício	2005	2006	2007	2008
Indicador	1,82	1,55	1,62	1,51

Em 2005 o índice está acima da média em razão da abertura do Curso Superior de Tecnologia em Cafeicultura Empresarial. Em 2006 não houve abertura de novos cursos e o indicador retrata a média institucional. Em 2007 registra um acréscimo em razão da abertura do Curso de Técnico em Alimentos. Em 2008 houve uma queda em função da retração na procura por alguns cursos técnicos oferecidos. É importante ressaltar que esse índice, em nossa opinião, não deve ser tratado apenas numericamente. Uma alta relação candidato/vaga representaria, em tese, uma alta eficiência institucional, mas, por outro lado, demonstraria um eventual processo de exclusão social, já que nem todos os candidatos teriam acesso ao curso em questão. Isso sem considerar a questionável eficiência dos processos seletivos da forma que são feitos atualmente, ainda que com base legal. Por outro lado, uma relação candidato/vaga muito baixa poderia, também em tese, representar que esse curso já não é tão demandado pelo mercado de trabalho. Nossa experiência tem demonstrado que uma relação “saudável” se situa entre 2 e 3 candidato/vaga. A relação acima representa uma média e os valores discrepantes estão sendo analisados pelas coordenações de curso, processo que repercutirá numa reorientação do planejamento estratégico institucional.

### Relação Ingresso/aluno

**Objetivo:** Quantificar a taxa de Ingressos em relação ao total de alunos.

**Definições:** O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano (matrículas do período anterior + ingressos + matrículas reativadas).

**.Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.**

**Método de Cálculo:**

Relação = Número de Ingressos x 100  
Alunos Matriculados

Tabela 37 - Relação ingresso-aluno

Exercício	2005	2006	2007	2008
Indicador	65,81	37,39	28,93	13,09

Em 2005 houve uma distorção ocasionada pelo registro de alunos remanescentes de 2004 (falha ocorrida na implantação do Sistema). Em 2006 a Instituição iniciou alguns cursos fora de sede, gerando acréscimo no indicador. Em 2007 deu-se continuidade na ampliação dos cursos fora de sede, que ocasionou um conseqüente aumento de ingressos. Em 2008 não houve entrada (turmas novas) nos cursos: Téc. Alimentos Concomitante, Tecnólogo em Cafeicultura (1º semestre), Téc. Informática Concomitante e Enfermagem e Agricultura (Ilicínea).

### Relação Concluinte/aluno

**Objetivo:** Quantificar a taxa de concluintes em relação ao total de alunos.

**Definições:** O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

**Método de Cálculo:**

Relação = Número de Concluintes (Manhã, Tarde, Noite, Integral, Total) x 100  
Alunos Matriculados

Tabela 38 - Relação Concluinte/aluno

Exercício	2005	2006	2007	2008
Indicador	19,19	7,83	18,74	8,10

Em uma análise histórica, observamos que este indicador apresenta inconsistências e não reflete a realidade. Exemplo de inconsistência: No Curso Téc. Agricultura Subseqüente (2º semestre) o valor apresentado é 1,55 e quando fazemos o cálculo manual encontramos valor 41,18.

Desde 2007, com a mobilização para que o aluno esteja com estágio concluído quando da integralização curricular, notamos aumento considerável nesse índice, em 2008 continua o esforço na oferta de novos cursos e vagas. É importante notar que esse índice não tem uma boa eficácia em momentos de crescimento como o vivido nos últimos anos. O ideal seria acompanhar séries históricas por turma, desde o ingresso dos alunos até sua diplomação específica, retratando, assim, a relação concluinte/aluno real.

### Índice de eficiência acadêmica – concluintes

#### Índice de Eficiência Acadêmica – concluintes

**Objetivo:** Quantificar a eficiência das Instituições.

**Definições:** Concluinte é o aluno que integralizou os créditos, está apto a colar grau.

Ingressos = número de ingressos por meio de vestibular, processos seletivos e outras formas de ingresso.

**Método De Cálculo:**

Índice =  $\Sigma$  N° de concluintes x 100

$\Sigma$  N° de Ingressos ocorridos por período equivalente

Contam-se os ingressos verificados na mesma instituição, considerando-se o período equivalente como a quantidade de períodos para integralização da carga horária letiva do curso

<b>Curso</b>	<b>Ingressantes</b>	<b>Concluintes</b>	<b>Eficiência acadêmica</b>
Técnico Agricultura Concomitante	160	86	45,26
Técnico Agricultura Subsequente	70	60	85,71
Técnico Zootecnia Concomitante	160	57	35,62
Técnico Zootecnia Subsequente	70	34	85
Técnico Informática Concomitante	57	65	114
Técnico Informática Subsequente	60	34	56,67
Técnico em Alimentos Subsequente	30	19	63,33
Técnico em Alimentos Concomitante	27	11	48,14
Técnico em Enfermagem Subsequente	60	59	59,59
Tecnólogo em Cafeicultura	30	10	16,67
Especialização em Biodiesel	38	31	81,58

No Curso Superior de Tecnólogo em Cafeicultura o baixo índice se dá em razão da tolerância no prazo legal para entrega da monografia, cuja apresentação é requisito para conclusão do curso.

O alto índice encontrado no Curso Técnico em Informática é devido a alunos que haviam integralizado carga horária em anos anteriores e em 2008 comprovaram estágio, sendo então contabilizados como concluintes deste ano.

A elevação de alguns dos índices decorre da mobilização institucional para que o aluno esteja com o estágio concluído por ocasião da integralização curricular.

É importante notar que a eficiência acadêmica dos cursos em agropecuária concomitantes vem caindo ano a ano, o que aponta para reestruturações internas na oferta de vagas desses cursos que já vêm sendo feitas. Por outro lado, o curso de informática mostra uma tendência de melhora o que apontou novos investimentos da instituição nessa linha de formação, inclusive na oferta de concomitância interna (com alojamento) que antes não existia.

Cabe ressaltar que estes indicadores, em nossa opinião representam mais uma incongruência do SIG, pois não consideram se a oferta do curso na instituição é inédita e o mesmo ainda não apresenta formandos, fato que deprime o indicador.

### **Retenção fluxo escolar**

**Objetivo:** Quantificar a taxa de retenção do fluxo escolar em relação ao total de alunos.

**Definições:** O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano. Retenção Escolar refere-se à sub-divisão: reprovação e trancamento.

**Método de Cálculo:**

Índice =  $\frac{\text{Número de Alunos Retidos (Reprovação + Trancamento)}}{\text{Alunos Matriculados}} \times 100$

<b>Exercício</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Indicador	0,67	3,74	11,95	3,46

Em 2005 e 2006 os indicadores foram considerados normais, já em 2007 houve um aumento significativo no indicador em razão de ter sido considerado, para efeito de ajuste no SIG, que o trancamento fosse equivalente aos alunos que não renovaram a matrícula. Em 2008 foi retomado o índice considerado normal.

### **Relação alunos/ docentes em tempo integral**

**Objetivo:** Quantificar o Número de Alunos por Docente em Tempo Integral.

**Definições:** O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.

O Docente em tempo integral (efetivo e em contrato temporário) presta atividades acadêmicas exclusivamente em sala de aula, equivalente ao regime de trabalho de 40 horas semanais (quantidade em 20h, multiplica-se por 0,5, e quantidade em 40h e DE multiplica-se por 1).

#### **Método de Cálculo**

Relação = Número de Alunos Matriculados  
Número de Docentes

<b>Exercício</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Indicador	44,68	52,87	60,56	128,36

Desde 2005 esse índice vem crescendo em função dos concursos realizados pelo Governo Federal, tanto na efetivação de vagas de professores substitutos (vagas de aposentados), como as novas vagas, principalmente em 2008.

Este índice apresenta uma diferença exorbitante de valores, o que retrata mais uma incongruência do sistema.

### **Índice de Titulação do corpo docente**

**Objetivo:** Quantificar o Índice de Titulação do Corpo Docente – Efetivo e Substitutos

**Definições:** A titulação do Corpo Docente é dividida em 5 sub-grupos: Graduado, Aperfeiçoado, Especialista, Mestre e Doutor.

**Método de Cálculo:**

$$\text{Índice} = G*1+A*2+E*3+M*4+D*5$$

$$G+A+E+M+D$$

Onde: G=qtde de docentes Graduados; A=qtde de docentes Aperfeiçoados; E= qtde de docentes Especialistas; M=qtde de docentes Mestres; D= qtde de docentes Doutores.

<b>Exercício</b>	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Indicador	3,47	3,55	3,55	3,85

Analisando historicamente, percebe-se que houve uma elevação na titulação do quadro docente efetivo da Instituição, conforme demonstrativo abaixo. Isso se dá em função do estímulo à capacitação e ao ingresso de concursados com titulação maior do que a média de já efetivos da instituição.

<b>Titulação</b>	<b>2004</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
Doutorado	1	4	6
Mestrado	9	19	24
Especialização	19	12	9
Aperfeiçoamento	0	0	0
Graduação	1	0	1
<b>Total</b>	<b>30</b>	<b>35</b>	<b>40</b>

### **Gastos Correntes por Aluno**

**Objetivo:** Quantificar os Gastos por Aluno, por Região e para o País.

**Definições:** Consideraram-se todos os gastos, exceto investimento, capital, precatórios, Inativos e pensionistas.

**O número de alunos em cada ano corresponde ao total de matrículas no mesmo ano.**

**Método de Cálculo:**

Divisão do total de gastos acima definido pelo número de matrículas do mesmo ano.

$$\text{Gastos Correntes por Aluno} = \frac{\text{Total de Gastos}}{\text{Alunos Matriculados}}$$

Onde Total de gastos = total de gastos – Investimentos – Precatórios – Inativos/Pensionistas

$$\frac{10.936.627,06}{2.324} = \text{R\$ } 4.705,95$$

### **Percentual de Gastos com Pessoal**

**Objetivo:** Quantificar o gasto total com pessoal em relação aos gastos totais.

**Definições:**

**GASTO COM PESSOAL:** Gastos com servidores ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios.

**GASTOS TOTAIS:** Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

**Método de Cálculo:**

$$\text{Percentual de gastos com pessoal} = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos TOTAIS}} \times 100$$

$$\frac{11.510.290,90}{17.146.160,35} \times 100 = 67,13\%$$

### **Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive benefícios)**

**Objetivo:** Quantificar o percentual de gasto com Outros Custeios em relação aos gastos totais.

**Definições:** **GASTOS COM OUTROS CUSTEIOS:** (gastos totais de OCC) menos (-) (benefícios e pasep, investimentos e inversões financeiras)

**GASTOS TOTAIS:** Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

**Método de Cálculo:**

$$\text{Percentual de Gastos com Outros Custeios (exclusive beneficios)} = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$$

Onde Total de gastos com outros custeios = Total de gastos com outras despesas correntes – (Assistência pré-escolar + auxílio transporte + auxílio alimentação)

$$\frac{3.367.541,73}{17.146.160,35} \times 100 = \mathbf{19,64}$$

Quanto ao custo por aluno incluir a observação de que o investimento em infraestrutura (capital) gera um impacto no custeio, uma vez que torna-se necessária a contratação de pessoal (na maioria das vezes terceirizado) para efetivar sua operacionalização.

### **Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)**

**Objetivo:** Quantificar o percentual dos gastos em Investimentos e Inversões Financeiras em relação aos gastos totais.

**Definições:** INVESTIMENTOS: Despesa destinada ao planejamento e execução de obras, inclusive as destinadas à aquisição de imóveis considerados necessários à realização de obras, bem como a programas especiais de trabalho, aquisição de instalações, equipamentos e material permanente e constituição ou aumento de capital de empresas que não sejam de caráter comercial ou financeiro.

INVERSÕES FINANCEIRAS: Despesa com aquisição de imóveis ou bens de capital já em utilização e também a aquisição de títulos representativos do capital de empresas ou entidades de qualquer espécie, já constituídas, quando a operação não importe aumento do capital e com a constituição ou aumento do capital de entidades ou empresas que visem a objetivos comerciais ou financeiros, inclusive operações bancárias ou de seguros.

GASTOS TOTAIS: Gastos totais de todas as fontes e todos os grupos de despesa.

**Método de Cálculo:**

$$\text{Percentual de Gastos com Investimentos (em relação aos gastos totais)} = \frac{\text{Total de gastos com despesas de Investimentos e Inversões Financeiras}}{\text{Gastos Totais}}$$

$$\frac{1.871.881,87}{17.146.160,35} = \mathbf{0,1091}$$

### **Número de Alunos Matriculados Classificados de Acordo com a Renda Per Capta Familiar (determinação do TCU).**

**Objetivo:** Auferir o grau de inclusão social da política governamental por meio do perfil socioeconômico de ingressantes e de concluintes nas Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica.

Definições: não há.

Método de Cálculo: não definido.

	<b>2005</b>	<b>2006</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>
<b>Renda familiar per capita</b>				
RFP < 0,5 SM	14,5%	14%	18,5%	19,6%
0,5 SM <RFP < 1 SM	24%	35,5%	8%	15,1%
1 SM <RFP < 1,5 SM	21,8%	25%	26,5%	22,8%
1,5 SM <RFP < 2,5 SM	18,3%	10%	10%	18,4%
2,5 SM <RFP < 3 SM	10,8%	8,5%	13%	11,4%
RFP > 3 SM	10,5%	7%	24%	12,7%
<b>Total de alunos</b>	<b>573</b>	<b>662</b>	<b>959</b>	<b>913</b>

Este indicador mostrou, até 2006, uma tendência de elevação dos percentuais de alunos originados de família de menor renda, tendência que acabou se revertendo em 2007 e 2008, provavelmente em função da elevação na oferta de vagas nos cursos superiores. A clientela desses cursos é formada, em sua maioria, por pessoas que já trabalham, daí a mudança de perfil. Com o cumprimento das metas previstas no PDI da Escola, que prevê uma maior oferta de cursos técnicos de nível médio, há uma tendência de reversão dos indicadores.

Se considerarmos a renda de 1,5 SM como divisor de categorias, veremos de 2007 para 2008 houve uma elevação de 53,0 para 57,5% o número de alunos advindos de famílias com renda de até 1,5 SM, apontando para uma maior inclusão social da instituição.

**Metas do PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional (2006-2011) para o ano de 2008**

Quadro 7 - Metas do PDI

<b>Objetivos e Metas – Gestão Institucional</b>					
<b>Eixo Temático</b>	<b>Área Estratégica</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Situação em 2008</b>	<b>Informações adicionais</b>
1. Organização Interna	1.1. Administrativa	1.1.1. Acompanhar o planejamento participativo, com o envolvimento de todos os segmentos da comunidade escolar.	1.1.1.1. Organização de um evento semestral interno de planejamento estratégico utilizando a metodologia da FOFA (pontos Fortes e Fracos, Oportunidades e Ameaças), checando e reavaliando as metas estabelecidas anteriormente.	Executado	Em função do processo de transformação da Escola em Instituto Federal foram feitas reuniões prévias de planejamento estratégico institucional.
			1.1.1.2. Checagem continua das metas e respectivos responsáveis dos planejamentos estratégicos semestrais.	Executado	Vem sendo executado frequentemente, com as devidas adequações.
			1.1.1.3. Implantação de uma ouvidoria interna que ira subsidiar o planejamento estratégico, utilizando a pagina da Escola e caixas de sugestões.	Executado	Verificar o link <a href="http://www.eafmachado.gov.br/ouvidoria/ouvidoria.htm">http://www.eafmachado.gov.br/ouvidoria/ouvidoria.htm</a> na página da Escola.
		1.1.2. Organizar a comunicação da instituição.	1.1.2.1. Estruturação de uma Comissão de Comunicação que atuará internamente e externamente.	Executado em parte	A Comissão não vem trabalhando formalmente, mas o trabalho de comunicação vem sendo realizado.
			1.1.2.2. Aprimoramento do jornal para divulgação externa e interna da Escola.	Não executado	O jornal foi substituído pela página na internet reformulada.
			1.1.2.3. Dinamização e atualização diária da página da Escola.	Executado	Em ação.
				1.1.3. Aperfeiçoar processos administrativos visando	1.1.3.1. Elaboração e implantação de manual de rotinas de trabalho e fluxo de atividades

<b>Objetivos e Metas – Gestão Institucional</b>					
<b>Eixo Temático</b>	<b>Área Estratégica</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Situação em 2008</b>	<b>Informações adicionais</b>
		a eficiência e eficácia administrativa.	1.1.3.2. Formatação padronizada e informatização dos documentos e procedimentos institucionais.	Executado	Em ação. Muitos processos e documentos foram transformados em requerimentos via internet e a reformulação é constante.
		1.1.4. Novas Instalações	1.1.4.1. Construção de um auditório com capacidade para 1000 pessoas.	Não Executado	Aguardando liberação de recursos
			1.1.4.2. Construção de uma nova biblioteca conjugada com setor pedagógico.	Executado	Construção e aquisição de mobiliários efetuada através de recursos liberados através de Emenda Parlamentar. Inauguração prevista para o início
	1.2. Ambiental	1.2.1. Estruturação de um programa ambiental que envolva todos os setores da Escola.	1.2.1.1 Adequação de todos os setores (laticínios, abatedouro, suinocultura, pós-colheita de café, torrefação, avicultura, horticultura e dependências pedagógicas e administrativas) às legislações ambientais (FEAM, Vigilância Sanitária, etc.)	Em execução	A fase inicial de adequação legal foi iniciada e os projetos de execução estão sendo elaborados. O processo de tratamentos de resíduos da suinocultura e do abatedouro está sendo finalizado.
			1.2.1.2 Implantação de um programa ambiental com fins educativos, envolvendo palestras, murais, coleta seletiva do lixo, etc.	Em execução	A Escola implantou um programa de coleta seletiva de lixo junto ao departamento de biologia.

Objetivos e Metas – Gestão Institucional					
Eixo Temático	Área Estratégica	Objetivos	Metas	Situação em 2008	Informações adicionais
	1.3 Áreas de Produção	1.3.2. Torrefação	1.3.2.2. Prestação de serviços de processamento de café	Executado	Prestação de serviços em plena atividade, priorizando o agricultor familiar da região. Novos equipamentos foram adquiridos com recursos do Ministério de Ciência e Tecnologia.
	1.4. Atendimento aos Discentes	1.4.1. Apoiar e fortalecer a participação discente.	1.4.1.1. Apoiar e fortalecer a participação discente nos grêmios estudantis e diretórios acadêmicos.	Executado	O Grêmio vem sendo fortalecido, por exemplo, com a participação do mesmo na organização de eventos da Escola.
			1.4.1.2. Apoiar e fortalecer a participação discente em eventos técnicos, científicos, artísticos e culturais.	Executado	As diversas atividades com participação efetiva dos alunos estão relacionadas no Item 03 – Estratégias de Atuação
			1.4.1.3. Implantar a Empresa Júnior da Escola Agrotécnica Federal de Machado	Não Executado	Será executado em 2.009
	1.5. Organização e Gestão de Pessoas	1.5.1. Estabelecer um canal permanente de divulgação da legislação e das ações voltadas à Administração e desenvolvimento de pessoas	1.5.1.1 Implantação de um link da área de recursos humanos no sítio da Escola Federal de Machado	Não executado	Será executado em 2.009

Objetivos e Metas – Gestão Institucional					
Eixo Temático	Área Estratégica	Objetivos	Metas	Situação em 2008	Informações adicionais
		1.5.2. Implantação de um programa de capacitação de funcionários.	1.5.2.1. Realizar um diagnóstico junto a todos os funcionários administrativos da Escola com o objetivo de definir as demandas de capacitação de cada área (2006).	Executado	
			1.5.2.2. Efetivar os programas de capacitação demandados pelos funcionários (cursos internos e externos).	Em execução	Alguns servidores foram capacitados e outros aprovados em programas de pós-graduação.
2. Gestão Pedagógica	2.1 Alimentos	2.1.1 Implantação de novos cursos	2.1.1.1 Implantação do curso de Técnico em Alimentos (pós-médio em fevereiro e concomitante em agosto).	Executado parcialmente	A turma concomitante interna não foi aberta por falta de estrutura no alojamento. Será criada em 2009.
	2.2 Informática	2.2.1 Implantação de novos cursos	2.2.1.1 Implantação de um curso de Especialização em Informática.	Não executado	O esforço agora será no sentido de criação, em 2009, de uma licenciatura em informática.
		2.2.2.Multimídia	2.2.2.1. Implantação de um laboratório de multimídia.	Executado	Funcionará na biblioteca.
	2.3 Saúde	2.3.1 Implantação de novos cursos	2.3.1.1 Implantação de novos cursos de Técnico em Enfermagem fora de sede nos municípios de Machado, Serrania, Três Corações e Poço Fundo.	Não executado	Não foram criados novos cursos fora de sede em 2008 em função do processo eleitoral nos municípios, o que poderia gerar uma instabilidade na relação com os mesmos durante o processo de transição.

<b>Objetivos e Metas – Gestão Institucional</b>					
<b>Eixo Temático</b>	<b>Área Estratégica</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Situação em 2008</b>	<b>Informações adicionais</b>
	2.4 Energias renováveis	2.4.2. Implantação de novos cursos	2.4.2.1 Implantação de um curso de Especialização em Biodiesel para técnicos em agropecuária.	Executado	O curso foi criado e foi oferecido com 40 vagas no segundo semestre.
			2.4.2.2. Implantação de um laboratório de análises químicas, necessário para o funcionamento dos cursos.	Executado em parte	Os laboratórios foram construídos, mas serão equipados em 2009.
	2.5 Zootecnia	2.5.1 Implantação de novos cursos	2.5.1.1 Implantação de um curso de Especialização em Bovinocultura de leite para técnicos em agropecuária ou zootecnia	Não executado	A demanda regional não aponta mais a necessidade desse curso.
	2.6 Extensão	2.6.1 Aprimorar a área de extensão da Escola, integrando-a ao ensino e a pesquisa	2.6.1.1 Prospecção de demandas e organização de cursos de qualificação de trabalhadores a serem oferecidos pela Escola em parceria com a Fadema.	Em execução	O processo é contínuo e está em execução.
			2.6.1.2 Continuidade de parcerias para viabilização das atividades de extensão.	Executado	Vários convênios novos foram firmados
			2.6.1.3 Programação e execução de eventos para agricultores e trabalhadores em parceria com entidades.	Executado	Eventos como a Semana Tecnológica, Semana da Ciência e Tecnologia e Encontro da Agricultura Familiar contaram com a participação de públicos externos à Escola.
2.7 Pesquisa Científica	2.7.1. Organizar Núcleo de Pesquisa da Escola.	2.7.1.2. Identificação de linhas prioritárias de pesquisa em consonância com a comissão de ética.	Execução	O grupo foi criado e está ativo. Maiores informações na página <a href="http://www.eafmachado.gov.br/nip/index.htm">http://www.eafmachado.gov.br/nip/index.htm</a>	

<b>Objetivos e Metas – Gestão Institucional</b>					
<b>Eixo Temático</b>	<b>Área Estratégica</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Metas</b>	<b>Situação em 2008</b>	<b>Informações adicionais</b>
		2.7.2 Criar condições de suporte as atividades de pesquisa	2.7.2.1. Viabilizar recursos e infraestrutura para as atividades de pesquisa programadas.	Em execução	Maiores informações na página <a href="http://www.eafmachado.gov.br/nip/index.htm">http://www.eafmachado.gov.br/nip/index.htm</a>
			2.7.2.2. Divulgação dos projetos de pesquisa nos órgãos de comunicação da Escola.	Em execução	Maiores informações na página <a href="http://www.eafmachado.gov.br/nip/index.htm">http://www.eafmachado.gov.br/nip/index.htm</a>
		2.7.3 Criar um programa de iniciação científica para os alunos da escola	2.7.3.1. Estruturação de um programa de iniciação científica na Escola.	Em execução	Maiores informações na página <a href="http://www.eafmachado.gov.br/nip/index.htm">http://www.eafmachado.gov.br/nip/index.htm</a>
			2.7.3.2. Viabilização da participação dos alunos em eventos para apresentação dos resultados dos trabalhos de pesquisa.	Em execução	Maiores informações na página <a href="http://www.eafmachado.gov.br/nip/index.htm">http://www.eafmachado.gov.br/nip/index.htm</a>
			2.7.3.3. Implementação de um evento na Escola para divulgação dos resultados dos trabalhos de pesquisa.	Executado	Foi instituída a Jornada Científica e Tecnológica
2.8 Ensino Médio	2.8.1 Ampliação no número de vagas.	2.8.1.1. Ampliar 80 vagas no ensino médio concomitante anualmente	Executado em parte	Com a oferta do curso de informática concomitante interno foi ampliado em 30 vagas. As restantes serão criadas em 2009 com o curso de alimentos concomitante interno.	

## **Eficiência**

Este relatório é uma demonstração sucinta do que conseguimos realizar em cima do que foi programado, tendo em vista naturalmente, as metas e objetivos que sempre se constituíram a razão de ser desta instituição: formar profissionais devidamente habilitados para responder às necessidades do mercado de trabalho, envolvendo a missão institucional de produzir, disseminar e aplicar o conhecimento tecnológico e acadêmico, para formação cidadã por meio do ensino, da pesquisa e da extensão, contribuindo para o progresso sócio-econômico local, regional e nacional, na perspectiva do desenvolvimento sustentável e de integração com as demandas da sociedade e o setor produtivo.

A formação do corpo docente do sistema vem melhorando continuamente, observando-se a redução da faixa de graduação e especialização e o aumento dos níveis mais elevados. A capacitação que a Instituição tenta oferecer ainda é insuficiente, porém têm sido oportunizadas condições para a liberação parcial do docente para cursos de mestrado e doutorado e viabilizado cursos de qualificação na própria Instituição, além de proporcionar a participação dos professores em distintos e freqüentes eventos de nível regional e nacional.

O regime de trabalho da maioria dos professores da escola é de dedicação exclusiva, revelando o comprometimento único com a Instituição, além disso, a dedicação destes docentes está direcionada para as atividades de regência de classe, pesquisa e extensão.

O regime de trabalho da maioria dos técnicos administrativos é de 40 horas, revelando também nesse segmento o comprometimento primeiro com a Instituição. A formação de significativa parcela (24%) corresponde ao Ensino Médio e outra importante fatia (47%) detém curso superior. Também para este segmento, a capacitação que a Instituição tenta oferecer ainda é insuficiente, porém, têm sido oportunizadas condições para a liberação parcial do técnico-administrativo para cursos de mestrado e viabilizado cursos de qualificação na própria Instituição.

## **Importância pedagógica e sócio econômica dos projetos ligados ao agronegócio café da EAF Machado**

A EAFM - Escola Agrotécnica Federal de Machado vem atendendo à sua missão que é estruturar-se como pólo tecnológico e ambiental nas áreas agroindustriais de café. Diversos projetos ligados a cadeia produtiva do café tem sido desenvolvidos. A escola conta com unidade de beneficiamento, torrefação e centro de qualidade de café sendo estes projetos financiados pela fundação Vitae, fundação Banco do Brasil e Ministério da Agricultura. Recentemente também foram implantados por meio de convenio com o ministério da Ciência e Tecnologia os núcleos de qualidade e de pós colheita de café.

O envolvimento dos alunos com esses projetos na Escola tem lhes permitido uma excelente visão do agronegócio cafeeiro, na medida em que a instituição oferece a oportunidade de se acompanhar a cultura desde seu início, da formação de mudas até a comercialização final do produto na cooperativa dos alunos, passando pela produção, colheita, pós colheita, secagem, rebenefício e torrefação.

Alem da grande contribuição para o processo de ensino aprendizagem de todos esses projetos, a escola pretende gerar inovações tecnológicas na área de pós colheita e qualidade de café principalmente para os pequenos cafeicultores, pois estes por sua vez têm sido penalizados com uma baixa remuneração do negócio café principalmente por apresentarem infra-estrutura insuficiente para o adequado processamento, produzindo, freqüentemente, pequenos volumes de qualidade inferior não permitindo a obtenção de produtos em escala competitiva nos melhores mercados consumidores.

A organização dos cafeicultores de economia familiar, de forma inicialmente assistida pela Escola Agrotécnica Federal de Machado, apresenta-se como a forma mais viável de sustentação e de aceleração do processo de modernização. Os projetos na área de café implantados na escola visam formas alternativas de associação das mais simples as mais estruturadas. Certamente estes projetos são um instrumento muito eficiente para vencer a barreira do pequeno tamanho, inclusive das limitações empresariais individuais. Neste contexto demonstra-se que EAFMachado está contribuindo com o seu papel educacional para a sustentabilidade do pequeno cafeicultor da região através da agregação de valor e da democratização das tecnologias aos grupos de cafeicultores de economia familiar.

### **Importância dos convênios da EAF Machado**

A escola Agrotécnica Federal de Machado vem através de projetos buscando sempre captar recursos com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico do país através da modernização curricular e tecnológica da escola gerando e difundindo tecnologias, possibilitando desta maneira o treinamento de técnicos para um novo padrão tecnológico mundial projetando a instituição no Brasil e no exterior.

São exemplos desses projetos a unidade de beneficiamento, torrefação, abatedouro de aves e suínos, núcleo de qualidade de café e núcleo de pós-colheita de café sendo estes projetos já financiados por diversas entidades como Fundação Vitae, Fundação Banco do Brasil, Ministério da Agricultura e Ministério da Ciência e Tecnologia. Portanto a escola julga de fundamental importância essa parceria para a geração de tecnologia e desenvolvimento regional.

### **Eficácia**

A Coordenadoria Geral de Assistência ao Educando, do Campus Machado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais, procurando atender às necessidades dos nossos alunos, que tem suas origens em outros estados bem como no Estado de Minas Gerais, que vem buscar neste educandário, apoio, suporte, moradia, lazer, ensino de qualidade, crescimento pessoal, disciplina e alimentação. Em função deste suporte, a Equipe CGAE constituída pelo seu Coordenador Geral, Psicólogo, Nutricionista, Orientadora Educacional, Equipe da Saúde, do Esporte e de acompanhamento aos alunos internos, semi-internos e externos, procurou cumprir metas e objetivos que foram alcançados no decorrer do ano de 2008.

**Setor de alimentação:** O Setor de Alimentação e Nutrição forneceu refeições para alunos internos e semi-internos, pais de alunos, funcionários e visitantes. São servidas 4 refeições diárias: café da manhã, almoço, lanche da tarde e jantar; sendo todas elas balanceadas de acordo com as necessidades nutricionais de adolescentes entre 14 a 18 anos. Forneceu-se durante o ano de 2008 lanche no período noturno para os alunos do Proeja. Foi fornecido quando necessário, uma alimentação especial em caso de enfermidades agudas em que o aluno não precisou ser afastado das atividades normais.

**Passage escolar:** O passe escolar é uma parceria entre o Campus de Machado e a Prefeitura Municipal de Machado, que atendendo nossa solicitação, forneceu passes escolares urbanos e rurais, possibilitando o transporte dos alunos da cidade e da zona rural para a escola. Esse serviço é fundamental já que a escola é uma fazenda situada em zona rural.

**Setor de Saúde:** Prestamos cuidados de primeiros socorros em casos de traumas durante atividades desportivas e ou durante aulas práticas, cuidados com lesões por perfurocortantes no campo ou nas unidades de produção, cuidados com picadas ou queimaduras por insetos. Atendemos caso de IVAS, gripes e resfriados, aferimos sinais vitais, acompanhamos os alunos ao atendimento médico, e administramos medicamentos prescritos.

Oferecemos em parceria com a Secretaria Regional de Saúde capacitação para funcionários sobre o Programa Saúde na Escola. O curso foi ministrado pela Psicóloga Marivalda Cesário Santos Tobias e pela Enfermeira Rosemeire Vinagre Gavião, nos dias 10 e 11/07/08 e 28 e 29/08/08.

Ministramos Palestras e Oficinas para os alunos, desenvolvendo o Programa saúde na Escola, onde trabalhamos os temas Sexualidade e Gravidez na Adolescência, Adolescência e seus relacionamentos, Prevenção de DST's, Violência e Dependência Química. Foi também ministrada palestra sobre prevenção da Dengue.

Campanha de vacinação contra Rubéola: Em agosto imunização de funcionários e alunos desta instituição. Os alunos participaram da Campanha de vacinação anti-rábica canina e felina no mês de setembro.

No decorrer do ano foram realizados atendimentos de educandos em regime de plantão psicológico. O plantão psicológico fornece uma escuta diferenciada aos educandos possibilitando auxílio, acompanhamento e sustentação a partir das contingências vividas pelos internos, semi-internos e externos da Escola. Foram realizados processos de orientação profissional, cujo programa baseado no pressuposto teórico da análise do comportamento tem por objetivo orientar na escolha da profissão e formação acadêmica dos educandos que se preparam para deixar a escola. Além disso foram realizados atendimentos emergenciais e atendimentos aos pais e educadores no sentido de encaminhamento e orientação.

O setor de psicologia contribuiu na realização do vídeo institucional, construindo o roteiro e dirigindo as filmagens, com o objetivo de elaborar um vídeo voltado ao público de potenciais educandos da escola.

Houve ainda processo de facilitação junto ao grêmio estudantil com os objetivos de acompanhamento, interação e dinamização das relações grupais entre os membros do Grêmio.

**Setor de esportes:** O setor atendeu alunos na academia de musculação, programou e realizou campeonatos internos inter-quartos e inter-classes e preparou jogadores para os jogos estaduais, bem como a participação dos jogos entre as agrotécnicas da região sudeste realizados em Barbacena. O setor após as 17 horas procura manter ocupados os alunos com atividades esportivas. O setor conta também com treinos de judô e Jiu Jitsu de segunda a quinta-feira e prepara nossos alunos para campeonatos municipais, estaduais e nacional em várias categorias.

**Orientação Educacional:** O Setor de Orientação Educacional fez o acompanhamento do aluno no seu relacionamento integral com os colegas, professores e funcionários, dentro da escola. O setor desenvolveu as seguintes atividades no decorrer no ano:

- Interlocutor entre os pais, o aluno e a escola, através de telefonemas, visitas dos pais à Escola e Encontros de Pais e Mestres, sendo realizados três Encontros: o primeiro em Fevereiro, somente para os pais dos alunos dos primeiros anos, com a finalidade de conhece-los e orientá-los quanto ao regimento da Escola, sistema de avaliação, estágios, monitoria, matriz curricular, recuperação, enfim tudo o que diz respeito ao processo didático-pedagógico. O segundo Encontro foi realizado em Junho, quando foram entregues os boletins de notas dos 1ºs, 2ºs e 3ºs anos, com momento interativo entre os pais, professores e coordenadores (CGE,CGAE,CGPP) e equipe de apoio,

para quaisquer esclarecimentos. O terceiro, realizado em outubro, também para todas as séries, com entrega dos boletins de notas. A Escola obteve bons resultados com os encontros que superaram as expectativas da escola, pois os pais participaram ativamente e ficaram satisfeitos por perceberem que mudanças podem ser feitas para um melhor desenvolvimento cognitivo de seus filhos.

- Realização de discussão de problemas didáticos e disciplinares com os professores.
- Participação e atuação nos Conselhos de Classe. Os conselhos foram realizados no final de cada bimestre. Onde foi abordado e anotado tudo sobre os alunos turma por turma: avaliação qualitativa, alunos faltosos, com baixo rendimento escolar, alunos indisciplinados, alunos a serem encaminhados ao Psicólogo, alunos a serem orientados e alunos destaque. No final do ano foram realizados dois conselhos. Um no dia 09/12/08, quando os professores comunicaram quais os alunos que ficaram de Prova Final e o último, em 19/12/08, com o Resultado Final (Aprovação e/ou Reprovação).
- Durante o ano, foi feito o acompanhamento e preenchimento de fichas individuais dos alunos; anotações em boletins de notas; atendimento aos alunos, individualmente ou em grupo (em horário especial) na sala de Orientação; encaminhamento ao Psicólogo quando necessário; sugestões de temas e acompanhamento os alunos em palestras; participação dos eventos da escola.
- A Coordenação Geral atendeu alunos durante todo o ano letivo, com problemas de desvio de conduta, problemas disciplinares, aproveitamento insatisfatórios, excesso de faltas e convocou pais para reuniões quando achava necessária sua presença na Instituição.
- Reuniões com a equipe CGAE foram realizadas periodicamente, para saber como está funcionando cada setor, se metas e objetivos estavam sendo alcançados.

### **Efetividade**

O ano de 2008 foi para a EAFM um período de grandes avanços, principalmente no campo que consideramos fundamental, que é o da pesquisa e extensão, levando-se em conta principalmente a participação efetiva dos alunos, o que contribuiu para o cumprimento de um dos aspectos da missão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia criados neste ano que é consolidar e fortalecer os arranjos produtivos locais; estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo e o cooperativismo, apoiando processos educativos que gerem trabalho e renda.

O ano de 2007 foi um ano de grandes investimentos em infraestrutura, onde foram aplicados além dos recursos próprios R\$2.600.000,00 de recursos extra-orçamentários, captados grande parte deles, de outros ministérios. Assim sendo, 2008 foi um ano de conclusão das obras, e à medida que foram sendo concluídas, fomos colocando em uso as instalações, bem como os equipamentos adquiridos, o que proporcionou aos nossos alunos oportunidades e condições para o desenvolvimento de vários projetos de pesquisa e extensão. Podemos afirmar que 2008 foi o momento de colhermos os frutos, de sentirmos os resultados dos investimentos aplicados no exercício anterior e que aliado a um esforço especial que é o custeio dos projetos, poderemos alcançar os objetivos finais de nossa instituição que é propiciar aos nossos educandos condições de desenvolvimento, através da pesquisa, da extensão e conseqüentemente uma melhoria da qualidade do ensino, ressaltando ainda a participação efetiva dos produtores da região.

### 2.4.1 - Evolução de gastos gerais

Tabela 39 - Evolução dos gastos gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1. PASSAGENS	23.133,48	18.389,09	18.466,86
2. DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	37.993,86	31.802,28	41.217,13
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1. Publicidade	-	-	-
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	208.764,66	450.792,95	584.216,12
3.3. Tecnologia da Informação	-	-	-
3.4. Outras Terceirizações	281.084,97	160.043,00	171.831,00
3.5. Suprimento de fundos	-	-	-
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	-	-	-
<b>TOTAIS</b>	<b>550.976,97</b>	<b>661.027,32</b>	<b>815.731,11</b>

Acreditamos que apesar das adversidades, cumprimos nosso papel institucional de oferta de educação profissional de alto nível, conseguimos manter a qualidade das refeições e do internato e executamos o orçamento de forma responsável, norteados pela manutenção da qualidade da educação, manutenção do patrimônio público e viabilidade dos projetos pedagógicos a longo prazo.

Esperamos que nos próximos anos possamos recuperar a nossa capacidade de investimento e continuemos a ampliar a oferta de educação profissional para Machado e região, ampliando as oportunidades para nossa juventude, reduzindo as exclusões sociais da comunidade e contribuindo para o desenvolvimento do sul de Minas Gerais

Conforme demonstramos no presente relatório, embora mantido o mesmo orçamento, conseguimos, graças a eficiente aplicação de recursos e a efetivação de parcerias, atingir nossos objetivos institucionais oferecendo uma educação profissional de alto nível, gerando e difundindo conhecimento tecnológico e formando indivíduos capacitados para o exercício da cidadania e da profissão.

Como principal responsável pela Educação Profissionalizante na região a EAFM procura estruturar-se para enfrentar os novos desafios diante dos avanços científico-tecnológicos, das mutações no mundo do trabalho, enfim das revoluções do mundo globalizado, buscando, dessa forma, uma efetiva interação com o mundo produtivo.

Temos que superar dificuldades e enfrentar desafios, principalmente no que diz respeito à oferta de ensino de qualidade e ao acompanhamento e incorporação de mudanças sociais e tecnológicas do mundo moderno e à organização administrativa adequada.

Os dados e informações relatados buscam indicar a existência de trabalho comprometido com o desenvolvimento educacional e social da comunidade e o empenho da Escola Agrotécnica Federal de Machado em estruturar seu planejamento estratégico, tendo como ótica principal o ensino aos alunos do processo agroindustrial, do meio ambiente, da pesquisa e extensão e da agregação de valor com conseqüente geração de emprego e renda.

### 3. Reconhecimento de passivos por insuficiência de créditos ou recursos

Não se aplica.

**4. Restos a Pagar de Exercícios Anteriores**

Não se aplica.

**5. Demonstrativo de transferências (recebidas e realizadas) no Exercício**

Não se aplica.

**6. Previdência Complementar Patrocinada**

Não se aplica.

**7. Fluxo financeiro de projetos ou programas financiados com recursos externos**

Não se aplica.

**8. Renúncia Tributária**

Não se aplica.

**9. Declaração de sobre a regularidade dos beneficiários diretos de renúncia**

Não se aplica.

**10. Operações de fundos**

Não se aplica.

**11. Despesas com cartão de crédito**

A Escola Agrotécnica Federal de Machado não utilizou no exercício de 2008 o cartão de pagamento do governo federal, uma vez que na região não temos fornecedores cadastrados dificultando a utilização do CPGF para pagamento de despesas. Independentemente desta situação esta em andamento o processo de solicitação do Cartão de Pagamento do Governo Federal, junto ao Banco do Brasil.

**12. Recomendações do Órgão ou Unidade de Controle Interno****Controladoria Geral da União**

Visando o cumprimento desta ação, a unidade de auditoria interna acompanhou os trabalhos dos servidores Eduardo Bastos da Silva e Márcio Alessandro Mota Couto, membros da equipe de auditoria da CGU/MG, no período de 24 a 26/03/2008, buscando providenciar toda a documentação requerida e agilizar a respostas aos questionamentos e solicitações oriundos dos trabalhos.

Durante o exercício de 2008 a Controladoria Geral da União emitiu 02 (duas) solicitações de Auditoria e uma solicitação de Fiscalização, além da solicitação de auditoria sobre a utilização do Suprimento de Fundos e CPGF:

Auditoria Suprimento de Fundos - De 03/07/2008

Análise dos processos de suprimento/cartão para os exercícios de 2006 e 2007.

**SA 208570/01 - De 19/03/2008**

1. Justificar a não utilização do Cartão de Pagamento do Governo Federal - CPGF;
2. Disponibilizar os indicadores de desempenho utilizados pela Entidade que constarão no Relatório de Gestão referente ao exercício de 2007, informando a base de dados e a memória de cálculo utilizadas além da existência de estudos internos sobre o seu uso e aplicabilidade.

**SA 208570/02 - De 15/04/2008**

Em relação aos processos licitatórios vigentes realizados para a contratação de empresas de vigilância, limpeza e conservação, enviar cópia dos documentos relacionados a seguir (Caso não tenha ocorrido contratação dessa natureza, informar):

1. Edital e Termo de Referência, se for o caso;
2. Atas de todas as etapas do processo licitatório (habilitação, julgamento e análise dos recursos);
3. Contratos e Termos Aditivos.

**SF 209484/01 - De 03/07/2008**

Implantação do Portal Transparência

Resultado Obtido:

Todas as solicitações oriundas da Controladoria Geral da União foram atendidas tempestivamente, e ainda a prestação de contas referente ao exercício de 2007 foi julgada "Regular", conforme certificado de auditoria nº 208570 emitido pela Controladoria Regional da União.

### **13. Determinações e recomendações do TCU**

**Natureza** – Comunicação

**Ofício nº** 366/2008-TCU/SECEX-MG

**Comunicações processuais** – 428917006

**Processo nº** - 016.988/2006-9

**Data** - 04/03/2008

**Acórdão Nº 236/2008****I - Recomendação/Determinação**

- a) Proceda aos pagamentos de substituição de cargo ou função de direção ou chefia em consonância com o que estabelece a Lei 8.112/90, sem prejuízo de que seja providenciado o ressarcimento ao erário dos valores pagos indevidamente aos servidores matrículas nºs 49573, 49583, 49602, 110590 e 1161831, conforme apontado no item 6.2.1.1 do Relatório CGU/MG nº 175210; e
- b) Proceda a regularização dos valores pagos indevidamente à aposentada matrícula SIAPE nº 495360, ressarcindo-se ao erário esses valores, tendo em vista ter a servidora recebido cumulativamente as vantagens dos artigos 62 e 193 da Lei 8.112/90, conforme apontado no item 6.2.1.2 do Relatório CGU/MG 175210.

**II - Providências adotadas:**

a) Os valores já haviam sido ressarcidos em exercícios anteriores

Matrículas 49573, 1161831 e 1105090 ressarcidos à partir de dezembro/2006;  
 Matrículas 49583 e 49602, à partir de setembro/2007;  
 Matrícula 495360, ressarcido à partir de agosto/2006.

**Natureza** - Acórdão

**Ofício nº** 1071/2008 - TCU/Sefip

**Comunicações processuais** - s/n

**Processo** - TC 013.825/2003-5

**Data** - 27/03/2008

**Acórdão Nº 530/2008-TCU-2ª Câmara**

**I - Teor do acórdão:**

a) Considerar ilegal a concessão de aposentadoria a Silas Pereira Caixeta e negar o registro ao ato de fls. 1/5;

b) Aplicar o Enunciado nº 106 da Súmula de Jurisprudência desta Corte para dispensar a devolução das quantias indevidamente recebidas pelo servidor;

c) Determinar à Escola Agrotécnica Federal de Machado/MG que adote, no prazo de quinze dias, as seguintes providências:

- Notificar o interessado do inteiro teor desta deliberação;

- Cessar os pagamentos decorrentes do ato ora impugnado, sob pena de responsabilidade solidária da autoridade administrativa omissa;

- Orientar a Escola Agrotécnica Federal de Machado/MG no sentido de que a certidão, com base na qual poderá eventualmente ser computado o tempo de aluno-aprendiz, deve observar os seguintes requisitos:

- ser emitida à luz de documentos que comprovem os períodos nos quais o ex-aluno laborou no atendimento de encomendas que geraram receita para a instituição de ensino, com base na qual o aluno foi remunerado;
- a simples percepção de benefícios como auxílio, vestimenta e alimentação, não caracterizam, per si, a condição de aluno-aprendiz, pois podem decorrer de meros subsídios concedidos aos alunos;
- o tempo de matrícula não se confunde com o tempo de aluno-aprendiz, que está restrito aos períodos nos quais houve trabalho remunerado, razão pela qual as férias escolares não devem ser consideradas, salvo se efetivamente comprovada a existência de trabalho;

- Determinar à Secretaria de Fiscalização de Pessoal que acompanhe o cumprimento das determinações constantes do subitem 9.3 e represente ao Tribunal, caso necessário.

**II - Providências adotadas:**

A Instituição protocolou pedido de reexame junto ao Tribunal de Contas da União no que concerne ao item "a", e está aguardando julgamento, uma vez que a ilegalidade da aposentadoria se deu em decorrência de ter sido computado para esse fim tempo prestado na condição de aluno-aprendiz, informa que inicialmente a aposentadoria foi considerada legal por meio do Acórdão 220/2003, quanto aos demais itens, todos foram atendidos, exceto a cessação dos pagamentos ao servidor, uma vez que está aguardando novo julgamento.

Todas as medidas foram adotadas e o servidor retornou às suas atividades na Instituição na qualidade de servidor ativo do quadro de pessoal.

**Natureza** - Comunicação de Julgamento de Contas

**Ofício nº** 983/2008 - TCU/SECEX-MG 2ª DT

**Comunicações processuais** – 429559400

**Processo** - 015.149/2007-0

**Data** - 19/05/2008

**Acórdão Nº** 1463/2008-TCU-1ª Câmara

#### **I - Teor do acórdão:**

Julgar regulares e dar quitação plena aos responsáveis:

TC 015.149/2007-0

Classe do Assunto II

Natureza - Prestação de Contas Simplificada

Entidade - Escola Agrotécnica Federal de Machado – MG

**Natureza** - Acórdão

**Controle nº** 06346-TCU/Sefip

**Comunicações processuais** - s/n

**Processo** - TC 000.978/2007-0

**Data** - 10/11/2008

**Acórdão Nº** 3905/2008-TCU-1ª Câmara

#### **I - Teor do acórdão:**

Considerar prejudicado, para fins de registro, o(s) ato(s) de concessão(ões) a seguir relacionado(s) por perda de objeto, de acordo com os pareceres emitidos nos autos:

#### **1. Processo TC 000.978/2007-0 (APOSENTADORIA)**

Interessado - João da Silva Reis (148.848.106-78)

Órgão/Entidade - Escola Agrotécnica Federal de Machado - MEC

Unidade Técnica - Secretaria de Fiscalização de Pessoal (SEFIP)

Advogado constituído nos autos - não há

Determinações/Recomendações - não há

Resultado - O processo foi considerado prejudicado por motivo de falecimento do servidor.

**Natureza** - Acórdão

**Controle nº** 06399-TCU/Sefip

**Comunicações processuais** - s/n

**Processo** - TC 25.496/2008-9

**Data** - 10/11/2008

**Acórdão Nº** 3967/2008-TCU-1ª Câmara

#### **I - Teor do acórdão:**

Considerar legal(ais), para fins de registro, o(s) ato(s) de admissão(ões) de pessoal a seguir relacionado(s), de acordo com os pareceres emitidos nos autos:

**Processo TC 025.496/200/-9 (ATOS DE ADMISSÃO)**

Interessados: Daniela Augusta Guimarães Dias (033.711.836-10); Gilberto Augusto Soares (852.689.096-49); Hagar Ceriane Costa Corsini (880.335.466-20); Leandro Carlos Paiva (029.968.886-00); Leda Gonçalves Fernandes (462.264.786-91); Vera Lúcia Araújo Leite (874.686.116-53); e Vitor Hugo da Col Júnior (770.554.546-20)

Órgão/Entidade - Escola Agrotécnica Federal de Machado - MEC  
Unidade Técnica - Secretaria de Fiscalização de Pessoal (SEFIP)  
Advogado constituído nos autos - não há  
Determinações/Recomendações - não há

**Natureza** - Acórdão

**Controle n°** 06965-TCU/Sefip

**Comunicações processuais** - s/n

**Processo** - TC 013.825/2003-5

**Data** - 25/11/2008

**Acórdão N° 5308/2008-TCU-Segunda Câmara****Processo TC 013.825/2003-5**

Grupo I - Classe I - Pedido de Reexame

Interessada - Kátia Regina de Souza, Coordenadora-Geral de Recursos Humanos da Escola Agrotécnica Federal de Machado/MG

Órgão/Entidade - Escola Agrotécnica Federal de Machado - MEC

Relator - Ministro Aroldo Cedraz

Relator da deliberação recorrida - Benjamim Zymler

Representante do Ministério Público - Marinus Eduardo De Vries Marsico

Unidades Técnicas - Secretaria de Fiscalização de Pessoal (SEFIP) e SERUR

Advogado constituído nos autos - não há

I - Provimento NEGADO

II - Providências adotadas:

Todas as medidas relativas ao Acórdão N° 530/2008-TCU-2ª Câmara, objeto do pedido de reexame, foram adotadas.

III - Resultados obtidos:

O servidor compareceu na Instituição no prazo estabelecido, e retornou às atividades junto a Escola Agrotécnica Federal de Machado na qualidade de servidor ativo, permanecendo nesta situação até que se complete o prazo para aposentadoria.

**Natureza** - Acórdão  
**Controle nº** 07600-TCU/Sefip  
**Comunicações processuais** - s/n  
**Processo** - TC 027.497/2008-5  
**Data** - 05/12/2008  
**Acórdão Nº** 5516/2008-TCU-Segunda Câmara

**I - Teor do acórdão:**

Considerar prejudicado o julgamento das concessões a seguir relacionadas por perda de objeto, ante o falecimento dos servidores:

**Processo TC 027.497/2008-5 (APOSENTADORIA)**

Interessado - Cláudio Ferreira Braga (060.433.136-34); Paulo Henrique dos Santos (310.310.056-68)

Órgão/Entidade - Escola Agrotécnica Federal de Machado - MEC

Unidade Técnica - Secretaria de Fiscalização de Pessoal (SEFIP)

Advogado constituído nos autos - não há

Determinações/Recomendações - não há

Resultado - O processo foi considerado prejudicado por motivo de falecimento do servidor.

**14. Atos de admissão, desligamento, concessão de aposentadoria e pensão praticados no exercício**

Tabela 40 - Atos de admissão, desligamento, aposentadoria e pensão

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC
Admissão	19	19
Desligamento	08	08
Aposentadoria	03	03
Pensão	-	-

As informações quanto à quantidade de Admissões, Desligamentos, Processos de Aposentadoria e Pensão ocorridos durante o exercício foram consolidadas.

Não houve nenhuma divergência entre a quantidade de atos praticados no exercício e a quantidade de atos registrados no Sistema SISAC.

A EAF Machado mantém controle dos julgamentos do TCU sobre os atos de admissão, desligamento, aposentadorias e pensões.

**15. Dispensas de Instauração de TCE e TCE cujo envio ao TCU foi dispensado**

Não se aplica.

**16. Informações sobre a composição de Recursos Humanos**

Tabela 41 - Informações de Recursos Humanos

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em	123	4.522.334,23	119	4.704.535,95	126	5.756.431,72

exercício na Unidade						
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	-	-	-	-	-	-
<b>Total Pessoal Próprio</b>	<b>123</b>	<b>4.522.334,23</b>	<b>119</b>	<b>4.704.535,95</b>	<b>126</b>	<b>5.756.431,72</b>

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	-	-	-	-	-	-

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	8	133.403,51	12	124.918,11	10	118.005,02

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza	Vigil. (6) Limp. (12)	118.737,03	Vigil. (6) Limp. (11) Copa/cozinha (6)	160.043,00	Vigil. (7) Limp. (7)	236.535,13
Pessoal Terceirizado Apoio Administrativo	Apoio Adm. (13)	208.764,66	Apoio Adm. (11)	450.792,95	Apoio Adm. (37)	584.216,12
Pessoal Terceirizado Outras Atividades	Copa/cozinha (6)	162.347,94	-	-	-	-
Estagiários	6	5.634,00	6	11.756,66	18	81.444,21
<b>Total Pessoal Terc + Estag</b>	<b>43</b>	<b>495.483,63</b>	<b>40</b>	<b>622.592,61</b>	<b>69</b>	<b>902.195,46</b>

Descrição	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	-	-	-	-	-	-
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	-	-	-	-	-	-
<b>Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Descrição	2006		2007		2008	

	<b>Qtde</b>	<b>Despesa</b>	<b>Qtde</b>	<b>Despesa</b>	<b>Qtde</b>	<b>Despesa</b>
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	-	-	-	-	-	-
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	-	-	-	-	-	-
<b>Total Pessoal cedido pela Unidade</b>	-	-	-	-	-	-

<b>Descrição</b>	<b>2006</b>		<b>2007</b>		<b>2008</b>	
	<b>Qtde</b>	<b>Despesa</b>	<b>Qtde</b>	<b>Despesa</b>	<b>Qtde</b>	<b>Despesa</b>
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	-	-	-	-	-	-
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	-	-	-	-	-	-
<b>Total Geral</b>	-	-	-	-	-	-

### **17. Outras informações consideradas pelos responsáveis como relevantes para a avaliação da conformidade e do desempenho da gestão.**

Acreditamos que apesar das dificuldades, cumprimos nosso papel institucional de oferta de educação profissional de alto nível, conseguimos manter a qualidade das refeições e do internato e executamos o orçamento de forma responsável, norteados pela manutenção da qualidade da educação, manutenção do patrimônio público e viabilidade dos projetos pedagógicos a longo prazo, objetivando sempre o desenvolvimento sustentável integrado com as demandas da sociedade e o setor produtivo.

### **18. Conteúdos específicos por UJ ou grupo de unidades afins**

Não se aplica.

### DECLARAÇÃO

Declaro que os demonstrativos contábeis constantes do Sistema Siafi (Balanços, Orçamentário, Financeiro e Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais, previstos na Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964), refletem a adequada situação orçamentária, financeira e patrimonial da unidade jurisdicionada que apresenta contas.

Estou ciente das responsabilidades civis e profissionais desta declaração.

Machado(MG), 29 de Abril de 2009.



---

Eusébio de Souza Dias Netto  
CRC MG-080.239/O-6

Figura 20 - Declaração do Contador